Vai a Berlim o chanceler João Neves

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

PORTUGAL PEDIU INGRESSO NA O. N. U.

Não é uma nação qualquer, comenta o jornal "Vitória" — Também a Islândia e o Sião — A Grécia opõe-se à admissão da Albânia, que conta com o apôio da Rússia e da Polônia — (Telegramas na 3.ª página)

O BRASIL AGE COM INDEPENDÊNCIA

Nossa delegação à Conferência da Paz não obedece a nenhuma linha de conduta das Grandes Potências — Seguindo seu próprio caminho, sem que isto afete a velha amizade com os Estados Unidos — Vai a Berlim o chanceler João Neves — Nenhum acôrdo até agora em París

PARÍS, 6 (Por C. A. Nobrega da Cunha, da "France Presse") Os circlos diplomáticos europeus estão notando, com certa surprêsa, que a atitude do Brasil na Conferência da Paz é independente das atitudes das outras nações, especialmente das Grandes Potências.

Esses circulos, provavelmente, imaginavam que a nossa tradicional amizade com os Estados Unidos nos colocasse ao lado da delegação americana e, portanto, em posição caudatário nos debates e decisões da Assembléia.

Quando o Sr. João Neves da Fontoura, em seu primeiro discurso, reafirmou a vigência da nossa doutrina tradicional sôbre a igualdade jurídica dos Estados, suas palavras tiveram repercussão, mas pouca gente lhes entendeu o sentido. A maioria pensou que se tratasse de simples decla-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

46 graus em Sevilha

SEVILHA, 6 (A.F.P.) — O calor vem sendo terrivel. Nesta cidade, o termômetro chegou a 46º. E os sevilhanos lutam com falta quase absoluta de cerveja.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de agôsto de 1946 — N. 12.331

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Mais de 50 terremotos!

Assinalados pelos sismógrafos de Porto Rico — Registrado novo tremor de terra em Ciudad Trujillo, onde causou grande pânico — Mulheres choravam nas ruas — Muito grandes os danos materiais — Durou 68 segundos o fenômeno sismico em Porto Príncipe — Também registrado em algumas localidades chilenas

SAN JUAN, Porto Rico, 6 (U. P.) — Roger M. Wilson, observador do Observatório Magnético da Costa Norte-americano, declarou que os sismógrafos assinalaram mais de 50 pequenos terremotos em Porto Rico, depois do violento tremor registado domingo último, que arrancaram as agulhas dos aparelhos.

NOVO TREMOR

CIDADE DE TRUJILLO, 5 (U. P.) — As 15,55 horas de ontem verificou-se novo e violento tremor de terra nesta cidade, ocasio-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Flagrante colhido durante a parte coreográfica das solenidades

NA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — Realizou-se na Escola de Educação Fisica e Desportos, dirigida pelo major Antonio Pereira Lira, a inauguração dos retratos do general Enrico Gaspar Dutra, presidente da República e do Sr. Inacio de Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil, seguindo-se uma apresentação de danças e ginásticas ritimicas executadas por alunos da escola. Estiveram presentes à solenidade o representante do presidente da República, o chefe de Policia, Sr. Pereira Lira, o chefe do Estado Maior da Policia, coronel Emiliano Pereira de Almeida, representante do general Zacarias de Assunção, delegado Afranio Pilhares, altas autoridades do Exército e figuras da sociedade carioca. Discursou o major Antonio Pereira Lira, inaugurando o retrato do [illegible] [illegible]. No inicio da 2ª parte falou um professor da E. E. F. D. despedindo-se do major Antonio Pereira Lira, em nome dos colegas em virtude de ter que deixar a direção daquela casa de preparação fisica por ter que aplicar as suas atividades em outro setor

Lindo flagrante colhido durante os bailados

Uma das jovens alunas que participaram dos bailados

Izaira Petrovitch, a bela cigana

LIA A SORTE,

BENZIA ENXOVAIS DE NOIVA E MULTIPLICAVA DINHEIRO...

A cigana elegante do Leblon — Olhos grandes e fascinantes e oitenta e sete mil cruzeiros que se evaporam

Apareceu no Leblon, muito bem instalada, cheia de confôrto e elegância, uma cigana bem diferente das outras. Não saia à rua para ler a "buena-dicha" e suas roupas não eram tão escandalosas como a das outras. Seu nome é Izaira Petrovich, residência: rua Campos de Carvalho, número 1.081.

Sua residência era muito frequentada. Diariamente entravam e saiam numerosas pessoas, gente de tôda espécie. E' que Mme. Izaira, "fazia milagres". Multiplicava dinheiro, benzia enxovais de noivas tirava vicios e ainda lia a sorte. Dai a sua casa ser frequentada por pessoas incautas. Atraida pela fama da cigana, e desejosa de saber algo sôbre o futuro apareceu ali, Adirahilda Ramos de Figueredo, residente à rua do Senado n.º 319. Desde logo se deixou seduzir pela cigana. Os conselhos desta, suas palavras eram seguidas rigorosamente, até que um dia caiu a consulente na tolice de dizer a Izaira que tinha oitenta e sete mil cruzeiros. Os olhos negros da

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Concentram-se reforços britânicos em Haifa

O que informa a emissora secreta israelita — Vão reunir-se os ministros dos Estrangeiros dos paises árabes — Desembarcados 800 dos 2.000 judeus ilegais chegados àquele porto da Palestina

JERUSALÉM, 6 (R.) — A emissora secreta israelita, "A Voz de Israel", anunciou que reforços britânicos estão sendo concentrados na área de Haifa.

CAIRO, 6 (AFP) — O Sr. Azzam Pachá confirmou que a reunião dos ministros dos Estrangeiros dos Paises Árabes se realizará a 12 de agosto, em Alexandria. Esta reunião terá por fim examinar a questão da Palestina, e negociar com Londres, e mlugar de convocar o Conselho da Liga Árabe.

(Outros telegramas na 3.ª página)

AS INELEGIBILIDADES

PARECE RESOLVIDO O CASO

A questão das inelegibilidades, que constituia um dos pontos nevralgicos dos entendimentos entre as duas grandes forças politicas nacionais, parece ter sido resolvida ontem.

Os lideres, responsaveis pela boa marcha dos trabalhos da feitura da Carta Magna da República, assentaram deixar a matéria par uma lei complementar, ou

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

PELA PRIMEIRA VEZ, DESDE O ANO 70

O toque de recolher em Jerusalém impediu, este ano, a peregrinação em massa, dos judeus, ao "Muro das Lamentações"

JERUSALÉM, 6 (R.) — A ordem de recolher, imposta aos habitantes da cidade depois do atentado do Hotel "Rei David", impediu, pela primeira vez, segundo se tem memória, a peregrinação em massa dos judeus ao histórico "Muro das Lamentações" em Jerusalém, no aniversário da destruição do templo por Tito, no A.D. 70, acontecimento que tornou o "Muro das Lamentações" — único remanescente do templo — o mais santo relicário judeu.

Entre as mais expressivas homenagens o general Eisenhower

Na Escola de Aeronáutica — Visita à Vila Militar — O banquete que será hoje oferecido pelo presidente da República e pela senhora Gaspar Dutra ao ilustre visitante e à senhora Eisenhower

Eisenhower continúa a receber as mais vivas demonstrações de simpatia do povo e govêrno brasileiros.

Sua tarde de ontem foi dedicada às visitas protocolares tendo ido, às 12.30 horas, ao Palácio da Guerra, acompanhado da comitiva, ali sendo recebido pelo titular daquela pasta, ministro Pedro Aurélio de Góis Monteiro, por todos os seus adjuntos de gabinete e pelos generais ora no Rio.

Após uma taça de "champagne" e trocada cordial palestra entre os presentes, foi servido um almoço intimo, que aquêle secretário de Estado ofereceu ao general da Vitória.

À sobremesa, foram proferidos pelo homenageante e pelo homenageado, expressivos discursos, o último, de improviso, em que ambos teceram palavras as mais significativas, sôbre a tradicional amizade que une os povos brasileiro e norte-americano, a qual foi solidificada, recentemente, nos campos de batalha do além-mar.

Visita à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

Como parte do programa elaborado, o general Eisenhower visitou, às 15 horas, de ontem, a Comissão Militar Mista Brasil-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

DURANTE A RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS — Aspecto tomado durante a visita do general Dwgiht David Eisenhower ao ministro da Guerra

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

VISITA DO GENERAL EISENHOWER AO PREFEITO — O general Dwight Eisenhower esteve ontem na sede da Prefeitura Municipal, em visita ao Sr. Hildebrando de Araujo Góis, prefeito do Distrito Federal. Acompanhavam S. Ex., o general João Mascarenhas de Morais e o embaixador Pawley. O antigo comandante em chefe das Fôrças Aliadas manteve cordial palestra com o chefe do Executivo carioca, tendo o Sr. Hildebrando de Araujo Gois apresentado à S. Ex. todo o seu secretariado, bem como os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete. Após a visita, uma banda da Polícia Municipal executou o Hino Americano e em seguida o Hino Nacional, sendo o chefe da banda cumprimentado pelo general Eisenhower. Ao retirar-se, foi vivamente aclamado pela multidão, que se aglomerara rapidamente à passagem do seu carro. O flagrante acima foi fixado nessa ocasião

São Luiz vai ter uma fábrica de vidros

SÃO LUIZ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Acham-se em adiantados os trabalhos de construção da fábrica de vidros nesta capital, sendo esta a primeira iniciativa nesse gênero que surge neste Estado.

FATOS DIVERSOS

O detento Manoel de Souza aguarda julgamento na Casa de Detenção de Niterói. Conseguiu com o diretor daquele presídio, Sr. Albino de Souza Imparato, autorização para visitar sua família, residente na Praia do Pinto. Foi designado o guarda Altamiro Andrade Oliveira para acompanhá-lo. Aqui chegando, Manoel de Souza, aproveitando-se da boa fé do guarda, fugiu, vendo que o preso não mais aparecia, o guarda procurou o comissário de dia no 1.º distrito, informando-o do fato. A polícia está diligenciando a fim de prender novamente Albino.

Tudo não passou de um grande susto. Quermice, menina de 10 anos de idade, filha do Sr. Orlando Mello, residente na rua dos Andradas n.º 137, foi movimentar o elevador do edifício em que reside. Nem ela própria sabe explicar porque ficou com a mão imprensada na porta do ascensor, de modo que ninguém pôde tirá-la dali, sendo preciso chamar o Corpo de Bombeiros. Durante mais de vinte minutos ficou prisioneira do elevador. Mas, felizmente, tudo não passou de um susto, pois quando saiu tinha apenas escoriações na mão direita, sendo levada para Assistência, onde foi medicada.

Vítima de queda de bonde, foi medicado ontem, à noite, no Posto de Assistência do Meier, Edmo, filho de João Borges, de 11 anos, residente na rua Gromaieras, 38, no Engenho Novo. O acidente ocorreu na rua Barão de Bom Retiro, esquina da rua Araujo Leitão. O menor sofreu forte contusão da cabeça, havendo suspeita de fratura do crâneo. Após medicado, ficou sob observação.

Foi preso em flagrante, por ter feito desordem no Café Progresso, na rua de Catumbi n. 63, quebrando xícaras e virando mesas, após haver agredido o ajudante de cozinha, Amair Fernandes, morador na ladeira do Viana, 33, o indivíduo Americo Barbosa. O comissário Sergio fê-lo autuar.

Foi preso armado com uma navalha, na rua Arquias Cordeiro, no Meyer, Antonio Vicente do Assunção que foi autuado pelo comissário Maia, do 22º distrito.

O médico Cesar Cortez, morador na rua Monsenhor Felipe n. 119, em Guaratinguetá, queixou-se no comissário Viçoso, do 2º distrito, de que os ladrões, roubaram o auto n. 136.417, chapa de Guaratinguetá, que deixara à porta do Hotel Copacabana. O médico disse estar hospedado aqui, na capital, no Hotel Riviera, em Copacabana.

Maria José de Oliveira, de 23 anos, solteira, moradora na rua Itapirú, 419, casa 5, queixou-se no comissário Ancora da Luz, do 13º distrito, de que fora ameaçada de morte por seu ex-amante, Ovidio Pinto, de 28 anos, morador no Morro do Turano menor ignorado. O fato foi registado.

Os bombeiros foram chamados para apagar um princípio de incêndio, na rua Carlos Seidl, 247, onde está situada a indústria de óleos e lubrificantes Minerva do Brasil. O fogo manifestou-se em uma barrica de lixo e foi extinto, causando pequenos prejuízos. O comissário Newton Ferreira, do 16º distrito, tomou conhecimento do fato.

O comissário Sergio Araujo Alves, do 14º distrito, teve ciência de que na "Malharia Vencedor" à rua Aristides Lobo, 243, verificou-se um arrombamento. Os ladrões tendo conseguido penetrar no escritório da malharia, depois de serrarem os cadeados da porta, passaram para a loja de onde roubaram trezentos "pullwers" no valor de 5.000 cruzeiros.

Foram chamados os peritos para examinar o local.

Lia a sorte, benzia enxovais de noiva e multiplicava dinheiro...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cigana faiscavam de contentamento. Ela iria benzer o dinheiro e êle se multiplicaria, pois essa era a sua "especialidade". Adirahilda, acreditou na cigana. Marcaram um dia, e, pela manhã, chegava ela levando a importância dentro da carteira. Rezas e várias coisas esquisitas foram feitas. Mas no fim sempre a mesma história: o trabalho não podia ser concluído, por motivos imprevistos. Izaira, propôs então que ela deixasse o dinheiro sob a sua responsabilidade, pois iria trabalhar a noite inteira e convinha Adirahilda esperar em casa pois é caixa de uma casa comercial e ficaria muito fatigada. A proprietária do dinheiro concordou e foi-se embora. A cigana desta vez não a enganou. Trabalhou realmente a noite inteira, mas arrumando as malas em companhia do amante, Grego Petrovich. Feito isso, alugaram um auto-caminhão levando a carregar móveis e malas para Barra do Piraí, por mil quinhentos cruzeiros e um carro de passeio por Cr$ 800,00. E foram andar...

No dia seguinte...

Vendo o logro em que caíra, Adirahilda Ramos de Figueredo, de manhã bem cedinho, estava batendo à porta do delegado Francisco de Paula Pinto, já bastante acostumado a ouvir essas histórias. A lesada, muito chorosa, e o delegado com calma e serenidade foi tomando nota do caso. Entregou as diligências, ao comissário José Oswaldo de Carvalho, chefe da Seção de Defraudações. Essa autoridade, depois de diligências trabalhosas, conseguiu apurar que o casal havia embarcado para a cidade fluminense. Rumaram os policiais também para Barra. Lá chegando encontraram Izaira Petrovich e seu amante, preparando-se a fim de seguir para Belo Horizonte. Conduzida para aqui, Izaira negou a princípio que tivesse cometido o roubo, para confessá-lo em parte, informando as autoridades que tinha dividido o dinheiro com o pessoal de seu bando. As diligências prosseguem a fim de ser ficar completamente esclarecido.

Cinco enxovais de noiva

Aprendeu a polícia, na bagagem da cigana, cinco enxovais de noiva, que lhes foram entregue a fim de que ela os benzesse, fazendo a noiva feliz... Não se sabe ainda quais são as donas desses enxovais, pois suas proprietárias não o reclamaram. Estão à disposição de suas legítimas donas...

Estabelecida a percentagem para os alunos da 14.ª turma da Escola de Especialistas

O ministro Armando Trompowski, em aviso ao chefe do Estado Maior, estabeleceu a seguinte percentagem entre as diversas especialidades para os alunos da 14.ª turma da Escola de Especialistas do Galeão, atualmente no primeiro período do curso; aviador 40 por cento; radio-telegrafista 30 por cento; mecânico de armamento 20 por cento; e fotógrafo 10 por cento.

Entrega de bagagens aos passageiros do "Duque de Caxias"

Comunicam-nos do Ministério da Marinha por intermédio da Agência Nacional: "Os Srs. passageiros do navio-auxiliar "Duque de Caxias" estão convidados a comparecer ao escritório de venda de passagens, do Ministério da Marinha, nos dias e horas abaixo, por ordem alfabética, a fim de serem encaminhados ao navio para receberem as bagagens e camarotes, nos seguintes dias: 6, terça-feira: letras B e C, às 10 horas; letras D e E, às 10 horas, letras F e G, às 11 horas; letras H e I, às 12 horas; J, às 14 horas; dia 7 quarta-feira: reservado aos repatriados italianos; dia 8 quinta-feira: letras K e L, às 9 horas; letras M e O, às 10 horas; de N à Z, às 13 horas.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica excluído das disposições do Decreto-lei n.º 2.803, de 21 de novembro de 1940, o terreno acrescido de marinha, que constituirá o lote n.º dez (10) da quadra quatorse C (14-C), da Planta de Retificação de Limites dos Lotes das quadras 6, 7, 9, 10, 13 e 15-A, do projeto de urbanização da Esplanada do Castelo e adjacências, aprovado sob o n.º 3.085, situados na freguesia de São José, na Capital Federal, e que constituirá o lote n.º dezessete (17) da quadra quatorze (14), se for aprovado o projeto de reloteamento das quadras 11, 12, 12-B, 12-C, 13, 13-A, 14, 14-A, 14-B, 14-C e 15-A, da mesma Esplanada do Castelo, modificativo do projeto n.º 3.085, conforme planta arquivada sob o n.º 1.617, na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Distrito Federal.

Art. 2.º — À Academia Nacional de Medicina, com séde na Capital Federal, fica concedido o aforamento do terreno acrescido de marinha de que trata o artigo antecedente.

Parágrafo único — O terreno será exclusivamente utilizado para a construção de um edifício que servirá de séde na Academia Nacional de Medicina.

Art. 3.º — Na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Distrito Federal assinar-se-á, de acordo com os elementos técnicos constantes do processo protocolado no Ministério da Fazenda sob o n.º 271.852, de 1945, o contrato de aforamento com as cláusulas de que há isenção do fôro que se calcular, enquanto o domínio util do terreno aforado fizer parte do patrimônio da Academia Nacional de Medicina, e de que à mencionada Academia fica permitido hipotecar o domínio util do terreno, com as benfeitorias que nele se fizerem, bem como dar em locação as partes do edifício que ali for construído, desnecessárias às instalações de sua séde.

§ 1.º — Em caso de execução de hipoteca dada em garantia de empréstimo contraído, persistirá para o adquirente do domínio util do terreno e de suas benfeitorias o encargo de manter ali a séde da Academia Nacional de Medicina.

§ 2.º — O contrato será lavrado em livro da repartição, ficará isento de qualquer imposto de sêlo ou emolumento e valerá como escritura pública para efeito de transcrição no Registro de Imóveis competente, mediante certidão "verbo ad verbum", o que se fará gratuitamente.

Art. 4.º — Nenhum imposto ou contribuição fiscal federal gravará a qualquer título o terreno aforado pelo presente decreto-lei, bem como as benfeitorias e construções que nele se fizerem, enquanto o mesmo pertencer à Academia Nacional de Medicina.

Art. 5.º — O domínio util do terreno mencionado nos Arts. 1.º e 2.º reverterá ao patrimônio da União, sem que esta responda por indenização de qualquer espécie, ainda mesmo quanto às benfeitorias e construções incorporadas ao solo, em qualquer dos seguintes casos: a) se a construção do edifício mencionado no parágrafo único do art. 2.º não se iniciar dentro de três (3) anos, contados da data da assinatura do contrato citado no art. 3.º e seus parágrafos; b) se a Academia Nacional de Medicina não der ao terreno o destino previsto no parágrafo único do art. 2.º; c) se a mesma Academia deixar de preencher as finalidades culturais; ou d) se, ainda, se extinguir, excetuada a eventualidade de substituição por outra associação, com as mesmas finalidades culturais, e reconhecimento de sua utilidade pública.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O presidente da República assinou decreto, concedendo à Satúrnia Capitalização S. A., com séde nesta capital, autorização para funcionar e aprovando, com alterações, seus estatutos.

O presidente da República assinou decreto autorizando o prefeito do Distrito Federal a conceder à Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, na qualidade de representante da Paróquia de S. Cosme e S. Damião, isenção do imposto de transmissão de propriedade relativo à doação feita pelo Revdmo. padre Oliverio Albani Kraemer da área desmembrada do terreno de sua propriedade, sito à rua Leopoldo 174, para construção da Igreja Matriz de São Cosme e São Damião.

O presidente da República assinou decreto suprimindo uma função de assistente de administração, referência XX, na Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista da Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica.

O presidente da República assinou decreto concedendo a S. A. "Telefonaktiebolaget L. N. Ericsson", com séde na cidade de Stockholmo, autorização para funcionar na República, com o capital de Cr$ 4.000.000,00.

O presidente da República assinou decreto concedendo à S. A. "Industrial e Agrícola Paralí S. A." autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem.

Morreram no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro faleceu Joracina Ferreira de Souza, de 25 anos de idade, solteira, residente na rua Miguel Galvão n. 206 e que no dia 29 do mês passado, tentara o suicídio, incendiando as vestes.

No mesmo Hospital, morreu também Bernardes Ferreira, de 64 anos de idade, residente no Morro do Andaraí, que se atirou de uma pedreira ali existente. Ambos os corpos foram removidos para o Necrotério da Polícia.

DOIS NOVOS NAVIOS MERCANTES PORTUGUESES — O programa de renovação da Marinha Mercante portuguesa, aprovado pelo ministro da Marinha, está tendo a mais completa execução. Nos estaleiros portugueses é grande a atividade e também em alguns estaleiros estrangeiros se trabalha igualmente para que aquele programa constitue uma realidade. A confirmação do fato verifica-se nesta coincidência: em Sunderland, foi lançado o "Rovuma", novo cargueiro de 9.500 toneladas e 14 nós de velocidade, pertencente à Companhia Nacional de Navegação e em Lisboa, foi lançado o navio-motor "Antônio Carlos", a 21.ª unidade construída nos estaleiros da C. U. F. para a Sociedade Geral de Transportes. O "Antônio Carlos" é o primeiro navio de uma série, a qual virá dar grande incremento à frota mercante. Tem 83 metros de comprimento, 4.513 toneladas de deslocamento e 13.25 nós de velocidade. Possui dois porões de carga, amplos alojamentos para a tripulação e confortáveis camarotes para oito passageiros. O cliché junto mostra o "Antônio Carlos" quando deslisava na carreira (Da Sucursal de A NOITE em Lisboa, por via aérea)

EMILINHA BORBA E ABILIO LESSA NO "RECITAL JOHNSON"

HOJE, ÀS 20 E 30, NA RÁDIO NACIONAL

Emilinha Borba

Já se tornou famosa, no rádio, a série de "Recital Johnson," apresentada pela PRE-8 às terças-feiras. É que, nesses programas, a Rádio Nacional se esmera sempre no sentido de oferecer, aos ouvintes das suas ondas curtas e médias, as mais variadas novidades. E, nesta época de renovação radiofônica, os ouvintes querem mesmo novidades.

No Recital Johnson de hoje, por exemplo, estarão ao microfone da poderosa emissora duas vozes que os fans esperam com prazer: Emilinha Borba, recém-chegada de Buenos Aires, e Abílio Lessa, uma das mais apreciáveis revelações dêstes últimos tempos.

Os admiradores de Emilinha ainda não mataram as saudades causadas pela sua ausência... A intérprete singular da música popular brasileira está, agora, com um repertório novo, repleto de atrações. E, com o feitiço da sua voz brejeira, fará novos sucessos para o povo cantar...

Abílio Lessa, um cantor que veio de Minas, é desses que, em pouco tempo, tomam conta do público. Voz bem timbrada servida de inter-

Abilio Lessa

pretação personalíssima, o jovem intérprete da canção brasileira tem feito uma carreira vertiginosa ao microfone da PRE-8.

Teremos, logo mais, portanto, duas atrações no "Recital Johnson" — hoje uma oferta gentil do Talco Johnson, o maior amigo das crianças: Emilinha Borba e Abílio Lessa cantando, precisamente às 20 horas e 30 minutos, para os ouvintes de todo o Brasil.

Condecorado com as "Medalhas de Campanha" da F. E. B.

Quatro oficiais de Marinha

Com a presença do ministro da Marinha e de todos os oficiais generais, teve lugar no Ministério da Marinha, a cerimônia da entrega de "Medalhas de Campanha da F. E. B." aos capitães de fragata Raul Reis Gonçalves de Souza, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República e Arquimedes Botelho Pires de Castro, e aos capitães tenentes José Barreto de Assunção, ajudantes de ordens e Roberto Nunes. No ato da entrega falou o almirante Dodsworth Martins, ressaltando os serviços prestados por aqueles oficiais durante a guerra, pelos quais receberam agora as "Medalhas de Campanha".

FALECIMENTO

Lucina Rosa Chagas

Após longo período de sofrimentos, faleceu ontem, a Sra. Lucina Rosa Chagas, espôsa do Sr. Alberto Chagas, funcionário de destaque da Ultra-Gás S. A. Deixa a extinta duas filhas, a Srta. Georgete e a menina Nelcina. O seu enterramento será levado a efeito hoje, às 11 horas, saindo o seu corpo da capela da Casa de Saúde São Sebastião, à rua Bento Lisboa 160.

O CHILE RECONHECEU O GOVERNO BOLIVIANO

Em homenagem à data da independência da Bolívia — Também o Uruguai adotou igual providência, esperando-se que a Argentina resolverá o assunto hoje

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Reuters) — A Chancelaria expediu uma declaração, dizendo que o Chile decidiu reconhecer a Junta Provisória do Govêrno, de La Paz, em homenagem à data da independência da Bolívia, que se comemora hoje.

O COMUNICADO OFICIAL

SANTIAGO, 6 A. P.) — A Chancelaria emitiu o seguinte comunicado: "O govêrno do Chile resolveu reconhecer oficialmente o novo govêrno da Bolívia hoje, 6 de agosto, em vista de a atual Junta que controla a situação interna boliviana ter declarado formalmente que respeitará os tratados e compromissos internacionais e que estão assegurados as garantias constitucionais e o livre jogo das instituições democráticas".

TAMBÉM PELO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 6 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o novo govêrno revolucionário da Bolívia foi reconhecido pelo govêrno do Uruguai.

BUENOS AIRES, 6 (A. F. P.) — Assegura-se autorizadamente que o govêrno argentino reconhecerá hoje o novo govêrno de La Paz.

OS DITADORES NÃO SÃO MAIS ACEITÁVEIS, DECLARA O "NEW YORK POST"

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Num editorial sôbre a Bolívia, o "New York Post" indica que tanto Villaroel como Peron chegaram ao poder devido ao descontentamento popular pelas condições internas em seus respectivos países, advertindo ainda que os povos latino-americanos não se satisfazem mais com reformas incompletas. Acrescenta que "nós mesmos deveriamos aproveitar a lição do que ocorre na Bolívia. Ou aceitamos e vemos com simpatia o descontentamento existente nas classes desfavorecidas do sul do Continente ou os Estados Unidos serão alvo da ira popular em cujo caso nosso programa de boa vizinhança será lançado pela janela e o espectro do imperialismo norte-americano surgirá ante as massas que acham que deviamos ser aliados naturais da Democracia. Impõe-se uma revolução no pensamento do Departamento de Estado. Os ditadores, mesmo quando aceitom nossa política externa, já não são aceitaveis. Devemos basear-nos no povo"

Talvez a paz surja da Conferência de Paris...

(De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE)

PARIS, 27 de julho — A Conferência da Paz, decididamente, veio interromper as férias de verão dos parisienses. O mês de julho, sempre calmo e motonono, neste ano, veio encontrar a capital embandeirada e curiosa. Os hotéis apresentam o aspecto festivo dos seus grandes dias, misturando, em suas fachadas, bandeiras das Nações Unidas, que se entrelaçam e chocam, simbolizando verdadeiramente os dias que estamos vivendo. E os jornais parisienses, apesar de sua magreza, pois ainda estão todos, apenas, com quatro páginas, dedicam várias colunas ao assunto, atraindo a atenção dos leitores.

Quando esta chegar ao Rio, já os trabalhos deverão ter sido iniciados, desfazendo-se, assim, um ambiente de expectativa, que domina todos os círculos internacionais. As questões principais talvez já tenham sido abordadas, muito embora, neste momento, todos os olhos estejam dirigidos para uma questão, aparentemente, de simples ordem burocrática e administrativa, mas que, na realidade, promete provocar debates amplos e importantes: o regulamento da Conferência.

Da S. D. N. aos "Quatro Grandes"

Na discussão desse assunto, imediatamente poderá se verificar qual o espírito que dominará a Conferência da Paz: se o de conciliação, ou o de autoridade. Se a idéia é fazer uma paz igual para todos, ou se a mesma se destina, apenas, à proteção de alguns. Os chamados "Quatro Grandes" imporão a sua vontade, ou tomarão, em conta, a situação e as necessidades dos "pequenos"? Eis aí a pergunta que anda pelo ar, à espera de uma resposta, que deverá sair do Palácio de Luxemburgo, onde se reunem os representantes de 21 países vitoriosos.

Querem os pequenos países que as decisões a serem adotadas o sejam por maioria absoluta, enquanto os chamados "Grandes" acabam de estabelecer que as mesmas serão por dois terços da Assembléia. Essa tendência contraria, assim, fundamentalmente os interesses das Nações menores, cuja autoridade e soberania passam a ser quase nulas, pois sempre será mais facil arranjar dois terços de votos, do que a unanimidade.

Assim, vem sendo evocada já com saudades, a Liga das Nações, que tão tristemente, há seis ou oito meses atrás, havia encerrado a sua existência, desaparecendo ante a indiferença total da humanidade. Recorda-se, agora, aqui, que o critério da maioria absoluta, apesar de sua aparência desfavoravel, é o único que realmente simboliza o espírito de democracia e entendimento entre os homens. Na Liga as decisões deveriam ter o colorido da unanimidade, porque a sua mentalidade era, precisamente, a criação de um organismo internacional, sem distinções de qualidades econômicas ou preconceitos raciais. Era um critério elevado para um mundo que parecia haver tomado a sério a lição de uma grande guerra. Todos seriam iguais, sem diferenças ou rivalidades: o voto na Assembléia seria o denominador comum de todos os povos.

O espírito da Conferência que agora se reune em Paris é, contudo, bastante diverso, pois as condições do mundo tambem são muito diferentes. Enquanto, da guerra de 14, saimos cheios de otimismo, a de 39 deixou um sulco profundo de pessimismo, de interesse, onde cada qual procura defender o seu quinhão, sem preocupações em relação ao seu amigo e aliado da véspera.

O primeiro problema político

Passará assim, a questão das decisões, do plano burocrático-administrativo para o terreno da especulação política. E, segundo estou informado, as pequenas potências não concordam com o critério da aprovação de qualquer medida, pelos dois terços, como ficou estabelecido na última reunião dos chanceleres dos "Quatro Grandes". E já aí fica colocada a primeira dúvida: o regulamento para entrar em vigor, deverá ser aprovado pela totalidade, ou apenas pelos dois terços entre eles concertados?

Nos corredores dos grandes hotéis, onde o movimento é o mais intenso que se possa imaginar, delegados e assessores se agitam em torno ao primeiro problema, que já começa a preocupar os "Grandes", pela resistência que os "Pequenos" procuram opor à adoção de qualquer fórmula que lhes diminua o prestígio ou a autoridade. E, pelas simples discussões sobre o assunto, já se poderá formar uma idéia sobre o espírito da Assembléia. Alega-se, por outro lado, que os "dois terços" viriam facilitar enormemente a presença de um só país com influência esmagadora sobre os demais, o que importaria na presença de um lider acompanhado de outras potências sem voz ativa, cuja função seria, apenas, a aceitação das decisões.

É dificil prever ainda quais serão os resultados desses entendimentos preliminares. Sabemos, porém, que, já no início, se observa nitidamente a distinção existente entre a paz de Versalhes e a de Paris. Em Versalhes houve a preocupação de agradar a todos. Cada um recebeu o seu presente, e voltou, satisfeito, para casa. Não houve ninguem que ficasse com as mãos vazias. Batalhas de flores provocavam sorrisos do idealismo de Wilson, amortecendo o pessimismo de Clemenceau. A Conferência de Paris não se inicia com o mesmo clima. Ao contrário, depois desta guerra não tivemos flores, mas, apenas, sofrimentos. Dificilmente será adotada a solução de 14 ou seja agradar a todos. Desta vez, a idéia é, sob tudo, não perder tempo. Há uma pressa alucinante de terminar com o estado de indecisão em que vive o mundo. E não é impossivel que, da Conferência de Paris, surja, realmente, a paz...

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Aproveitando o material de guerra...

INSTALADO O CLUB AERONÁUTICO

Uma comissão especial para elaborar os estatutos

Com enorme afluência de oficiais, instalou-se, na sede do Club Militar, o Club Aeronáutico, nova sociedade que se cria para congregar a família da aviação militar brasileira. Presidiu a reunião o major brigadeiro Armando Trompowski, titular da Aeronáutica, compondo a mesa, ainda, os brigadeiros Gervasio Duncan e Raul Bandeira, e os coronéis Loyola Daher e Gabriel Moss.

Resolveu-se eleger primeiro uma comissão especial para se encarregar da elaboração dos estatutos. Declarando inaugurado o clube, o ministro Armando Trompowski proferiu as seguintes palvras:

"Senhores — Estamos todos aqui reunidos em torno de uma idéia que ansiamos corporificar. Não é nova como sabeis a intenção de criarmos o Club de Aeronáutica.

Em 1941 foi lançada a primeira tentativa mas foi tambem nessa época que nossas preocupações decorrentes da situação internacional começaram a nos absorver completamente em proveito dos altos interesses de nossa Pátria.

Não se pode deixar de reconhecer que a semente germinou: a nossa presença aqui é, sem dúvida, uma prova disso.

Trata-se de instalar o Club de Aeronáutica, um lugar comum a mais, que nos congregue tambem quando fora de nossas atividades normais.

Com essa compreensão aceitei presidir a abertura deste conclave.

Vi no nosso convite a gentileza do apreço ao companheiro mais antigo que um pouco antes de vós ansiou pelo progresso da aviação, pasando pelas mesmas etapas que hoje atravessais.

A vida é assim, meus camaradas; as gerações se vão sucedendo, recebendo os que chegam, podeis crer, um legado cheio de sacrifícios, as asperezas dos que na sua frente caminham.

Debaixo do conceito de que o Club virá reunir ainda mais a família aeronáutica, ajudará a formar a sua tradição de glorias e respeito, contribuirá para reforçar o nosso sentimento de cooperação, atenderá a uma irmanação de propósitos com nossos camaradas do Exército e da Marinha eu vejo com simpatia a sua instalação e prevejo o seu progresso.

Com o mesmo sentimento de apreço agradeço, na qualidade de mais antigo, a vossa presença que traduz bem os caratéres da boa formação de uma classe que repele pelo respeito de uma legítima compreensão o que abastarda e amesquinha.

Está instalado o Club e com isto eu convosco me congratulo."

Melhoramentos no vale amazônico

Centros de saúde e abastecimento d'água — Providências do Ministério de Educação

O saneamento do vale amazônico contará, a partir do meado de agosto, com novos melhoramentos realizads graças à cooperação brasileiro-americana. Autoridades do Serviço Especial de Saúde Pública d Ministério de Educação e Saúde seguiram ontem, para inaugurar centros de saúde em Itacoatiara, Maués, Parintins e Porto elho, êste último no Território de Guaporé.

No dia 17 de agosto, terá lugar tambem a inauguração de sistema de abastecimento de agua do Macapá.

Por via aérea, seguiram para o Amazônas os Srs. Servulo de Lima, superintendente do S.E.S.P.; Eugene Camppbel, chefe da Missão Técnica Americana; Orlando José da Silva, diretr da Divisão de Educação Sanitária do SESP, e Daneld Eckles, consultor técnico de mesma Divisão.

No dia 12 de agosto, terá lugar uma solenidade em Santarem, por motivo da passagem do primeiro aniverário do Clube de Saúde local.

No vale amazônico já se acham instalados 12 clubes e até o fim do ano estarão em funcionamento nada menos de 40.

No ano passado o SESP inaugurou Centros de Saúde em Abaetetuba, Altamira, Cametá, Gurupá, Monte Alegre, e dois hospitais em Breves e Santarem.

Aproveitando a sua visita ao Amazonas, as autoridades do S. E.S.P. promoverão uma reunião de todos os responsáveis pelos diversos centros de saúde do vale amazônico para discusão de assuntos de importância, bem como de diretrizes que devem ser seguidas por todos.

Essa reunião durará alguns dias, sendo realizados debates de assuntos científicos e administrativos, entre os dias 17 e 24 do corrente, na cidade de Belem.

SUICIDIO A MARRETA!

Acha-se em estado desesperador o "garçon"

José Joaquim Ferreira

Há tempos, um velho sírio de nome Melelik, tentou suicidar-se de modo inédito — enterrando um prego na cabeça, até ao meio.

Ontem, à noite, em sua residência, o "garçon" José Joaquim da Fonseca, de 43 anos de idade, solteiro, residente à rua Marapait n. 34, também usou um outro modo novo de tentar contra a vida. Apanhou uma marreta das pequenas e vibrou violentos golpes na cabeça, chegando mesmo a fraturar o crânio. Em estado gravíssimo foi medicado na Assistência e depois internado em estado desesperado no Pronto Socorro.

A reportagem de A NOITE ouviu um parente de José Joaquim Ferreira. Declarou-nos que há vários meses vinha êle sofrendo das faculdades mentais, tendo já estado internado em um hospital de enfermidades psiquiátricas. Falava sempre no suicídio e, aproveitando-se de um momento em que estava só deu fortes marretadas na cabeça.

Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia

Posse do general Djalma Poli Coelho, representante do Ministério da Guerra

Em reunião realizada na sede do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidência do Sr. Heitor Bracet, tomou posse, como representante do Ministério da Guerra, no Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, o general Djalma Poli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército.

O novo membro da ala deliberativa do orgão geográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi saudado pelo engenheiro Leite de Castro. Depois do general Poli Coelho agradecer e manifestar seu propósito de cooperar na realização dos empreendimentos geográficos do país, passou o Diretório a deliberar sobre os assuntos da ordem dia.

ENTRE AS MAIS EXPRESSIVAS HOMENAGENS O GENERAL EISENHOWER

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Estados Unidos, que funciona nos 14.º e 15.º pavimentos do Palácio do Exército, ali tendo chegado em companhia do embaixador norte-americano, dos generais Mascarenhas de Morais e Canrobert Pereira da Costa, coronel Bina Machado e major Vernon Walters, êste, intérprete oficial da Embaixada norte-americana.

Recebido, no Salão de Honra, por todos os membros daquele órgão misto, o seu presidente, general Alvaro Fiuza de Castro, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. general Dwight Eisenhower.

Assinalando uma festa altamente honrosa e memorável para todos que aqui mourejam, a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o Rio de Janeiro, guido com a insigne visita de V. Excia, demais chefes e oficiais da brilhante comitiva que o acompanha.

V. Excia. conhece e propugna os altos objetivos dos trabalhos que aqui se processam bem como acompanha os resultados de sua fecunda cooperação na guerra ora finda, cuja vitória foi magistralmente conduzida pela destacada personalidade de V. Excia. — estreitando a íntima colaboração das Fôrças Armadas de nossos dois países, esta Comissão centraliza e coordena as diretrizes de nossos govêrnos e de nossos chefes militares, concatenando suas atividades na mais cordial unidade de vistas e de sentimentos, para a consecução dos magnos desígnios da nossa cooperação militar em prol dos elevados e justos ideais pan-americanos; aqui, se congregam os pensamentos e as decisões normativas de nossos chefes do E. M. do Exército, da Marinha e da Aeronáutica do Brasil, em fecundo ajustamento com as experimentadas sugestões, reflexões e previsões do "War-Department", e da Marinha por intermédio de seus distintos chefes e oficiais delegados, aqui, trabalham na mais franca e fraternal cordialidade, chefes e oficiais, brasileiros e norte-americanos, fiéis aos ideais de nossos povos, aos interesses de segurança dos nossos países e confiantes na prosperidade e no valor de nossas Fôrças Armadas.

Por tudo isso — Exmo. Sr. general Eisenhower — V. Excia bem poderá avaliar quanto nos orgulha, conforta, recebe e estimula a honrosa visita com que V. Excia. ora nos distingue; é, sem dúvida, mais um memorável fator de alto prestígio e destacado estímulo para todos nós que, confiantes, colaboramos sob a égide da promissora recomendação n.º 16; é, realmente, mais uma expressiva e destacada distinção que ornará os anais da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, Rio.

Em nome de todos os membros e demais servidores desta Comissão — brasileiros e norte-americanos aqui presentes — eu agradeço a significativa e honrosa visita de V. Excia. e da brilhante côrte que o acompanha, saudando, o nobre Exército Norte-Americano na destacada personalidade de V. Excia. e desejando que o rápido convívio com as fôrças armadas e o povo brasileiros proporcione, a tôda a comitiva, o ensejo de verificar a leal, fecunda e sincera simpatia que vos inspira o govêrno, as fôrças armadas e o povo norte-americano."

De improviso, falou o general Dwight Eisenhower, referindo-se à união entre os dois povos irmãos, e particularmente, entre os soldados de ambas as nações. Agradeceu as referências feitas à sua pessoa, pelo orador agradeceu os relevantes serviços prestados pelo órgão misto d edefesa que visitava e fez votos por um porvir venturoso ao mesmo.

Tanto o presidente da CMMB, Estados Unidos, como o visitante homenageado, foram vivamente aplaudidos.

Finalmente, foi servido aos presentes uma taça de "champagne".

O general Snyder vai visitar o H. C. E.

Na próxima quinta-feira, às 10,30 horas, o major general Howard M. Snyde do Corpo de Saúde do Exército norte-americano e membro da comitiva do general Dwight Eisenhower, visitará o Hospital Central do Exército, de que é diretor o coronel Dr. Alfredo Isler Vieira.

Sua Excia. será recepcionado pela oficialidade daquele nosocômio e pelo diretor de Saúde do Exército, general Dr. Florêncio de Abreu, sendo-lhe oferecido um almoço, às 12 horas, no estabelecimento.

O programa de hoje e amanhã

Às 9 horas de hoje, o general Eisenhower foi à Escola de Aeronáutica e às 10, à Vila Militar, onde está previsto o seguinte cerimonial:

Escolta de honra por tropa motorizada; revista às tropas; condecoração do general Eisenhower, no Quartel General da Primeira Divisão de Infantaria; desfile das tropas sob o comando do general Otávio Saldanha Mazza; visita ao Regimento Sampaio; visita ao Parque de Motomecanização (em construção); demonstração de educação física, pela tropa do Regimento Sampaio; e aperitivo oferecido pelo general Euclides Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Divisão de Infantaria, no Quartel General da Vila Militar.

Em prosseguimento, haverá às 13 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, um almoço, que lhe será oferecido pela "National Association Newspaper Editora".

Às 15 horas, o ilustre hóspede e comitiva irão à Escola de Estado Maior na Praia Vermelha. Nesse instituto de ensino, que prepara os generais de amanhã, terá S. Excia. guarda de honra por tropa de infantaria, sendo recebido pelo respectivo comandante, general Tristão de Alencar Araripe. Desenvolver-se-á então, êste programa: saudação pelo comandante (auditório); palavras do general Eisenhower e visita a uma sala de aula em funcionamento.

Às 16 horas, o comandante em chefe aliado, na Europa, visitará a Escola Técnica do Exército, onde será recebido pelo seu diretor, general Franklin Emilio Rodrigues, passando, depois, a percorrer as dependências do estabelecimento formador dos nossos engenheiros militares. No salão de honra, o comandante do referido instituto fará uma saudação ao bravo soldado das Democracias.

Finalmente, às 21 horas, no Palácio Itamarati, S. Excia. a Sra. Dwight D. Eisenhower e os membros da sua comitiva, recebendo a comenda da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", nos graus, respectivamente, de comandante, oficial e cavaleiros. Seguir-se-á um banquete, oferecido pelo presidente da República, quando falará, saudando o grande general o chanceler interino embaixador Souza Leão Gracie.

Amanhã, quarta-feira, às 9 horas, Eisenhower partirá, do Aeroporto Santos Dumont, rumo à cidade das Agulhas Negras, onde visitará a Escola Militar de Resende. Daí regressará, às 16,20 horas e, às 18,30 comparecerá a uma recepção em sua honra, no Rio de Janeiro Country Club, oferecida pela colônia norte-americana.

Banquete em homenagem ao general Eisenhower

O presidente da República e senhora Eurico Gaspar Dutra oferecem hoje, às 20,30 horas, no Palácio Itamarati, um banquete em homenagem ao general e senhora Dwight Eisenhower. Antes dessa solenidade, o presidente da República entregará ao general Eisenhower a grã-cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, que lhe foi conferida pelo govêrno brasileiro.

Durante o jantar uma orquestra executará o seguinte programa musical: Mozart — "Nozze de Figaro" overture; Haydn — "Minuto da 6ª sinfonia"; Francisco Braga — "Chant d'Automne"; Tchaikowsky — "Marcha"; Tchaikowsky — "Danse Arabe"; Albeniz — "Sevilla"; Sibelius — "Valse Triste"; Lehar — "Serenata"; Seredy — "Selection"; Strauss — "Bosques de Viena", valsa; Hino Nacional Americano e Hino Nacional Brasileiro.

Após o jantar, às 22 horas, o presidente da República e Sra. Eurico Gaspar Dutra oferecem, em honra do general e Sra. Eisenhower, uma recepção durante a qual haverá um concerto em que gentilmente acederam em tomar parte a pianista Magdalena Tagliaferro, a cantora Bidú Sayão, brasileiras, e os cantores norte-americanos Rose Bampton e Charles Kuhlmann.

O traje será: casaca e condecorações.

Perto de três mil pessoas saudam o general Eisenhower na Embaixada americana

Os salões da Embaixada norte-americana se abriram ontem à noite para acolher a sociedade carioca que ali compareceu, imprimindo à recepção oferecida pelo general Dwight Eisenhower a nota de elegância e de finura das grandes festas diplomáticas. Os jardins do solar de São Clemente achavam-se profusamente iluminados, sendo que todos os ângulos do palácio da Embaixada apresentavam uma decoração especial. Muito antes da hora fixada para a chegada do bravo cabo de guerra, que arquitetou e executou os planos da vitória contra o despotismo nazi-fascista, já era grande o número de convidados. Entre os primeiros a chegar viam-se o general Góis Monteiro e família; o Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, ministro da Viação; o Sr. Fernando de Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte; o general Marcarenhas de Morais, o Sr. Samuel Souza Leão Gracie, titular das Relações Exteriores, seguindo-se todos os ministros de Estado, todos os oficiais generais das nossas fôrças armadas, congressistas de todas as correntes políticas, corpo diplomático, elementos da alta sociedade desta capital e da colônia americana. Precisamente às 18,30 horas, conforme estava programado, chegou o general Eisenhower, que se fazia acompanhar de sua esposa. Saudado à entrada pelo embaixador William Pawley e senhora, foi conduzido ao salão de recepção da Embaixada, onde passou a receber os cumprimentos dos convidados. Desde o início até o encerramento da imponente recepção manteve o general o mesmo sorriso, mostrando-se francamente satisfeito com aquele contacto com a sociedade brasileira, representada pelos seus mais graduados representantes. Pouco depois das 19 horas, chegou a Sra. Eurico Gaspar Dutra, que foi apresentada ao general Eisenhower, o qual manteve com a ilustre dama rápida palestra em que manifestou todo o seu encantamento por encontrar-se num ambiente como o da Embaixada, que, no momento, congraçava brasileiros e americanos na mais estreita amizade. Dessa forma, cerca de 3.000 pessoas saudaram o vitorioso militar norte-americano, que, às 19,45, se retirou da Embaixada encantado com a recepção.

Doutor "honoris-causa" pela Universidade do Brasil

O Conselho Universitário, por proposta do professor Luiz Nogueira de Paula, resolveu, por unanimidade, conceder ao general Eisenhower o título de doutor "honoris-causa" pela Universidade do Brasil.

A FRANÇ APELA PARA OS ESTADOS UNIDOS

Para que o Sião coloque perante a côrte internacional de justiça a sua disputa sôbre fronteiras na Indo-China

WASHINGTON, 6 (INS) — Um porta-voz do Departamento de Estado revelou que a França pediu que os Estados Unidos exerçam "seus bons ofícios" para que o Sião coloque perante a Côrte Internacional de Justiça a sua disputa sôbre a fronteira da Indo-China.

O pedido da França foi recebido na semana passada e entregue imediatamente ao ministro dos Estados Unidos no Sião, Cjarlet Yost.

O DESAFIO DE BYRNES

PARIS, 6 (A. P.) — Referindo-se aos ataques desfechados ontem por Molotov contra a sua atuação, James Byrnes declarou hoje que "nos Estados Unidos temos liberdade de imprensa e por isto o representante soviético está seguro de que êsses ataques contra a minha pessoa serão publicados nos Estados Unidos.

Desafio-o a que seja publicado também na imprensa russa o que vou dizer: quando a União Soviética estava de costas para a parede, os Estados Unidos prometeram todo auxílio e demos êsse auxílio. Já temos admiração e respeito pelo povo da União Soviética e não deixaremos que essa admiração e respeito sejam modificados por qualquer ataque do senhor Molotov".

Concentram-se reforços britânicos em Haifa

(Títulos principais na 1ª página)

AMEAÇA AS FÉRIAS DO "PREMIER" E DO LORD-PRESIDENTE DO CONSELHO

LONDRES, 6 (AFP) — A gravidade da situação da Palestina arrisca a diminuir as férias do primeiro ministro e do lord-presidente do Conselho.

RESISTIRA

JERUSALÉM, 6 (R.) — O Sr. David Horowitz, membro do Executivo temporário da Agência Judaica, declarou que toda a comunidade judaica da Palesitna "resistirá" a qualquer tentativa que se faça paar impedir o desembarque de mais de dois mil imigrantes judeus ilegais hoje dispersos em cinco pequenas embarcações, meia milha ao largo de Haiffa.

DESEMBARCADOS 800 DOS 2.000 IMIGRANTES ILEGAIS

JERUSALÉM, 6 (R.) — Oitocentos dos dois mil imigrantes judeus ilegais a bordo de navios ao largo de Haiffa, desembarcaram ontem. A maioria é composta de mulheres e crianças.

LIBERTADAS 17 MULHERES ISRAELITAS

JERUSALÉM, 5 (R.) — Dezessete mulheres judias, presas no dia vinte e nove de junho, quando as tropas britânicas deram uma batida na sede da Agência Judaica, foram postas em liberdade, ao que informa um despacho de Tel Aviv. Mais de cinquenta mulheres judias presas recentemente ainda se encontram detidas no campo de Latrun.

OS SERVIÇOS FÚNEBRES PELAS VITIMAS DO ATAQUE AO HOTEL DAVID

JERUSALÉM, 6 (A. P.) — Vários funcionários britânicos na Palestina, inclusive o Alto Comissário Cunningham e o comandante do Exército Britânico Barker, e o corpo diplomático assistiram aos serviços fúnebres em memória das 91 vitimas da explosão do Hotel Rei David.

Quarenta centavos o cafézinho, em Corumbá!

CORUMBÁ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Subiu para preço de quarenta centavos, o preço do cafèzinho nesta cidade.

Mais de 50 terremotos!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nando enorme panico entre a população local. Não se tem notícias do interior do país, pois as comunicações foram cortadas. Até o momento não se conhece o número de vítimas.

Milhares de pessoas se lançaram às ruas, temendo que continue o fenômeno sísmico. Muitas pessoas foram atacadas dos nervos e gritam descontroladamente pelas ruas.

PANICO SEM PRECEDENTES

CIDADE DE TRUJILLO, 6 (U. P.) — Quando se sentiram os tremores de terra aqui, no domingo, milhares de pessoas fugiram para as ruas presas de um panico sem precedentes. Tanto os homens como as mulheres choravam ao abandonar seus lares para encontrar refúgios nos parques e outros lugares ao ar livre.

FORAM TOTALMENTE DESTRUIDOS DOIS POVOADOS

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 6 (U.P.) — Uma transmissão da emissora de Ciudad Trujillo informou que as povoações de Julia Molina e Matanzas foram quase totalmente destruídas em consequência do terremoto. Todavia, em virtude da falta de comunicações, não é possível estabelecer o alcance dos danos.

Nesta capital acredita-se que a população da zona atingida se eleva a 5 ou 6.000 pessoas.

Segundo uma transmissão ouvida aqui, às águas do mar recuaram inesperadamente e logo voltaram, penetrando até o interior da povoação de Moca, a qual ficou parcialmente inundada.

Várias casas foram destruídas em San Pedro de Macoris. Em Puerto Plata os trens estão parados e a estação sofreu grandes danos.

Vários tremores de terra, de vários segundos de duração, continuam até à primeira hora de hoje.

Em Ciudad Trujillo rachou a parede da entrada principal da igreja de Nossa Senhora de Monserrat. Tambem sofreram danos o Mosteiro Dominicano e o de São Francisco. O cais principal rachou e o edifício da alfandega desmoronou parcialmente.

As turmas de socorro, enviadas para a costa noroeste, encontram dificuldades em consequência dos efeitos do fenômeno.

DANOS MATERIAIS MUITO GRANDES NA REPUBLICA DOMINICANA

CIDADE DE TRUJILLO, 6 (U. P.) — Os danos materiais causados pelo terremoto na Rep. Dominicana são muito grandes, segundo as últimas informações de Macoris mais de 30 casas foram derrubadas. Todas as Igrejas locais sofreram avarias. O govêrno realiza grandes esforços para ajudar o povo. As informações recebidas indicam que houve 2 mortos em Puerto Plata el ferido.

Centenas de pessoas continuam atacadas dos nervos e recusam-se a entra em suas respectivas casas, temendo novo terremoto.

DUROU 68 SEGUNDOS EM PORTO PRINCIPE

PORTO PRINCIPE, 6 (U.P.) — Informa-se que um terremoto assolou esta zona durante 68 segundos, não se registrando danos de muita importancia.

SENTIDO EM ALGUMAS CIDADES CHILENAS

SANTIAGO D OCHILE, 6 (A. F.I.) — Um violento abalo sísmico afetou ontem a zona do mar dos Caribes e repercutiu tanto na costa do Pacífico como na do Atlantico, fazendo-se sentir tambem em algumas cidades chilenas, embora sem a intensidade registrada em Porto Rico e outros lugares.

Nesta capital foi registrado o tremor de terra, produzindo certo panico na população, especialmente entre os que se encontravam nos teatros.

CARIOCA REPORTER
Últimos premiados

Foram conferidos os prêmios seguintes ao "carioca reporter":

Otávio Melo, que comunicou o impressionante suicídio de um homem sôbre a sepultura da esposa, no cemitério de São Francisco Xavier; José Brandão o descarrilamento do trem elétrico na estação de Triagem, e Alfredo Gomes, a incêndio ocorrido na rua Borges Monteiro, em que morreu uma mulher carbonizada.

Todos podem vir receber o prêmio de 50 cruzeiros.

O BRASIL AGE COM INDEPENDENCIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ração teórica e para efeito tribunício.

Hoje, porém, essa impressão está dissipada pelo seu segundo discurso, proferido esta manhã perante a Comissão de Regimento, sôbre o caso dos dois terços de votos exigidos pelo projeto elaborado pelo Conselho de Ministros.

Na realidade, o chanceler brasileiro nada acrescentou de novo ao que havia dito em plenário. Mas, o fato de haver ido pessoalmente sustentar a emenda favoravel da maioria simples, representava uma forma de tornar patente a divergência nesse particular com os Quatro Grandes, pois estes consideram questão fechada a exigência dos dois terços.

Posteriormente, o Sr. Neves da Fontoura entrou em acôrdo com a delegação holandesa para retirada das emendas propostas pela Holanda e pelo Brasil, a fim de que ambos os países apoiassem a emenda proposta pela Nova Zelândia, que atende ao objetivo visado pelas propostas holandeso e brasileira. Com essa manobra, cuidava-se evitar a dispersão de esforços. Mas, isso acentuava ainda mais a linha de absoluta autonomia que caracterisa a participação do Brasil na Conferência da Paz.

Evidentemente, essa linha já estava sendo conhecida fóra da Assembléia através de notícias sôbre o propósito do Brasil em defender melhores condições de Paz para a Itália do que as formuladas pelos Quatro Grandes. Aliás, oficialmente, o próprio chanceler brasileiro tinha revelado sua intenção as conferências que teve com os Srs. Byrnes e Molotov.

Todavia, a impressão reinante, até esta manhã, era que, por fim, o Brasil, em face da irreductibilidade dos Quatro, acabaria por seguir o caminho dos Estados Unidos. O discurso do Sr. Neves da Fontoura, apesar de curto, foi suficiente para mostrar que o Brasil continuerá seguindo seu próprio caminho, sem com isso afetar sua velha amizade com a grande República da Norte América.

Sem dúvida, neste caso, estamos certos de que devemos lamentar que os democráticos Estados Unidos admitam a tese européia segundo a qual há grandes e pequenos, com direitos diferentes. Contra essa tese antidemocrática já o Brasil ergueu sua voz pela de Ruy Barbosa, há quarenta anos, e hoje o país novamente se levanta, na pessoa de Neves da Fontoura, enfrentando os mesmos defensores doutrora — Império Alemão, Império Nipônico e Império Austro-Húngaro — que já desapareceram do concerto das Nações.

Não podia ser outra nossa atitude agora, pois esta é imposta pela responsabilidade decorrente de uma orientação uniforme, quer dentro do pan-americanismo, quer dentro do sistema mundial dos povos livres. Se há incoerência neste caso, será dos Estados Unidos, que concordam em Paris com a tese oposta à que praticam no hemisfério, pois, dentro das Conferências Pan-Americanas todos são iguais: o Panamá fala tão alto quanto a Argentina, Brasil ou qualquer outra nação do continente.

Nós, ao contrário, estamos praticando aqui o que praticamos sempre, em conformidade com os princípios do Pan-Americanismo. Parece incrivel que seja preciso dizer-se, no ano de 1946, a uma Assembléia representativa de povos livres estas palavras proferidas em seu discurso pelo Sr. Neves da Fontoura: "A decisão por maioria simples é condição mesma da vida democrática, e não precisa, nos dias de hoje, ser defendida".

Pois, mesmo defendida com mais eloquentes e indiscutiveis argumentos como os expostos pelos delegados do Brasil, da Holanda, da Nova Zelândia e da India, ainda assim não há jeito de ser entendida pelos que, liderando grupos satélites, impõem a aprovação de uma fórmula de predominio, porque pretendem resolver todos os casos segundo seus interesses e não segundo o verdadeiro interesse da Justiça.

PARIS, 6 (Por Nobrega da Cunha, da "France Presse") — O chanceler João Neves da Fontoura tem aproveitado todo o tempo possível para tratar de muitos assuntos de interesse brasileiro, não ligados à Conferência da Paz.

Agora mesmo está projetando uma rápida viagem a Berlim, que será realizada no próximo sábado porque, provavelmente, não haverá no domingo, nem reunião de comissão nem sessão plenária no Palácio do Luxemburgo.

O objetivo da visita à capital germânica é examinar "in loco" diversos problemas pendentes ainda de solução (principalmente os relativos ao nosso pedido quanto a reparações, o qual será estudado pela delegação norte-americana. Também o Sr. Neves da Fontoura deseja observar as possibilidades de repatriamento de muitos cidadãos nascidos no Brasil, os quais, entretanto, permanecem em território alemão apesar do desejo de regresso à terra natal. Todos esses assuntos o chanceler examinará diretamente com o general Anor dos Santos, chefe da missão militar do Brasil em Berlim.

Devido às grandes dificuldades de hospedagem, a comitiva do chanceler será muito reduzida: ministro Rubens Melo, secretário geral da delegação, secretário Guimarães Rosa, chefe de gabinete do ministro do Itamarati e o secretário Alfredo Bernardes, oficial de gabinete e membro da delegação.

NENHUM ACORDO ATÉ AGORA

PARIS, 6 (De R. H. Shackford, da United Press) — A Comissão de Regimento da Conferência da Paz levantou, pouco depois da meia noite, não tendo chegado a acôrdo algum sôbre a questão da maioria na votação das decisões da Conferência.

A sessão foi levantada em virtude de uma moção do Sr. Vishinsky, delegado russo, depois que o Sr. Spaak, delegado da Bélgica propôr a nomeação de um sub-comitê de Regimento. Ao levantar-se a sessão, os delegados da Ucrânia, Polônia, Estados Unidos, União Sul-Africana, Iugoslávia haviah solicitado a palavra. A União Sul-Africana e os Estados Unidos apoiaram a sugestão da designação de uma sub-comissão de Regimento.

O PROBLEMA ECONOMICO DA ITALIA

PARIS, 6 (U. P.) — Uma fonte autorizada revelou que a delegação do Brasil apoiará o programa dos Estados Unidos destinado a resolver o problema econômica da Itália.

Acrescentou que o perito econômico brasileiro à Conferência da Paz, Sr. Malta Cardoso, manteve longa conferência com o Sr Will Clayton, assistente e perito econômico da delegação norte-americana nesta Conferência.

A TESE DE MOLOTOV

PARIS, 6 (R.) — Em seu discurso de ontem, perante a Conferência da Paz, declarou Molotov: "Se tomarmos as nações que foram invadidas e mais sofreram na guerra com os Estados ex-inimigos, com quem estamos preparando os tratados, aqui, verificaremos que só há nove: três Repúblicas Soviéticas, Tchecoslováquia, França, Polônia, Iugoslávia, Grécia e Etiópia. Se a votação for contraria a esses paises ficarão então isolados, salvo o fato de que sofreram mais na guera que os outros paises, o que lhes dá o direito de estar aqui. Se for adotada uma maioria simples, poderá acontecer que esses paises se encontrem em minoria. Surge então a questão de se saber qual será o valor de tais conclusões ante a opinião pública mundial.

Se adotarmos a votação da maioria simples, levará a um jogo de votos de tal natureza que poderá produzir consequências desastrosas. Se é que vamos falar de um assunto de suprema importância, esse assunto não consiste em saber como vamos votar, mas como nos esforçarmos por garantir a unanimidade; a unanimidade forjada na guerra e que todos estamos ansiosos por ver preservada na paz".

PORTUGAL PEDIU INGRESSO NA O. N. U.

(Títulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 6 (AFP) — Quase à noite, ontem, foram recebidos, pelo secretário geral da ONU, os pedidos de admissão de Portugal e Islândia nessa entidade internacional.

O SIÃO PEDIU ADMISSÃO A O.N.U.

NOVA YORK, 6 (R.) — Segundo foi oficialmente anunciado, o Sião apresentou proposta formal de filiação à Organização das Nações Unidas. O comité especial designado para estudar êsses pedidos de admissão está hoje considerando a pretensão da Albânia, tendo a apreciar agora oito pedidos nesse sentido.

NÃO E' UMA NAÇÃO QUALQUER, COMENTA O "VITÓRIA"

LISBOA, 6 (AFP) — "Não é uma nação qualquer que vem solicitar a entrada na maior organização do mundo moderno. — E' Portugal, exemplo de equilibrio, nação onde a ordem é mantida e que deu a mais fecunda assistência a todos aqueles que sofreram na guerra desumana que desolou o mundo".

Com essas palavras o vespertino "Vitória", o único jornal a comentar o pedido de Portugal de admissão à ONU, inicia seu artigo, acentuando que a notícia procedente de Washington ultrapassa em interesse o "simples fato comum internacional". O jornal prossegue:

— "Nossa posição, no decorrer do grande conflito, nos deu todos os direitos, sobretudo o de fazer parte da ONU".

O jornal cita, entre os argumentos principais em apoio a essa tese, "a aliança com a Inglaterra, os sacrifícios consentidos durante a guerra, a colaboração na luta, a cessão da base dos Açores, o auxílio concedido aos refugiados vindos de todas as partes do mundo para se colocarem sob a proteção de Portugal".

O "Vitória" lembra que Portugal ainda recentemente se prontificou a contribuir para a obra da UNRRA, e continua escrevendo: — "Portugal está muito atento ao que se passa em nosso planeta agitado por convulsões, e permanece disposto a participar da reconstrução do mundo".

A SOLICITAÇÃO DA ALBANIA

NOVA YORK, 6 (Por Larry Hauck, da A. P.) — A Rússia e a Polônia apoiaram integralmente a solicitação da Albânia para a sua entrada para a ONU, enquanto os Estados Unidos e a Grã Bretanha reservaram-se para se pronunciar mais tarde sôbre o assunto e a Grécia acusou abertamente aquele país de não ser uma nação amante da paz.

Essa atitude grega foi dada a conhecer pelo embaixador Vassili Deudranis que entregou ao Comitê Especial do Conselho de Segurança um longo memorandum sôbre o caso, depois de ter afirmado verbalmente que a Albânia não podia ser considerada como pertencente ao número dos países amantes da paz.

A GRÉCIA OPÕE-SE

NOVA YORK, 6 (R.) — A Grécia opôs-se formalmente ontem à admissão da Albânia à Organização das Nações Unidas. Alexander Beingoglu, primeiro secretário da delegação grega junto às Nações Unidas, entregou ao Sr. Arkadya Sobolev, secretário geral interino da referida oranização um memorandum de duas mil palavras acusando a Albânia de numerosos atos de hostilidade e sustentando que aquele país esteve em estado de guerra com a Grécia desde 28 de outubro de 1940.

Uma nova liga de aço e alumínio para a construção de navios

LONDRES, 6 (A. F. P.) — Segundo o correspondente naval do "Daily Graphic" os estaleiros britânicos começarão brevemente a construção de navios, cujas partes metálicas corresponderão a uma liga de aço e alumínio. Essa liga, inoxidavel e muito mais leve que o aço, asseguraria a esses navios uma existência mais longa, uma velocidade maior e um apreciavel lucro em tonelagem.

Essa nova liga, cujo peso correspondente ao peso de dois terços do aço ordinário, seria empregada igualmente na construção de navios de guerra de tonelagem média, especialmente "destroyers".

Quebraram o botequim

Domingo passado, dois soldados da Polícia Militar, estiveram no Café Progresso, à rua Catumbi n. 79, de propriedade de João Batista e começaram a provocar os freguezes, promovendo desordens. Foi chamado o Socorro Urgente, que os prendeu e levou para a delegacia do 14.º distrito e daí para o Quartel de sua corporação.

Ontem aproximadamente às onze e vinte, ouviram-se apitos e logo em seguida um automovel parava a porta do Café, saltando do seu interior oito soldados. Tinham todos êles revólveres na mão direita e um pedaço de borracha na esquerda. Quebraram então tudo, mesas cadeiras, vitrines e ainda ameaçaram o dono da casa, tomando depois o mesmo automovel com destino ignorado. Chamada a polícia, esteve ali o comissário Angelo do 14.º distrito policial, que mandou fazer o exame pericial. Hoje, o proprietário da casa, irá ao Quartel a fim de reconhecer os indisciplinados. Avalia João Batista, o seu prejuizo acima de Cr$ 5.000,00.

AS INELEGIBILIDADES

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Lei Constitucional, como foi chamada. Essa Lei Constitucional, expressamente referida nas Disposições Preliminares da Constituição, começará a ser elaborada por estes dias, isto é, quando o parecer da Comissão dos 37 estiver sendo discutido e em votação no plenário.

Nela se disporá sôbre os prazos para s que foram interventores durante a Ditadura e o Govêrno dos Cem Dias, bem assim os que atualmente exercem esse cargo nos Estados, se desincompatibilisarem, no caso de pretenderem candidatr-se aos governos constitucionais.

Há uma certa tendência para manter o que foi votado e faz parte do projeto em andamento, embora influências oposicionistas permaneçam no ponto de vista contrário à elegibilidade daqueles interventores.

Na reunião de hoje, que se realizava à hora de encerrarmos o expediente desta edição, estava sendo ultimado o substitutivo da Comissão dos 37, para ser remetido ao plenário.

Se isso se verificar, como acreditamos, o referido trabalho será lido na sessão de amanhã da Assembléia e enviada à Imprensa Nacional, para ser impresso e distribuido aos membros da Casa, embora o pensamento do Sr. Nereu Ramos seja o de remeter hoje à Mesa, o substitutivo, a fim de ganhar mais um dia.

Comunicados fúnebres

ERICO ALVES SALGADO

Sua desolada família cumpre o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos o falecimento do seu adorado chefe, ERICO ALVES SALGADO. O enterramento realizar-se-á, hoje, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

LICIO DA SILVEIRA LEE

(30.º DIA)

Alfredo Lee, Elza Augusta da Silveira Lee, Leone da Silveira Lee, profundamente consternados com a perda de seu inesquecivel filho e irmão, LICIO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de mês que será celebrada quarta-feira, dia 7, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO RODRIGUES DUARTE

Os diretores e empregados da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro fazem rezar missa por alma do pranteado antigo chefe do escritório dessa Companhia, JOÃO RODRIGUES DUARTE, às 11 horas do dia 7 do corrente mês, na Igreja da Lampadosa, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

Armando Joaquim da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Judith Pinto Teixeira e Leopoldina Rosa da Silva, e família, agradecem penhoradíssimas a todos que confortaram com sua presença ou enviando coroas, flores, cartas ou telegramas, pelo passamento do seu inesquecivel ARMANDO JOAQUIM DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, no dia 7, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, rua do Rosário, esquina da rua Miguel Couto.

ALICE CASTILHO DE SALDANHA DA GAMA

Lilia Maria de Saldanha da Gama convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua saudosa mãe ALICE CASTILHO DE SALDANHA DA GAMA, manda celebrar, amanhã, dia 7 do corrente, às 9,30 horas na Igreja da Candelária. Antecipando desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato.

Elvira Freitas de Alexandre

(NENEN)

(MISSA DE 7.º DIA)

João da Silva Freitas e esposa; Lindolpho Gameiro Alvares e família, Honorato Rezende e espôsa, Bernardino de Andrade e família; Renato Gameiro Alvares e família, Augusto de Oliveira e filhos, Joaquim da Costa Neves e família; Gernes da Silva Costa e esposa; Alzira da Silva Freitas, agradecem a todas as pessoas amigas, que os confortaram e compareceram ao sepultamento de sua bondosa irmã, tia e cunhada ELVIRA, morta no sinistro do "Duque de Caxias", bem como àqueles que de qualquer forma se associaram a tão grande dôr, e os convidam novamente a assistir à missa do 7.º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 7, às 9 horas, no altar-mór da catedral.

A futura Universidade do Paraná

CURITIBA, 6 (Serviço especial, de A NOITE) — O interventor Brasil Pinheiro Machado submeteu à aprovação do Conselho Administrativo o projeto de concessão à Universidade do Paraná

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

— Por motivo do seu aniversário natalício, está recebendo hoje expressivas homenagens a Sra. Ruth Jorge Rios, esposa do médico Dr. José Rios, e ornamento de nossa sociedade.

Fazem anos hoje:

O Sr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto do Mate; o Dr. Carlos Game Filho, diretor do Hospital Getulio Vargas; o Sr. Aguinaldo da Veiga Fernandes, chefe do Serviço Telegráfico do Palácio do Catete; o Dr. Alair Acioli Antunes, professor catedrático do Instituto de Educação; a senhora Lucena Amora, cantora lírica; a senhora Leopoldina da Silva Cecilliano, diretora do Externato N. S. da Conceição, esposa do Sr. Francisco Cecilliano, funcionário deste jornal.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 15 do corrente, no Automovel Club do Brasil, o almoço que os amigos, admiradores e a colônia amazonense oferecem ao tenente-coronel Sizeno Sarmento, por motivo de sua recente promoção no Exército. As listas de adesão, são encontradas no "Jornal do Comércio" e na portaria do Club Militar.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a passagem do 25º aniversário de sua fundação, o Centro dos Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do Distrito Federal oferece hoje um "cock-tail" à imprensa, às 17 horas, em sua sede à rua da Assembléia, 101, sobrado.

EXPOSIÇÕES

Hoje, às 16 horas, no Ministério da Educação, proceder-se-á ao "vernissage" da Exposição de Artes Gráficas do Canadá.

EXCURSÕES

Inicia-se, no próximo dia 9, a Excursão do Touring Club do Brasil à Argentina, comemorativa da XIII Exposição Internacional de Pecuária que se vai celebrar em Palermo. Trata-se de um certame que reune elementos de relevo nos círculos criadores de toda a América, sendo, por isso, deveras interessante a representação do Brasil naquela Exposição.

Um grupo de excursionistas seguirá por via aérea, e outro, por via terrestre (Trem Internacional). Famílias do Rio, de São Paulo, e de outros Estados tomam parte na excursão, para a qual há atraente programa de festas e passeios, não só em Buenos Aires como em Montevidéu (para os que seguirem por via terrestre.) Haverá visita a uma fazenda-modelo, argentina, de criação.

PRINCESA IZABEL

O Sr. Paulo José Pires Brandão fará na Sociedade Brasileira de Geografia, à Praça da República, 54, no dia 8 do corrente, às 17 horas, uma conferência sôbre a personalidade da Princesa Izabel.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

É a seguinte a diretoria da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, que acaba de ser eleita para o período de 1946-47: presidente, Dr. Raul Leitão da Cunha; vice-presidente, Sr. Ralph Olsburgh; tesoureiro honorário, Sr. Ildefonso Albano; secretário honorário, Sr. Elmano Cardim.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Apresentará a Sociedade de Cultura Artística da Previdência Social aos seus associados, na noite de 13 do corrente, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, o violinista polonês Henryk Szeryng.

Será executado o seguinte programa: Sonata em ré maior de Nardini, Sonatina em sol menor de Schubert, Poema de Shausson, Rondó Caprichoso de Saint-Saens, Canto a Roxana de Szymanovski, Scherzo-Tarantela de Wieniawski, Lenda do Caboclo de Villa-Lobos e Hora Stacato de Dinicu.

Chegou de Buenos Aires o Sr. C. A. Ullmann

Acompanhado de sua espôsa, chegou, sábado, de Buenos Aires, pelo avião da Panair, o Sr. Charles A. Ullmann, que realizou uma viagem de negócios e observação à Argentina. O distinto viajante é personalidade de destaque no mundo da publicidade no Brasil, tendo sido gerente da J. Walter Thompson Company do Brasil no Rio de Janeiro e ocupando atualmente o cargo de diretor da propaganda da Companhia Importadora de Relógios, representante no Brasil dos relógios PATEK PHILLIP, OMEGA e TISSOT

Fortaleza vai ter um palácio para a Prefeitura

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito desta cidade, Sr. Romeu Martins, vai reunir os representantes da imprensa, a fim de fazer estudos sôbre a utilização de uma quadra norte da Praça Ferreira, onde deverá ser construído o futuro palácio da Prefeitura, com abrigos para o povo.

Valioso donativo do Sr. João Daudet de Oliveira à Casa da Criança de Manaus

MANAUS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O industrial João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, concedeu um grande auxílio em benefício da construção da Casa da Criança de Manaus.

A PRAÇA

JOSÉ R. DE ALMEIDA
Estabelecimento "ATLÂNTIDA"

José Rodrigues de Almeida, proprietário do estabelecimento "ATLÂNTIDA", sob a firma José R. de Almeida, sito à rua Álvaro Alvim nesta cidade, comunica à praça que vai organizar uma sociedade para exploração do referido estabelecimento, pelo que, dentro de 30 dias a começar da primeira publicação dêste, todo aquêle que se julgar credor comercial ou particular da declarante deverá apresentar os seus títulos, que serão liquidados no primeiro dia útil que se seguir à expiração do prazo acima referido, não se responsabilizando a sociedade que organizar por qualquer dívida do declarante não denunciada.

Para êsse fim, o Sr. M. Santos ficará diariamente à travessa Onze de Agosto (antigo Beco dos Barbeiros), 7.º andar, escritório do Dr. LIMA ROCHA, de 16 às 18 horas, à disposição dos interessados.

JORNAIS E REVISTAS

CALENDÁRIO TURFISTA BRASILEIRO — Recebemos o número 245 do Calendário Turfista Brasileiro, que já alcançou o seu 5.º aniversário, tendo, a dirigi-lo com dedicação e proficiência a Dra. Maria Yeda de Morais. Como sempre o Calendário Turfista se apresenta bem feito, em bom papel e contendo, além de farto noticiário sôbre a especialidade, vistas ilustrações.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Dr. Generoso Ponce Filho

O aniversário do Dr. Generoso Ponce Filho será hoje comemorado por seus numerosos amigos. Homem de ação e de inteligência, antigo homem de negócios, advogado e político, o primeiro que representou Mato Grosso na Constituinte de 34 e foi secretário da Câmara Federal, tem relações extensas e amizades profundas e sólidas nos mais variados círculos sociais.

Orador e jornalista, estudioso dos assuntos sociais e econômicos, com vários trabalhos publicados, o Dr. Ponce Filho é, sobretudo, o homem de espírito e de cultura, de que tem dado provas dentro e fora do país.

Ainda no ano passado nos Estados Unidos pronunciou discursos e conferências entre os quais uma na famosa Universidade de Columbia, em Nova York, sôbre a Evolução Histórica e Social do Brasil. Agora, acaba de chegar do Uruguai, da Argentina e do Chile, onde, como presidente do Instituto Nacional do Mate, percorreu e a tudo resolvendo vários e difíceis problemas de interesse para a nossa economia e teve oportunidade, segundo anunciaram os jornais daquelas capitais, Buenos Aires, Santiago e Valparaíso, de proferir conferências e palestras, com verdadeira repercussão no meio intelectual desses países irmãos.

Relacionado nas altas esferas sociais, administrativas e políticas do país, receberá hoje o Dr. Ponce Filho as provas de amizade e admiração.

VIAÇÃO BRASIL

A PRAÇA

JOSEPHA MURILLO PASSOS, inventariante do espólio de Manoel Passos Salgado, espólio proprietário da empresa de ônibus "VIAÇÃO BRASIL", comunica à praça, seus fornecedores, e às dignas autoridades, que por despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, foi suspenso o leilão da empresa, marcado para o dia 6 do corrente mês de agosto.

Prosseguirá assim a Viação Brasil em funcionamento normal.

Não sendo mais procurador da empresa o Sr. José Alegre, estabelecido à avenida Rio Branco, 9, 1.º andar, sala 126, a Inventariante pede aos seus fornecedores e todos quantos sejam titulares de compromissos a regularizar com a Viação Brasil, a fineza de comparecerem ao escritório da empresa à rua Ana Leonidia, 217, ou telefonarem para 29-0765, a fim de ser regularizado o débito em apreço, com seus estabelecidos, conforme o caso.

Esclarece a Inventariante a necessidade desse contacto direto porque tôdas as faturas e duplicatas ultimamente extraídas pelos seus fornecedores, além de inúmeros outros documentos, acham-se em poder do ex-procurador José Alegre, contra quem foi requerida a ação de prestação de contas pelo Juízo da 5.ª Vara Cível.

Emprêsa Viação Brasil. — Josepha Murillo Passos, Inventariante.

Os subúrbios da Leopoldina terão atuação marcante nas próximas eleições

Um grande acontecimento a criação do escritório eleitoral Arlindo Pimenta

Um aspecto da mesa, vendo-se o homenageado, Sr. Cel. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, ladeado pelo general Araripe de Faria e Sr. Arlindo Pimenta — A posse do Sr. Silvestre Pericles como patrono do escritório eleitoral

O próspero e populoso subúrbio de Ramos, na Leopoldina, viveu domingo horas de intensa vibração cívica. Desde cedo notava-se grande borborinho na rua Dr. Noguchi, onde foi instalado, há dias, como toda a imprensa noticiou fartamente, o escritório eleitoral Arlindo Pimenta, que tem como patrono o Sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro e obedecendo à orientação do P. S. D.

O Sr. Arlindo Pimenta é uma figura por demais conhecida na zona leopoldinense. Homem simples, mas devotado, tem sempre patrocinado as causas justas, utilizando a sua esclarecida inteligência e os seus dotes de coração em prol dos menos protegidos da sorte, num gesto de filantropia que muito o dignifica.

Marcada para ante-ontem a posse solene do Cel. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, em ambiente festivo e amistoso revestiu o grande acontecimento.

Ao chegar a caravana àquela via pública, que recebeu artística ornamentação, estrugiram no ar numerosos foguetes.

Dirigiu-se a numerosa comitiva, tendo à frente o Gal. Araripe Faria, o Cel. Silvestre Pericles Gois Monteiro, o Sr. Arlindo Pimenta e o Sr. Antonio Moreira, que fez a apresentação do programa para o Restaurante Rosário, de propriedade do Sr. José Laureano, situado em frente ao escritório eleitoral Arlindo Pimenta.

Foi, então, servida uma esplêndida feijoada de que participaram o homenageado, Sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, os componentes de sua comitiva, além de outras pessoas gradas, representantes da imprensa e do povo local.

O ágape foi abrilhantado com o concurso do conjunto regional Benedito Lacerda-Pixinguinha que se fez ouvir em números variados de seu difícil repertório.

Prestaram concurso eficiente ao "show", Zé e Zilda, que muitos aplausos provocaram de todos os presentes. Causou sensação a apresentação do garoto Amaury de Souza, com 13 anos de idade, que cantou, de forma exímia, "Terra Virgem".

O Regional de Benedito Lacerda e Pixinguinha, no momento em que Zé e Zilda cantavam em homenagem ao general Araripe de Faria

Foi, então, uso da palavra o Gal. Araripe de Faria, que disse da finalidade da fundação do escritório eleitoral, enaltecendo as figuras do seu criador e de seu patrono, que afirmou, "pelos seus dotes intelectuais e capacidade administrativa, nos domínios da política, era o indicado para levar a bom têrmo a grandiosa obra que ali se projetava".

Falou a seguir o Sr. Lopes Monteiro que, mais uma vez, enaltece a personalidade de Arlindo Pimenta, fazendo também referências as mais elogiosas ao Sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, acentuando a felicidade da escolha do seu nome para patrono do escritório eleitoral.

Usou também da palavra o padre Argemiro Gonçalves, em nome do cônego Carneiro Reis. Sua reverendíssima, em palavras repassadas de emoção, acentuou o papel da Igreja, adiantando que o sacerdote deve estar presente, mesmo quando a situação é política, por que a verdadeira política não é a desfaçatez, mas propaganda pela grandeza da Pátria!

Findando o almoço fez-se ouvir o Sr. Pericles de Góis Monteiro, que, em brilhante alocução, agradeceu a homenagem que lhe era prestada e, após referir-se gratamente ao Sr. Arlindo Pimenta, acrescentou não poder deixar de mencionar uma figura que resume a grande alma nacional. "Ele deseja que o trabalho frutifique em todos os ramos do nosso povo brasileiro. Esse vulto é o presidente da República, o Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra".

Após, na sede do escritório eleitoral, teve lugar a posse, solene, do Sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro. A sala regorgitava, vendo-se, entre os presentes, numerosas senhoras e senhoritas da sociedade local.

Fala a A NOITE o senhor Arlindo Pimenta

Em palestra ligeira com o nosso redator, o Sr. Arlindo Pimenta disse-nos da sua satisfação por ter levado a cabo uma aspiração de há muito, com a fundação do escritório eleitoral. E, aproveitando a oportunidade, solicitou a A NOITE fizesse um esclarecimento:

— Não sou candidato a vereador, como tem sido ventilado ultimamente, com insistência. O candidato do escritório, a que estou à frente, será indicado pelo seu patrono, o Sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro. E despediu-se com um sorriso.

Tudo isso vem provar o crescente entusiasmo que existe nos subúrbios, onde se arregimentam fôrças, juntam-se valores, numa demonstração da confiança reinante nos nossos políticos em tôrno de um desfêcho empolgante para as próximas eleições.

Cr$ 2,00 o litro de leite em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Ante a ameaça da greve dos produtores, que chegaram a proclamar que deixariam a cidade sem leite, o secretário da Agricultura do Estado houve por bem autorizar um aumento de quarenta centavos por litro. Assim, a partir de hoje, segunda-feira, o leite passará a ser vendido, nesta capital, a dois cruzeiros o litro até 31 de outubro, quando, terminado o invocado "período da seca", a questão voltará a ser debatida, restando a esperança de que, então, prevaleça o preço antigo. Os produtores exigiam a princípio o aumento de um cruzeiro e trinta centavos.

"Fogo Simbólico da Corrida da Paz"

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A população da vizinha cidade de Olinda recebeu entusiasticamente os atletas que conduzem o "Fogo Simbólico da Corrida da Paz". Apezar da chuva, a população manteve-se na Praça do Carmo, onde o facho foi colocado em pavilhão especialmente armado e onde foram hasteadas as bandeiras brasileira e norte-americana, esta homenageando Roosevelt. Falaram o prefeito Pelopidas de Castro, e os Srs. Raymundo Diniz e Porto da Silveira. Durante a solenidade, tocou a banda de clarins do 3.º Grupo Misto de Artilharia de Costa. Quando o "Fogo Simbólico" passou diante da igreja do Amparo foi rezado solene "Te Deum" com a presença de numerosos fieis. Em seguida, o facho foi conduzido para Recife, em cuja fronteira o prefeito de Olinda entregou-o aos atletas das forças armadas.

A oficialização da B.C.G.

PELOTAS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito da carta dirigida a Manuel de Abreu, que A NOITE publicou recentemente, sôbre a oficialização da vacina BCG na América do Norte, o "Diário Popular" entrevistou o diretor do Instituto de Higiene, o qual declarou que o serviço regular de vacinação de Pelotas foi criado com a instalação, naquele Instituto, da Secção Arlindo de Assis em 1938, quando foram vacinadas 55 crianças, crescendo sempre o número de vacinados, até atingir oitenta por cento de imunizados em 1941 — a maior percentagem alcançada na América do Sul. O Instituto de Higiene de Pelotas distribui a vacina BCG para o serviço de vacinação dos postos de higiene da zona Sul do Estado. Com a próxima criação da Secretaria Pública de Assistência Social no Estado, será poderosamente intensificado o combate à tuberculose no Rio Grande do Sul. Concluiu o diretor do Instituto em aprêço exaltando as elevadas finalidades da recente determinação do govêrno federal, que estabelece a campanha da tuberculose em todo o território nacional, salientando que por se tratar dum mal social é indispensável, antes de tudo, a colaboração positiva do povo.

Cinema

NA PRESENTE DATA: 20º ANIVERSÁRIO DO CINEMA FALADO

A data de hoje assinala a passagem do 20º aniversário da anexação do som às imagens. Sábado último tivemos ocasião de descrever a imponente inauguração dos "talkies", em 1926. Cumpre lembrar que o filme inaugural — "Don Juan" — foi filmado no processo silencioso. Posteriormente foi acrescido de partitura musical. Na mesma noite dessa solenidade foram exibidos diversos "shorts", cem por cento falados. O primeiro celulóide de longa metragem, onde foi utilizado o antigo processo "Vitafone", de som em discos — "O cantor do jazz", da Warners — sòmente foi estreado na Broadway no ano seguinte, dia 6 de outubro. O sistema Vitafone só foi apresentado no Brasil em abril de 1929. O cinema Paramount, de São Paulo, foi o primeiro que introduziu na América do Sul a importante descoberta. A inauguração teve lugar com "Alta traição" o imortal filme de Lubitsch. Circunstância das mais curiosas é a transcrição dos conceitos de O. M. publicados em "Cinearte", de abril do mesmo ano.

"Não gosto dele. Não que não achasse interessante o discurso do cônsul brasileiro em Nova York, movietonizado. E nem que não apreciasse a intensidade diante daqueles "pahlen" que Emil Jannings gritava com tanta emoção. Mas o cinema silencioso, sem dúvida, é o cinema que verdadeiramente é cinema. A inovação do Vitafone ainda não é perfeita. Ainda não regula bem, mas, em geral, agrada".

Quatro meses depois — agosto de 1929 — foi o vitafone aparelhado também no Rio de Janeiro. O primeiro celulóide focalizado nessas condições foi "Broadway Melody", da Metro. Vejamos agora as ponderações de Paulo Vanderley — atualmente figura de relevo como cenarista da indústria do cinema no Brasil. Da mesma forma foram relacionadas na revista então dirigida por outro baluarte da nossa sétima arte — Ademar Gonzaga. "É o primeiro "talkie" que os "fans" cariocas ouvem. Um dos que apressaram a queda momentânea do cinema silencioso como arte. Eles venceram esmagadoramente e ainda por muitos meses gozarão da preferência do público principalmente devido ao fator novidade. Estou convencido que o cinema silencioso continuará a existir, com a forma poética, sempre mais elevada e ideal. Não pensem vocês que vão ver a mesma ligação macia de cenas e sequências que caracteriza o bom filme silencioso. Para que os artistas falem, a ação perde grande parte do seu dinamismo. O que o público quer é escutar barulho em inglês. É uma combinação de música, canto, cinema (percentagem mínima), teatro dramático e revista. Em todo o decorrer da reprodução sonora ouve-se o chiado peculiar dos discos de Vitafone, ruído que, às vezes, causa uma impressão desagradável. A voz não tem a mesma intensidade em toda a narrativa. Ora é muito forte, ora possui a altura natural, ora é muito fraca. Como divertimento é agradabilíssimo! Não tem quase nada de cinema, muito de teatro e grande percentagem de novidade! Ouve-se tudo. O riso de Anita Paige, os soluços de Bessie Love, a respiração de Charles King e... não digo!!..."

Dada a enorme evolução técnica e artística por que passou o cinema falado, a crônica do nosso amigo P. V. apresenta extraordinário valor histórico. Merece ser guardada para esta e novas gerações...

No próximo sabado, convenientemente ilustrado, apresentaremos a resenha de vinte anos dos "talkies"!

O ASSISTENTE DO DR. GILLESPIE — Classe "D"

(DR. GILLESPIE NEW ASSISTENT)

"Cidadão Kane" — um dos maiores celulóides de todos os tempos do cinema — foi orientado em desenvolvimento muito original. Por motivo de rememorações retrospectivas de diversos personagens, ora o herói era figurado em idade avançada, ora criança, novamente idoso, tornava a aparecer adolescente, e assim por diante. É o que está sucedendo com as aventuras do Dr. Gillespie. Este celulóide, filmado em 1942, é o primeiro da série com Van Johnson em um dos assistentes de Barrymore. Contudo, antes dessa primitiva focalização, já foram apresentadas diversas sequências. Agora, a ação retrocede à estréia de Van e Keye Luke! Existem filmes da classe "D" irritantes ou não. Este é bem fraco, mas não chega a martirizar o assistente. Serve de comprovante da falta de imaginação do idealizador desses caracteres. Sempre as mesmas situações. A medicina tem sido muito desprestigiada com o padrão das películas. Imaginem, entre tantas "gaffes", uma das mais incríveis: Lionel ausculta um doente e, após ordenar ao mesmo que conte, dorme profunda soneca no peito do mesmo. Quando abrem a porta do aposento, o doente estava no segundo milheiro da contagem! O traço principal do conjunto é a monotonia da direção de Willis Goldbeck. Com tantas circunstâncias desfavoráveis, os intérpretes tampouco revelam qualquer possibilidade de agrado. Em ordem decrescente podemos citar: Lionel Barrymore, Richard Quine, Alma Kruger, Susan Peters (muito distante do mérito de outros filmes), Van Johnson, Nat Pendleton e Keye Luke. Conclusão: A debilidade predomina de forma esmagadora. (Produção Metro, em foco no Metro-Passeio).

FUGITIVOS FEDERAIS — Classe "D"

(FEDERAL FUGITIVES)

Este filme de linha possui duas atenuantes que, por pouco, não o elevam a categoria melhor. A primeira é a atuação correta de Neil Hamilton, o veterano "astro" do cinema silencioso. O "movie-goer" do passado ainda recordará as suas grandes "performances", por exemplo, um celulóide de Griffith "Isn't Life Wonderful" (1924) ou o "Beau Gest" silencioso, ao lado de Ronald Colman e William Powell (1926). A outra emissão é totalizada pela orientação de William Beaudine, que, procurando imitar o estilo e mesmo detalhes de narrativa já expostos pelos cineastas do gênero "suspense", impede que o espectador saia blasfemando do salão. O argumento é convencional, mas podia ser melhor aproveitado. Entre as circunstâncias difíceis de suceder existe o caso das pílulas. O herói da película faz uso constante de pastilhas. Os inimigos conseguem introduzir no vidro das mesmas, uma que contém veneno.. Embora o recipiente estivesse cheio, a que continha o tóxico fica justamente sendo a última. A que devia ser tragada no epílogo! Além de Neil podemos dizer que Doris Day é uma criaturinha bonita. Entre outros, Vitor Varconi — igualmente originário do cinema mudo — e Charles Wilson estão presentes. Conclusão: Em geral, o "frisson" fica apenas em intenção. Os fanáticos pelos celulóides policiais não chegarão a ficar totalmente decepcionados.

JONALD.

"Tarzan e a mulher Leopardo", a grande e nova aventura de Tarzan, que a RKO está apresentando nos cinemas Plaza e Parisiense

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Entre Dois Corações", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alegria Rapazes!", em tècnicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª Semana — "Conflito Sentimental", com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

PATHÉ — "Assim São Elas", com Ruth Hussey. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Quando os Homens São Homens", com Linda Darnell e Gregg McClure. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas

REX — "Segredo Militar", com Natalia Alisova e Aleixo Gripov. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Estranha Revelação" com Lon Chaney e "Uma Pequena Ideal", com Julie Bishop. — Às 14,00 — 16,00 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Caminho de Estrelas" com Martha O'Driscoll e "Cavaleiros de Santa Fé", com Rod Cameron. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 5ª Semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Assistente do Dr. Gillespie", com Van Johnson e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA e PARISIENSE — "Tarzan e a mulher leopardo", com Johnny Weissmiller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Hotel Reservado" com James Mason e Lucie Mannheim. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Anjo ou Demônio, com Linda Darnell e Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Segura esta mulher" e "Perdidos num harém". Sessões à partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Minha Reputação", com Barbara Stamwyck. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A verdadeira glória" e "Banquete da morte". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Quero-te Como és", com Lana Turner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O PRECEITO DO DIA

SOLIDARIEDADE HUMANA

Muitas vezes, o doente de gripe, privado de qualquer assistência ou ajuda, tem que preparar sua alimentação ou fazer outros serviços domésticos para si e os seus; sair à procura de remédios; trabalhar para ter o que comer, etc. São atividades que agravam a doença, determinam complicações que a prolongam e conduzem à morte.

Procure levar auxílio aos doentes de gripe, principalmente aos que se acham privados de assistência ou ajuda. — SNES.

Os estudantes pernambucanos contra a Tramways

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O edifício da Faculdade de Medicina amanheceu cercado pela polícia, devido à atitude dos estudantes contra a Pernambuco Tramways por haver, esta suprimido os tradicionais "passes" nos bondes linha "Derby" que passam por aquela escola superior.

Tem havido incidentes, entre os estudantes e os funcionários da companhia. A polícia, para evitá-los resolveu intervir, não permitindo depredações nos veículos.

TEATRO

Vicente Celestino atinge ao seu maior triunfo como autor de opereta

Vicente Celestino, festejado tenor, autor da letra e música de "Coração Materno"

Luiz Iglesias, escritor crítico e empresário teatral registando em "A Manhã" sua impressão da estréia de Vicente Celestino no Teatro João Caetano com a opereta "Coração Materno" declarou que o acolhimento merecido pela peça na "première" encontrava paralelo apenas no sucesso verificado naquela mesma casa de espetáculos quando da primeira representação em 1919, da "A Juriti".

Agora que a opereta de autoria, letra e música, do aplaudido tenor já foi representada durante mais de trinta dias e que o teatro da Empresa Ferreira da Silva tem acusado uma concorrência incomparavel entre todos os espetáculos musicados exibidos nos últimos anos nesta capital a opinião do cronista e experiente homem de letras é de ser recordada lisonjeiramente para o crítico e para o autor e intérprete de "Coração Materno". Vicente Celestino, ao lado de Gilda Abreu e com o concurso do cômico Café apresenta hoje em mais duas sessões no João Caetano a sua peça.

"Uma mulher livre", hoje, no Serrador

Volta hoje, ao cartaz do Serrador, a discutida e palpitante comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu, que ainda no últimos sábado e domingo esgotou as lotações da elegante e confortavel "boite" da rua Senador Dantas.

A seguir, Eva e seus artistas darão o quarto e último cartaz da temporada, que será "Claudia", comédia em três atos de Rose Franken, em tradução de R. Magalhães Junior, com Eva Todor na protagonista, criado na Broadway, no John Golden Theatre, por Dorothy McGuire.

5.ª Semana de "Avatar", no palco do Regina

Um espetáculo sem dúvida ao sabor do público da Cinelândia e por todos os motivos, "Avatar", de Genolino Amado, em pleno êxito na interpretação de Dulcina e Odilon. Relatando uma história diferente e de interesse crescente pelo seu entrecho bastante original, jogado entre diálogos vivos e, por vezes, espirituosos, a peça de Genolino Amado já tem garantida longa carreira no cartaz do Regina, entrando agora em sua quinta semana de exibição consecutiva.

"Os comediantes"

Diante de um grande público continuam as representações de "Desejo", de O'Neill, apresentada por "Os comediantes", no Teatro Ginástico. Tem sido grande a procura de localidades para a "Sessão de Debates", que se efetuará amanhã, e na qual o público e o pessoal de palco discutirão assuntos e problemas referentes à peça e à sua interpretação. "Desejo" será analisada sob todos os seus aspectos, e o público terá as elucidações que lhe aprouver.

Violeta Ferraz, em "Não sou de briga..."

Violeta Ferraz, ou melhor a "Maria da Fonte", tem agradado plenamente em seu desempenho na revista de Freire Junior, "Não sou de briga...", que entra gloriosamente em seu segundo mês de representações, devido ao esmerado gosto artistico do empresário Walter Pinto. Violeta Ferraz, tem sido grandemente aplaudida e merecedora da atenção do público que frequenta o Teatro Recreio. Em "Duas janelas e duas faladeiras", Violeta Ferraz proporciona estrondosas gargalhadas que terminam em verdadeira salva de palmas, dado o aspecto cômico e perfeitamente defendido pela atriz que sabe o que de belo existe em sua arte.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

Miecio Horszowski nas "Ondas Musicais"

Miecio Horszowski

Miecio Horszowski, que vem de apresentar na A. B. I., com notavel êxito, o ciclo integral dos 48 "Prelúdios" e "Fugas" do "Cravo bem temperado", de J. S. Bach, terá a seu cargo as audições deste mês de "Ondas Musicais", voltando assim a abrilhantar o conceituado programa, uma vez que nele já participou em junho de 1941.

Intérprete perfeito de todas as escolas, desde Bach até os nomes mais eminentes dos nossos dias, Miecio Horszowski também é considerado o pianista que mais compreende e sente o romantismo de Chopin e Schumann.

Durante sua permanência nos Estados Unidos, realizou numerosos recitais e concêrtos com orquestra em Nova York e Filadélfia, sendo nesta última cidade professor de piano do Curtis Institute. Nessa "tournée", o consagrado mestre executou importantes obras com a colaboração de reputados artistas, destacando-se o Concêrto para 2 pianos, de Bach, realizado no Town Hall, em Nova York, com o concurso do conjunto Adolf Busch, tendo como 2º piano Eugene Istomin; o Concêrto n.º 27, em Si bemol, de Mozart, com a Orquestra da NBC regida por Toscanini; várias Sonatas para violino e piano, de Mozart, Beethoven, Debussy, Ravel, Prokofieff e Cesar Franck, com Joseph Szigeti, a Sonata para piano e clarineta, op. 120, ns. 1 e 2, de Brahms, com S. Bellison, clarineta solista da Orquestra Filarmônica de Nova York, as Sonatas para violoncelo e piano de Beethoven e Brahms, com H. Busch, o Trio em Mi-maior, de Mozart, com elementos do "Gordon String Quartet", o Quinteto em Mi-bemol, de Mozart, com o famoso Quarteto Budapest, etc.

O primeiro recital de Miecio Horszowski nas "Ondas Musicais" terá lugar hoje, das 13 às 14 horas, e será irradiado simultaneamente pelas emissoras Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara, constando das seguintes peças de Mozart: Fantasia em Dó menor (K. 475) e Sonata em Dó menor (K. 457).

OS DESAPARECIDOS

Há 15 anos, José Aluisio de Souza saiu da casa de seus pais, em Tapaciguára, Goiaz. Não deu, desde então, mais notícias. Agora, seus pais, Sr. José Libanio de Souza, funcionário apôsentado da R. M. V., e D. Maria Gregoria de Souza, escrevem a A NOITE, solicitando interessar o "carioca-repórter para saber do paradeiro do moço, que, conforme informes vagos, ultimamente, estaria em Uberaba, Minas.

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se que tendo feito uma visita inesperada às Docas do Porto, o engenheiro Murilo Coutinho, secretário da Viação, declarou-se indignado com as condições em que as encontrou, prometendo urgentes medidas sôbre o caso.

Recusou-se a vender manteiga

Numerosas pessoas vieram a A NOITE queixar-se de que a Casa Sella, sita na rua Miguel Couto, apesar de se achar abarrotada de manteiga, recusou-se a vender o produto alegando não ter pessoal. Um dos sócios da casa após deblaterar contra as leis trabalhistas — disse-nos um dos reclamantes — assim rematou suas invectivas: "Também por 20 cruzeiros, é melhor, mesmo, não vender".

Um dos repórteres de A NOITE que foi ao local verificou a procedência da queixa. Os proprietários da casa conservavam fechadas suas portas, alegando ter faltado o pessoal. E a manteiga não foi vendida.

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, fundada em 1912, comunica ao público que não tem nenhuma relação com a INDÚSTRIA DE CIGARROS SANTA CRUZ S. A., sociedade que se diz estar sendo organizada para a fabricação e comércio de fumo em geral e de todos os seus derivados.

Ao contrário, assim que teve notícia, através da publicação do prospecto e do projeto de estatutos dessa sociedade, dentre outras providências desde logo tomadas, formulou protesto judicial, por ser evidente que a escolha daquela denominação — "INDÚSTRIA DE CIGARROS SANTA CRUZ S. A." — visava estabelecer confusão com a denominação — CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ. Dêsse protesto, foi dada ciência aos terceiros interessados e possíveis subscritores de ações da sociedade em organização, mediante editais publicados no "Diário da Justiça", desta Capital, de 12, e no "Jornal do Comércio", de 15 e 20 de janeiro do corrente ano.

A Diretoria

Comunicados fúnebres

MISSA DE 7.º DIA POR ALMA DAS VITIMAS DO "DUQUE DE CAXIAS"

JORGE SOARES & CIA. LTD. (AGÊNCIA S. JORGE) convidam todos os seus amigos, clientes, colegas e bem assim, os passageiros e tripulantes sobreviventes do "Duque de Caxias" a assistir à missa que amanhã, quarta-feira, dia 7 do corrente, às 11 horas, mandam rezar, na Igreja de São Jorge, à praça da República.

Antecipadamente agradecem.

Rio, 6 de Agosto de 1946.

Manoel Joaquim Marques

(FALECIMENTO)

Ana Lima e Silva Marques e filhos, Helio Marques, senhora e filhos, Olimpio Pinto, senhora e filho e demais parentes participam o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô MANOEL JOAQUIM MARQUES e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Humaitá, n.º 103, casa L para o Cemitério de São João Batista.

JOAQUIM DE SOUZA E SILVA

(30.º DIA)

Adelina J. da Cruz e Silva convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada por alma de seu inesquecivel esposo, às 9 horas, dia 7 de agosto, quarta-feira, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradece.

MANOEL BERNARDES DA SILVA

(FALECIMENTO)

Bernardes da Silva & Cia. (Loja da América e China), comunicam o falecimento do seu chefe, Sr. MANOEL BERNARDES DA SILVA, e a todos convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa, para o Cemitério de São João Batista.

JOÃO RODRIGUES DUARTE

Sua família agradece penhorada as manifestações de pesar e solidariedade, recebidas por motivo do falecimento do seu adorado e inesquecivel chefe, JOÃO RODRIGUES DUARTE, convidando os demais parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma manda celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lampadosa, à Avenida Passos.

LÍDIA DUARTE RIBEIRO

(Funcionária aposentada do Ministério da Agricultura)

(FALECIMENTO)

A família de LIDIA DUARTE RIBEIRO comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, às 2 horas, na Casa de Saúde Humaitá, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se, hoje, dia 6, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista (Rua General Polidoro) para a mesma necrópole.

MANOEL JOAQUIM FERNANDES PALHEIROS

(FALECIMENTO)

Alcides Manoel, Hercilia e Waldemar Fernandes Palheiros e demais parentes comunicam o falecimento de seu saudoso pai, tio, sogro, avô e parente MANOEL JOAQUIM FERNANDES PALHEIROS, e convidam todos os seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realiza hoje, às 16,30 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Corretor Manuel Dias de Oliveira

6.º ANO

Fanny Hughes de Oliveira convida seus parentes e amigos para assistirem à missa por alma de MANUEL DIAS DE OLIVEIRA, a ser realizada na igreja da Candelária, no dia 7 do corrente, às 10,30 hs.

A pequena cidade de Atenas, no Estado de Tenessee, Estados Unidos, foi palco de sensacionais acontecimentos, quando um grupo de membros do Exército desmobilizados resolveu interferir nas eleições primárias que ali tinham lugar, para pôr termo ao que consideram como "politicalha". O caso é que os velhos politicos — segundo os ex-combatentes — haviam praticado fraude nas eleições, dando resultado contrário ao partido dos "G-I", que contava com a maioria da população a seu favor. Deliberaram os ex-soldados fazer valer seu direito democrático e atacaram a delegacia local, onde se refugiavam os politicos, tendo à frente o próprio "xeriffe". Êstes, armados, fizeram frente ao ataque, mas por fim tiveram de "entregar os pontos", mesmo depois de haverem pedido auxilio do Exército. Os ex-combatentes, armados de paus, pedras e outros petrechos, deram pancadaria grossa, resultando tudo em dois mortos, numerosos feridos e centenas de presos. Serenaram-se os ânimos quando o delegado de politica resolveu considerar como exato o resultado indicado pelos manifestantes, dispondo-se, já agora, êle próprio, a fazer valer os referidos resultados como definitivos. A gravura é um flagrante colhido na localidade, quando se via bloqueada a séde da Delegacia (Foto do Serviço especial para A NOITE).

OS DEBATES NA CONSTITUINTE

Os comunistas distribuem panfletos injuriosos, no interior de São Paulo — A defesa do extranumerário, feita pelo Sr. Paulo Sarasate — Ataques do Sr. Carlos Pinto ao D. N. C. — Outros assuntos tratados

Presentes 83 deputados, o Sr. Melo Viana abriu os trabalhos da sessão da Constituinte. Lida e aprovada a ata, o Sr. Jurandir Pires apresentou um requerimento de informações no Ministério da Fazenda sôbre assuntos financeiros. O Sr. Gercino Pontes tratou da situação das obras contra as secas no Nordeste, defendendo a respectiva direção. O Sr. Hermes Lima leu uma proposição da Esquerda Democrática sôbre a crise da pecuária. O Sr. Paulo Sarasate voltou a defender a situação dos extranumerários, principalmente daqueles que, tendo mais de dez anos de serviço público, devem ser considerados efetivos. O orador esgotou o assunto, mostrando a razão legal em que se baseia seu ponto de vista, para o que citou diversas autoridades no assunto. O Sr. Ismar de Góis Monteiro, estreando-se na tribuna, defendeu o govêrno de Alagoas de supostas violências há dias denunciadas, na tribuna, pelo Sr. Rui Palmeira. O senhor Ataliba Nogueira, ocupou-se de três assuntos: a falta de energia elétrica em Campinas, realçando os males dai decorrentes, requereu um voto de pezar pelo falecimento do maestro João Gomes de Araujo e criticou, por fim, a distribuição, feita por elementos comunistas, de panfletos injuriosos ao clero e às autoridades, em Campos do Jordão. O Sr. Nestor Duarte leu uma carta do Sr. Herbert Fortes sôbre a questão da lingua portuguesa ou brasileira. O Sr. Campos Vergal discutiu a falta de açúcar no interior de São Paulo e o padre Arruda Câmara propôs que o govêrno facilite o ingresso dos taifeiros nos postos imediatos da Marinha, mediante certos requisitos. O general Euclides Figueiredo solicitou a inserção, nos anais, do discurso proferido pelo Sr. Prado Nogueira Filho na concentração da UDN em Taubaté. O Sr. Jorge Amado defendeu os comunistas do ataque do Sr. Ataliba Nogueira, negando fossem êles os autores dos panfletos distribuidos em Campos do Jordão. O Sr. Aureliano Leite secundou o voto de pezar pelo maestro Gomes de Araujo. O Sr. Janduí Carneiro lembrou Oswaldo Cruz, a propósito da sua data aniversária. O Sr. Carlos Marighela solicitou informações do govêrno sôbre se estão ainda proibidos os comicios comunistas, pois para os outros partidos não estão. Leu, então, um convite para uma festividade politica em Jacarepaguá, abrilhantada até por atletas da Policia Especial. O Sr. Carlos Pinto atacou o Departamento Nacional do Café, dizendo que sua finalidade de proteger a lavoura foi desviada. Êle protegeu foi os comerciantes do café. Leu, a propósito, uma relação de firmas que teriam sido favorecidas por um decreto recente. O último orador foi o Sr. Licurgo Leite, que tratou da autonomia municipal.

Em viagem de inspeção

Em proseguimento ao programa de visitas às diversas unidades administrativas, seguiu para São Paulo em avião da FAB, sob o comando dos capitães Neiva Figueiredo e Edivio Santos, o brigadeiro José Granja, diretor de Intendência, que se fez acompanhar do coronel Orlando Cardoso, chefe da Divisão de Finanças, e do capitão Ignacio Lavigne, adjunto da diretoria.

Após verificar as necessidades da Base Aérea de São Paulo, Parque de Aeronáutica e Quartel General da 4.ª Zona Aérea, com referência aos serviços de Intendência, o brigadeiro foi a Santos, regressando depois à capital paulista, onde tomará parte nas festividades da Escola Técnica de Aviação, na qualidade de paraninfo de mais uma turma de especialistas.

Remessa de roupas e alimentos para a França

Está funcionando normalmente o serviço de expedição de roupas e alimentos criado por iniciativa da Embaixada da França, em suas dependências.

Os colis de números 001 a 420 seguiram a bordo do "Formose" e, na França, todas as providências foram adotadas para sua rápida entrega aos destinatários.

Até 9 do corrente, todas as pessoas que desejarem enviar alimentos ou roupas a parentes ou amigos, na França, poderão inscrever-se nos Serviços da Embaixada, à Praia do Flamengo n. 370, das 14 às 16 horas.

O maior estúdio sinfônico da América do Sul

Com capacidade para 120 músicos — Construido pelo Ministério da Educação

A Divisão de Obras do Ministério da Educação fez entrega, oficialmente, ao diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do estúdio sinfônico que acaba de ser construido na sede do Serviço, à Praça da República.

Trata-se do maior estúdio da América do Sul e de um dos maiores do mundo, construido de acôrdo com a mais moderna técnica e os mais avançados ensinamentos da acústica.

Os planos e os detalhes da importante construção são de autoria do Sr. João Labre, chefe da Secção de Transmissões do S. E. E.

Fica assim dotada a pioneira das estações do broadcasting do Brasil — a PRA2 — de modelares instalações.

O estúdio tem capacidade para 120 músicos e um auditório para apenas 25 pessoas, porque o Serviço de Radiodifusão Educativa defende o principio de que o rádio é para ser ouvido e não para ser visto.

Não está marcada a data da inauguração oficial, porque ainda não chegaram as máquinas de ar condicionado, mas o estúdio poderá ser visitado pelas pessoas interessadas, diariamente, entre as 14 e 16 hs. mediante prévio entendimento com a Secção de Transmissões, pelo telefone 43-34-84.

ARACAJÚ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A familia do almirante Mintas Jorge entregou ao Instituto Histórico a espada, fardamento e documentos que pertenceram àquele marujo sergipano.

A morte do violonista Ayala

Desmente-se a principal testemunha de acusação — Alega que foi surrado para dizer o que não viu — Sérias contradições nas novas declarações — A queixa apresentada pelo mesmo advogado do criminoso à Corregedoria

Acompanhado do advogado Silvino Costa, esteve na Corregedoria da Policia, o jovem Esmar Moutinho Veiga, de 19 anos, comerciário e morador na avenida Taquara, 1.477. O advogado entregou ao Sr. Democrito de Almeida uma queixa escrita contra funcionários da delegacia do 22.º distrito, que em resumo é a seguinte: Esmar, arrolado no processo do assassinio do jovem músico Cesar Ayala, como tendo reconhecido em Paulo de Medeiros o criminoso principal, com o seu depoimento tomado, desdiz tudo quanto afirmou, e conta que foi brutalmente espancado naquela delegacia para acusar Paulo como autor do crime. Investigadores levaram-no para um quarto, no andar térreo da delegacia, onde lhe deram murros, pontapés, jogaram-no no chão, pisaram-no, enfim, obrigaram-no a dizer o que não queria. Acovardado diante de tanta brutalidade — diz Esmar — e, por insinuação dos próprios investigadores, assinou as falsas declarações contra Paulo de Medeiros.

O Sr. Democrito de Almeida, depois de lêr e inteirar-se do conteúdo da queixa, resolveu ordenar investigações para apurar a sua ou não veracidade.

Saindo da Corregedoria Esmar, tratamos de ouvi-lo.

Como se sabe, pois A NOITE deu amplas informações da ocorrência, ao depor, cerca das 9,30 horas do dia 29 do mês que findou, o fez calmamente perante o escrivão e o repórter, detalhando todo o drama de que resultou a morte de Ayala. Disse, então, que não mostrára antes o crime nosso à policia por temer uma vingança dos parentes de Paulo. Agora volta Esmar à policia para anular esse depoimento e acusar-se justamente pelo advogado de Paulo de Medeiros, o acusado. Interrogámo-lo. Depois de fazer referência à queixa entregue ao corregedor, acentuou que estava com remorso de acusar um inocente. E como queremos demonstrar que não vira o crime, disse que se retirou da casa em festa às 12,35 horas, quando houve o primeiro barulho e Ayala saido, num automovel, só, para voltar depois. Ainda cruzou no caminho com o violonista, acompanhado de outros rapazes.

À pergunta de como sustentara a sua acusação, perante testemunhas, na demorada acareação, feita êste diante de testemunhas e outros funcionários da delegacia, que não os seus espancadores, disse:

— Eu estava ainda com medo de ser maltratado.

Sobre a coincidência de ser o advogado o mesmo que defende Paulo de Medeiros, procurou esclarecer Esmar, que foi esse causidico indicado por sua irmã, que o conhece.

A impressão das declarações de Esmar, agora feitas, é a de que tenha sido ele industriado para se desmentir, o que diminuiria sensivelmente a prova contra o acusado da morte de Cesar Ayala.

CAMPEONATO DA CONFRATERNIZAÇÃO

Em prosseguimento à 1.ª rodada do campeonato, bateram-se domingo último as equipes do S. C. A NOITE e o I. P. Q. N.

Iniciado com atrazo, visto ter faltado o juiz escalado da Casa da Moeda, tendo apitado de comum acôrdo o Sr. Chamareli do A NOITE, os quadros se apresentaram assim:

S. C. A NOITE: Américo, Tapera, Rubem; Quati, Rui, Itamar; Cognac, Hugo, Batista, Tião (Raul) e Wilson.

I. P. Q. N.: Parrudo; Chico, Bangú; Nelson, Mariano, Guido; Zé Rato, Antonio Dayer, Varginha e Pardal.

Depois de uma partida monótona, saiu vencedor o I. P. Q. N. pelo score de 5 x 4, goals de Bangú (3), Varginha e Pardal.

Rubem do S. C. A NOITE, foi expulso por indisciplina.

Data auspiciosa para a indústria farmacêutica

O LABORATÓRIO NORMAL COMPLETA SEU PRIMEIRO DECÊNIO DE EXISTÊNCIA

O Laboratório Normal

Os proprietários do Laboratório Normal e seus auxiliares

Completou, a 23 de julho p.p., o 10.º aniversário de sua fundação, o Laboratório Normal, propriedade da firma Ramos, Cardoso & Cia. Ltda., constituida dos sócios Jeronimo Gonçalves Ramos, João Silvestre Cardoso e O. de Almeida Rios.

Ocupando, na data de sua fundação, pequena área construida, o Laboratório Normal apresenta hoje um edificio próprio, de amplas proporções, o que bem reflete o desenvolvimento que tem tido, mercê do esfôrço cotidiano dos seus proprietários, em prol da realização de uma obra digna de figurar entre os congêneres de maior projeção. E isso foi concretizado, porque a firma Ramos, Cardoso & Cia. Ltda. vem seguindo com rigor a diretriz a que se traçou, no sentido de exercer seu nobre mister com probidade e amor ao trabalho.

Assim, está de parabens a indústria farmacêutica brasileira que conta em seu meio com o Laboratório Normal, que não tem poupado sacrificios para dignificá-la. Além de merecer a honrosa confiança dos consumidores nacionais, seus produtos têm encontrado ótima acolhida em várias Repúblicas Americanas para onde se tem intensificado sua exportação, tais como **Venezuela, Perú, Colômbia, República Dominicana.**

A direção da firma, comemorando a auspiciosa data, reuniu seus auxiliares, representantes do comércio e da indústria e alguns amigos e ofereceu-lhes uma agradável festa que transcorreu no meio de alegre cordialidade, tendo-se trocado vários brindes alusivos à comemoração.

Os proprietários do Laboratório Normal cercados de amigos e representantes

O Campeonato Carioca de Football em Números

A colocação dos clubs — O Flamengo continua na liderança — O Fluminense no segundo posto — Ademir, o principal artilheiro, seguido de Perácio — Saldo de goals, arbitragens e outros detalhes do certame oficial da cidade

Com a realização de cinco partidas prosseguiu o campeonato da cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Foram vencedores da quinta rodada, os clubs: América, Fluminense, Botafogo e São Cristovão. O Flamengo e o Vasco empataram.

Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

Vasco x Flamengo

Campo — do Vasco.
Renda — Cr 369.990,00.
Resultado — empate, 2x2.
Goals: Vévé e Vaguinho, pelo Flamengo, e, Dimas e Lélé, pelo Vasco.
Juiz — Guilherme Gomes — (fraco).
Aspirantes — Vasco, 2x1.
Juvenis — empate, 0x0.

Fluminense x Madureira

Campo — do Fluminense.
Renda — Cr$ 43.693,00.
Resultado — Fluminense, 9x3.
Goals: Ademir (3), Pedro Amorim (2), Simões (2), Orlando e Rodrigues, pelo Fluminense, e, Godofredo, Durval e Betinho, pelo Madureira.
Juiz — Adelino Ribeiro de Jesus (bom).
Aspirantes:
Juvenis — Fluminense, 1x0.

Canto do Rio x Botafogo

Campo — do Canto do Rio.
Renda — Cr$ 56.654,00.
Resultado — Botafogo, 2x0.
Goals: Heleno (2).
Juiz — Carlos Gomes Potengy (péssimo).
Aspirantes —, Botafogo, 6x0.

Bangú x América

Campo — do Vasco.
Renda — Cr$ 22.675,00.
Resultado — América, 3x2.
Goals: China, Lima e Esquerdinha, pelo América, e, Moacir (2), pelo Bangú.
Juiz — Necir de Souza (bom).
Aspirantes — América, 4x2.
Juvenis — empate, 2x2.

S. Cristovão x Bonsucesso

Campo — do São Cristovão.
Renda — Cr$ 9.320,00.
Resultado — São Cristovão, 4x0.
Goals: Jorge (2) e Oswaldinho (2).
Juiz — Alzilar Costa (regular).
Aspirantes — São Cristovão, 3x2.
Juvenis — Bonsucesso, 4x3.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na quinta rodada, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

Profissionais

1º	Flamengo	9—1
2º	Fluminense	8—2
3º	Botafogo	7—3
4º	América	6—4
4º	São Cristovão	6—4
5º	Vasco	5—5
6º	Bangú	4—6
6º	Canto do Rio	4—6
7º	Madureira	1—9
8º	Bonsucesso	0—10

Aspirantes

1.º	Fluminense	10—0
2.º	Vasco	9—1
3.º	América	8—2
3.º	Flamengo	8—2
4.º	Botafogo	6—4
4.º	São Cristovão	6—4
5.º	Bonsucesso	2—8
6.º	Bangú	0—10
7.º	Canto do Rio	0—10

Juvenis

1.º	Flamengo	9—1
1.º	Vasco	7—1
1.º	Fluminense	7—1
2.º	Botafogo	4—4
3.º	São Cristovão	3—5
4.º	América	2—6
4.º	Bonsucesso	4—6
5.º	Bangú	4—6
6.º	Madureira	0—10

Saldo de goals — Profissionais

1.º	Fluminense	24—8
2.º	Flamengo	21—9
3.º	São Cristovão	13—8
4.º	Vasco	12—10
5.º	Botafogo	7—6
6.º	Bangú	12—13
6.º	América	12—13
7.º	Madureira	8—19
7.º	Canto do Rio	6—17
8.º	Bonsucesso	4—20

Artilheiros

Ademir (Fluminense)	9
Peracio (Flamengo)	7

Lélé, Menezes e Simões com 6; Nestor e Moacir, com 5; Velaù, Rodrigues, Orlando e Heleno, com 4; Pascoal (Canto do Rio), Durval, Lima, China, Dimas, Oswaldinho, Jorge, Maneco, Adilson e Pirilo, com 3; Vévé, Nilo, Amorim, Godofredo, Vaguinho e Betinto, com 2; Chico, Jair, Maxwell, Zé Luiz, Adolfo Rodrigues, Esquerdinha (Madureira), Berascochéa, Antero, Rubinho (Bonsucesso), Darci, Ubirajara, Hernandez, Bria, Neca, Souza, Tovar, Camarão e Esquerdinha (América).

Keepers vasados

Mudinho (S. Cristovão)	1
Idelamir (S. Cristovão)	1
Magalhães (Madureira)	4
Macumba (Bangú)	4
Vicente (América)	4
Tarzan (Madureira)	6
Ary Botafogo)	6
Louro (São Cristovão)	6
Robertinho (Fluminense)	8
Robertinho (Bangú)	9
Batataes (América)	9
Luiz (Flamengo)	9
Rolando (Madureira)	9
Barbosa (Vasco)	10
Oncinha (Bonsucesso)	17
Odair (Canto do Rio)	17

Expulsos de campo

Heleno (Botafogo)	2
Gerson, Tim e Braguinha (Botafogo), Santamaria e Loura (São Cristovão), Esquerdinha e Esteves (Madureira), Zizinho (Flamengo), Eunapio (Bonsucesso); Djalma (Vasco); Rubinho, Hernandez, Zarei, Borracha, Pedro Nunes e Nestor (do Canto do Rio)	1

Juizes que apitaram

Adelino Ribeiro de Jesus	4
Mario Viana	4
João Aguiar	3
Guilherme Gomes	3
Carlos Gomes Potengy	3
Necir de Souza	3
Oscar Pereira Gomes	2
Alzidar Costa	2
Carlos Milstein	1

A sexta rodada

A sexta rodada marca os seguintes encontros:

América x Vasco — em São Januário; Botafogo x Bangú — em General Severiano; Flamengo x Canto do Rio — na Gávea; Fluminense x São Cristovão — em Alvaro Chaves e Madureira x Bonsucesso — em Conselheiro Galvão.

O II Concurso da Temporada Hípica Interestadual será realizado amanhã no Posto de Remonta do Rio

OPÕE-SE O FLAMENGO -

Em torno da proposta do Botafogo e do Fluminense ao Flamengo para que os jogos dos dois clubs com o atual "leader" invicto sejam disputados em São Januário, turno e returno, o presidente Hilton Santos não a considera aceitavel, já que representa sério prejuizo às possibilidades do quadro da Gávea. Alega ainda o dirigente rubro-negro que o estádio do Fluminense poderá oferecer capacidade para assistências à altura dos dois importantes jogos.

AMÉRICA X VASCO
SÁBADO NO ESTÁDIO DO BOTAFOGO

Não satisfez aos dois clubs a antecipação e a escolha do campo

O presidente da Federação Metropolitana de Football, Sr. Vargas Neto, de acôrdo com os poderes que lhes são concedidos pelas leis em vigor, antecipou para sábado, à tarde, o cotejo entre os quadros do América e do Vasco.

O campo oficial do grêmio de Campos Sales é o do Vasco da Gama, mas, também em cumprimento de uma resolução dos presidentes, que não permite que um club jogue em seu gramado os dois jogos, ao ser feito o pedido pelo América, resolvou êsse dispositivo de lei. Por essa razão, o presidente da F. M. F., designou o estádio do Botafogo para a realização do importante encontro entre cruzmaltinos e rubros.

O América quer jogar em Alvaro Chaves

O presidente do América, Sr. Claudionor de Souza Lemos, ao que apuramos, não recebeu com agrado a designação do estádio de General Severiano, para a realização do encontro entre o seu club e o Vasco da Gama. Fala-se que o dirigente máximo do grêmio de Campos Sales procurará esta tarde o Sr. Vargas Neto, a fim de conseguir a transferência de local, isto é, de General Severiano para Alvaro Chaves. Também está nas cogitações do América, enfrentar o Vasco, no estádio de São Januário (campo-oficial do grêmio rubro), com os sócios do grêmio cruzmaltino pagando.

Ao que A NOITE apurou o Vasco prefere jogar domingo. Antecipando o grande match do Flamengo para sábado o grêmio de São Januário entende que é justo fique o match seguinte domingo à tarde.

Está, portanto, a realização do encontro América x Vasco em suspenso quanto aos desejos dos dirigentes dos dois clubs, embora a resolução do presidente da Federação Metropolitana de Football já tenha decidido que será sábado, à tarde no estádio do Botafogo.

ATLETAS ARGENTINOS EM SÃO PAULO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Partirão, hoje, para São Paulo, de avião, os atletas Alberto Triulzi, Joaquim Gimeno e Antonio Barronuevo, que deverão tomar parte no certame da Federação Paulista de Atletismo.

Mauricio contra o Fluminense

Todos os valores do alvo contra o vice-"leader" — Iniciados os preparativos

O São Cristovão iniciou, pela manhã, seus preparativos para o importante compromisso de domingo próximo, em Alvaro Chaves, contra o Fluminense, cuja equipe ocupa a segunda colocação. Os sancristovenses foram submetidos a um rigoroso ensaio individual com ginástica e bate-bola. O treino de conjunto será realizado quinta-feira, à tarde.

A NOITE — 3.ª-feira, 6/8/46 — N. 12.331

Reapareceu Mauricio

O São Cristovão, ao que apuramos, espera apresentar contra o grêmio tricolor, todos os seus melhores elementos, inclusive o médio Mauricio, jogador de futuro e que tem se destacado como excelente marcador. Apesar da boa conduta de Louro na partida contra o Bonsucesso, o keeper Delamir está nas cogitações do técnico Darci Martins para guarnecer a méta titular. O ataque não sofrerá alteração. Será o mesmo que vem atuando com desembaraço e boa pontaria. A inclusão de Osvaldinho na ponta direita, melhorou consideravelmente o poder agressivo.

O treino de quinta-feira será contra a equipe de aspirantes. O quadro de reservas do club alvo, como se sabe, jogará à noite, em São Januário.

Apesar de ainda não estar escalado o quadro que jogará domingo próximo, o técnico Darci Martins vê com preferência a seguinte constituição: Louro (ou Delamir); Mundinho e Florindo; Souza, Indio e Mauricio; Osvaldinho, Néca, Jorge, Nestor e Magalhães.

GRITA CONTRA O VASCO

Dois treinos de conjunto realizarão os rubros esta semana — Voltará Oscar à linha média

em boa posição na tabela passando domingo pelo Bangú. É certo que o esquadrão rubro não cumpriu uma atuação satisfatória, falhando a sua defesa que não chegou a mostrar segurança durante os 90 minutos de luta. Entretanto, para o próximo jogo com o Vasco os rubros apresentar-se-ão alterados, tanto no triângulo final como na intermediária. A experiência de Cinco na direita não correspondeu e da mesma forma Itim na zaga não foi o elemento ideal para substituir Paulo. Desta maneira, o América pretende lançar contra os vascainos Oscar na intermediária na sua posição e Grita deverá reaparecer na zaga ao lado de Domicio que continua sendo o melhor homem da retaguarda americana.

Segundo determinações do técnico Custódio Lobo, o América realizará esta semana dois treinos de conjunto para a partida com o Vasco. O treinamento individual será também severo a fim de que o quadro corresponda "cem por cento" frente ao seu grande adversário. Na Na vanguarda não haverá alterações nem mesmo a volta de Jorginho está nas cogitações da diretécnica de Campos Sales. Esquerdinha vem correspondendo plenamente a expectativa. Depois do apronto de sexta-feira o América dará inicio a concentração dos seus profissionais sob o controle de Custódio Lobo.

Senhoras Minnie Monteath e Ruth Mesquita que disputaram a "final" do Campeonato Individual Carioca de Tennis

A TEMPORADA DE TENNIS

N. Moreira e C. Rood decidirão domingo a prova principal do I Campeonato Carioca Individual de Tennis — Ruth Mesquita venceu a prova de senhoras

Os apreciadores do tennis tiveram sábado oportunidade de presenciar duas finais entre tenistas que mais se tem destacado nos clubs filiados à Federação Metropolitana de Tennis.

Jogaram-se, nas quadras do Country Club as finais de singles de cavalheiros e damas, competindo na primeira, Carlton Reed e Nelson Moreira, e na segunda, Ruth Mesquita e Minnie Monteath.

A prova de senhoras decidiu-se com a vitória da senhora Ruth Mesquita, esposa do tenista Herbert Mesquita que marcou um resultado muito significativo, ganhando da campeão carioca Minnie Monteath por 6-4, 4-6 e 7-5.

A seguir foi realizada a partida de singles de cavalheiros com a presença de Nelson Moreira, um veterano de estilo muito pessoal e de excelentes qualidades desportivas que o tornam adversário sempre admirado. Sua posição na quadra e grande facilidade em deslocar-se dão ao seu jogo maior capacidade o que de resto demonstrou sábado quando enfrentou o jovem tenista C. Rood, norte-americano, radicado em noso país e que possue estilo de jogo clássico e eficiente.

Assim a partida se desenvolveu muito animadamente, prolongando-se até anoitecer, quando foi interrompida por falta de luz com o score favoravel a Nelson Moreira por 8-6, 7-5, 5-7 e 1-2.

Domingo próximo no Country Club será realizada a prova decisiva.

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O Campeonato de Tennis da Argentina, a iniciar-se a 1 de novembro contará com a presença de muitos dos mais destacados tenistas mundiais, entre os quais Yvon Petras e Marcel Bernard, da França; Lenart e Bergelin, da Suiça; Thorstein e Johannsen, da Suécia; Sofia de Abreu, Armando Viera, Manuel Fernandes e Procopio, do Brasil; Segura Cano, Equador; Chondo e Hammersley, do Chile; Buse, do Perú; Armando e Rolando Vega, do México e o melhor jogador de cada um dos países americanos, inclusive os Estados Unidos.

TORNEIO DE VOLLEY-BALL NA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

No desejo de fomentar cada vez maista difusão do salutar esporte que é o volleyball, a Associação Cristã de Moços, devidamente autorizada pela Federação Metropolitana de Volleyball, promoverá em agosto e setembro o seu VIII Torneio Aberto de Volleyball Masculino, destinado a clubs, universidades, escolas superiores e secundárias, corporações civis e militares, estabelecimentos comerciais, industriais e bancários, imprensa e quaisquer outras entidades que incluam no seu programa a prática desta modalidade esportiva.

As inscrições estarão abertas diariamente, na secretaria da Associação Cristã de Moços, a partir do dia 30 de julho e encerrando-se, impreterivelmente, no dia 15 de agosto, devendo o certame ser iniciado no dia 21 de agosto próximo futuro.

O Grajaú T. C. venceu o Torneio Inicio do Campeonato de Tennis de Mesa da 3.ª categoria — Derrotado o "five" invicto do Sampaio pelo Grajaú

Conforme noticiámos, realizou-se sábado último no Grajaú T. C. o Torneio Inicio do campeonato de Tennis de Mesa da 3.ª categoria promovido pela Federação Metropolitana de Tennis de Mesa.

Ao certame que foi vivamente disputado, concorreram os clubs Grajaú T. C., América, Tijuca, Madureira, Tenentes, Shell, Benfica, Helenico, Irajá e Flamengo.

Sagrou-se campeão, após sensacionais partidas, a equipe do Grajaú assim constituida: Mauro Guiot, Nelson Guiot, Paulo G. Molin, Airton J. Barros e Carlos E. S. Reis.

O feito do Grajaú T. C. é destes que merece registro, pois demonstra de quanto é capaz a peristência aliada a um trabalho, concienscioso, como o que acabam de fazer os mentores do tennis de mesa no simpático grêmio.

Mas não pararam aí os sucessos das cores do Grajaú T. C. Nessa mesma noite o seu "five" de aspirantes batia, após disputadissima peleja, a representação de igual categoria do Sampaio. A vitória teve dupla repercussão: quebrou a invencibilidade do Sampaio e alçou o Grajaú ao primeiro posto da série em companhia da equipe derrotada.

Dando inicio as festividades sociais do mês corrente o Grajaú T. C. levará a efeito no próximo sábado, dia 10, uma elegante noite-dansante das 22 às 2 horas. Entre os atrativos dessa reunião que são inúmeros aliás, salienta-se o gesto amavel do Instituto Nacional do Mate, que oferecerá aos associados mate gelado, refrescos, etc.

O MACKENZIE

Conquistou o primeiro posto no Grupo "B" do Campeonato da 2.ª Divisão

O "five" do S. C. Mackenzie que vinha liderando o grupo "B" do Campeonato da 2.ª Divisão, conquistou ontem definitivamente, o primeiro posto, ao bater o Olimpico por 34x13. Na preliminar, porém, o club do Meier perdeu por 55 x 22.

Transferido Macaé

A C. B. D. comunicou à F. M. F. a transferência do zagueiro Macaé, antigo profissional do Botafogo F. R., para o E. C. Baia.

OS APUROS DO JUIZ — Que será de mim? Parece perguntar o juiz Carlos Gomes Potengy, numa atitude de profundo desalento, depois de ser agredido por Zarcy e Borracha e ameaçado por todo mundo.

DUPLO PROTESTO CONTRA O JUIZ POTENGY

Canto do Rio e Botafogo contra o apitador de domingo último, em "Caio Martins"

Já se encontra na Federação Metropolitana de Football, conforme antecipamos, o oficio-protesto do Canto do Rio, endossado pelo Botafogo de Football e Regatas contra a arbitragem do Sr. Carlos Gomes Potengy, apontando-lhe erros no transcurso da partida que dirigiu domingo no estádio "Caio Martins", entre aqueles dois clubs.

A situação do Sr. Carlos Gomes Potengy, ao que apuramos, é deveras melindrosa, de vez que não cumpriu os regulamentos no caso da interrupção da partida, chegando aqueles documentos a falar em "erro de direito", o que ficará esclarecido após o exame dos documentos oficiais da peleja, que são a súmula do jogo e os relatórios dos delegados.

E, nos outros jogos foram êstes os resultados:

S. CRISTOVÃO X SAMPAIO
2.ª divisão — S. Cristovão 36 x 24.
Aspirantes — Sampaio — 22 x 19.

ATLÉTICA X CARIOCA
2.ª divisão — Atlética — 33 x 28.
Aspirantes — Atlética — W. O.

PENTATLON MILITAR

Preparam-se os argentinos

BUENOS AIRES, 6 (A. F. P.) — Devendo realizar-se proximamente no Brasil o décimo quinto Campeonato Sul-americano de Atletismo conjuntamente com o terceiro Pentatlon Militar Sul-Americano, o Comando Geral das Regiões Militares está ativando a seleção da equipes do Pentatlon Militar que intervirá no certame.

COMPAREÇAM COM URGÊNCIA

Devem comparecer com urgência ao Departamento de Assistência Social da F. M. F., os seguintes atletas: Pedro Ferreira da Silva Filho, do Oriente A. C.; Jehosnua Fredy Rosemberg e Manoel Floriano de Andrade, ambos do Botafogo F. R.; Alfrias Matos Monteiro, do A. N. Nova América.

A C. B. D. comunicou à F. M. F. que transferiu o profissional Jamil Sueiros, para a Federação Baiana de Desportos Terrestres.

Transferido Vasco x São Cristovão (Reservas)

Foi transferido para depois de amanhã, o "match" Vasco x São Cristovão, da Divisão Imediata. O encontro em apreço será travado à mesma hora e no local já designado anteriormente.

Preparando-se para a regata

treinaram São Cristovão, Boqueirão, Piraquê e Vasco

Como noticiamos, o Boqueirão, São Cristovão e Piraquê estão em franca atividades nos preparativos para a próxima regata, marcada para o dia 25 do corrente. Todos os remadores dos aludidos clubes atenderam ao toque de reunir pelas suas direções técnicas, exercitando-se com interesse e entusiasmo. Os remadores sancristovenses, alvi-verdes e rubro-negros deixaram bôa impressão nos treinos de ontem, revelando condições fisicas e técnicas apreciaveis. Fizeram os técnicos dos três clubes observações preciosas, sendo que os conjuntos deverão estar com organizações definitivas dentro de dois dias

Também os vascainos

Tambem os remadores vascainos estiveram em grande atividade na manhã de ontem. O Vasco da Gama, como se sabe, surge como o favorito do próximo certame e os seus defensores vêm se submetendo a severos treinamentos. Dez guarnições já estão escaladas e três estão em formação. Domingo próximo, treinarão todas as guarnições que intervirão no "meeting" do dia 25 próximo.

O Fogo Simbólico

Pernambuco vibrou de entusiasmo cvico e esportivo com a chegada do "Fogo Simbólico da Corrida da Paz".

Os flagrantes são aspectos do sensacional acontecimento, vendo-se a senhorita Carminha Castro, da Escola de Educação Fisica de Pernambuco, empunhando o facho e altas autoridades presentes à cerimônia.

A F. M. F. concedeu a transferência de Antônio José Freire, amador do S. Cristovão, para o quadro de profissionais do Vasco.

Os sul-americanos pedirão a F.I.B.B.A.

Como fôra anunciado reuniu-se ontem, a Comissão Continental da F. I. B. B. A. Os trabalhos foram dirigidos pelo seu presidente, Sr. A. Reis Carneiro e, alcançaram os resultados esperados.

ASSEMBLÉIA GERAL

Depois de ter sido aprovada a proposta do Brasil, para a extinção do cargo de delegado, inoperante, uma vez que existe a Comissão, foi tratada a transferência da séde da F. I. B. B. A. de Roma para a América do Norte. E ficou assentado pedir-se à F. I. B. B. A. a realização de uma Assembléia Geral, onde as entidades sul-americanas e muitas outras, defenderão aquele ponto de vista.

Não se cogita de aumento nas contribuições para os institutos de previdência social

O abastecimento do trigo está reduzido à metade

CIFRAS QUE INDICAM A SÉRIA CRISE POR QUE PASSA A CAPITAL E TODO O BRASIL — O CRITÉRIO OBSERVADO NA DISTRIBUIÇÃO DA FARINHA NO DISTRITO FEDERAL — POR QUE FALTOU PÃO EM COPACABANA — SÓ AGORA CHEGOU A QUOTA DE JUNHO IMPORTADA DA ARGENTINA — PREJUDICADA, COM A ESCASSEZ DO FARELO, A PRODUÇÃO DE AVES E OVOS — FALA A NOITE" O SR. HEITOR GRILLO, SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO DISTRITO FEDERAL

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

BYRNES DESMENTE MOLOTOV

Falou em tom acre, contrastando com a habitual serenidade — A Ucrânia e a Polônia apoiam o ponto de vista soviético. — (Telegramas na sétima página)

MILHARES DE LITROS DE LEITE DESVIADOS PARA O "CÂMBIO NEGRO"

Um inquerito policial e outro administrativo que envolve a antiga administração da CEL em escandalosas negociatas — Como agiam os responsaveis — A poderosa organização, fugindo às suas finalidades, prejudicava o produtor e o consumidor — O atesto, uma porta aberta para a riqueza de meia duzia — Centenas de leiterias prejudicadas — O que apurou mais a reportagem de A NOITE (Texto na 9.ª página)

A tricentenária igreja da Santa Cruz dos Almas, levantada pelos jesuitas

Mais de três séculos enriquecem a crônica carioca — Metade do Curato foi trocado pela Ilha de Paquetá — Meritória obra de recuperação econômica e social — Cessarem os negócios de gado — Tudo é calma...

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de agôsto de 1946 — N. 12.331

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso Cr$ 0,50

NOVOS INTERVENTORES PARA AMAZONAS E PERNAMBUCO

O ministro da Justiça estuda o aproveitamento do pessoal do D. N. I.

Os entendimentos politicos realizados entre os lideres dos dois grandes partidos nacionais e delegados do presidente da República começam a ter uma repercussão mais evidente, com a adoção pelo govêrno de algumas providências que interessam à situação.

Ainda hoje, ao chegar ao seu ga-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O aumento de salarios na Leopoldina

ENTREGUE AO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS FERROVIARIAS A PROPOSTA FEITA PELA EMPRÊSA — AS 18 HORAS DE HOJE, EM ASSEMBLEIA GERAL, OS EMPREGADORES FARÃO OUVIR A SUA OPINIÃO — TRIPLICE O CRITÉRIO ADOTADO: ANTIGUIDADE, CATEGORIA FUNCIONAL E LOCAL DE TRABALHO — IMPORTANTES MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO GERAL DA COMPANHIA, ENTRE AS QUAIS A OBRIGATORIEDADE DE DORMITÓRIOS NAS ESTAÇÕES DE PERNOITE — A RETRO-ATIVIDADE DE UM MÊS ACARRETARÁ UM DISPÊNDIO DE CÊRCA DE DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS — O QUE DISSERAM A "A NOITE" O CORONEL JOSÉ MACHADO, INTERVENTOR FEDERAL NA LEOPOLDINA E O SR. JOSÉ BARRETO GOMES, SECRETARIO GERAL DAQUELA ENTIDADE DE CLASSE — O AUMENTO SERÁ ASSINADO PELOS PROPRIOS DIRETORES DA LEOPOLDINA, DEPOIS DE RATIFICADO O ACÔRDO POR AMBAS AS PARTES DISSIDENTES (TEXTO NA 9.ª PÁG

No esgoto o covil dos ladrões!

A seta indica o local por onde entravam os ladrões. Debaixo desta ponte desembocam vários canos, onde êles dormiam e traçavam planos de assalto

Sensacionais diligências na Avenida Francisco Bicalho — Durante toda a noite à espreita da quadrilha, disfarçados na copa das árvores — Policiais descalços, como se fossem vagabundos — Entra o primeiro gatuno — A chegada dos demais — Às 4 horas aparecia o último — A policia agora — Tiros e gás lacrimogênio dentro do cano de esgoto — Enfrentando a caravana de punhal em punho — Dominado, enfim — O homem que comprava os roubos e adiantava dinheiro aos larápios — Mascaravam-se os criminosos — Detido o chefe do bando que, sabedor das diligências, se preparava, afim de partir, hoje, para o Sul

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

O general Eisenhower no momento em que agradecia a condecoração da Grã Cruz do Mérito Militar da Aeronáutica com que foi agraciado

EISENHOWER RECEBEU HOJE QUATRO CONDECORAÇÕES BRASILEIRAS

As solenidades realizadas na Escola de Aeronáutica e na Vila Militar

Em honra do general Dwight Eisenhower várias solenidades tiveram lugar, na manhã de hoje, na Escola de Aeronáutica e na Vila Militar.

As solenidades se iniciaram no Campo dos Afonsos. As nove horas, precisamente, ali chegou o

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

As taxas de previdência social

Não se cogita de aumento — O financiamento de construções e os objetivos do govêrno

A propósito de uma noticia publicada hoje pelos matutinos, afirmando que os Institutos de Previdência Social estariam pleiteando o aumento das contribuições de aposentadoria dos seus associados, A NOITE, segundo informações colhidas no Ministério do Trabalho, póde informar que a versão não tem fundamento, sendo considerada apenas explorações politicas de individuos interessados em perturabr a ação social e econômica do govêrno na defesa dos legitimos interesses dos trabalhadores. O objetivo do govêrno é autorizar financiamento para construções imobiliárias só em carater excepcional e quando beneficie a própria coletividade trabalhista, visa a resolver a crise de moradia no Brasil, e também a obrigar os Institutos a financiarem diretamente os trabalhadores para a aquisição ou construção de casa própria.

José Adão, também conhecido por Orlando Costa, vulgo "Paulistinha", o criminoso, preso em Minas

TERIA SIDO AUTOR DO CRIME DO EDIFICIO CARIOCA

Preso em Minas o matador do comerciante Jorge Dias Vaz — Espera também a polícia a sua confissão do brutal assassínio de terça-feira de Carnaval de 1937 — "Paulistinha" ladrão temivel — O êxito das diligências da polícia carioca

A policia carioca acaba de realizar diligências na cidade de Curvelo, em Minas, da qual resultou a prisão do famoso ladrão sanguinário "Paulistinha".

O registro policial desse criminoso é vasto, todo marcado de fatos, ora de assaltos e roubos, ora de agressões. Embora português, arranjou trocar o nome verdadeiro, de José Adão para Orlando Costa, com o qual, falsificando documentos, conseguiu assentar praça no Exército. Nunca passou muito tempo sem cometer um delito.

Seu último crime foi o de morte

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Jorge Dias Vaz, o industrial assassinado no Campo de Manufatura de Porcelana F. Club

ATE' 30 DE NOVEMBRO

Poderão ser entregues os titulos dos alistandos ex-officio

Por decisão unânime do Tribunal Superior Eleitoral, tendo como relator o desembargador Oliveira Sobrinho, foi prorrogado até 30 de dezembro do corrente ano o prazo para a entrega de titulos aos alistandos "ex-officio", que não os procuraram até 2 de outubro de 1945.

Esta decisão resolve várias consultas de partidos, tribunais regionais e juizes, que se sentiam em dificuldade para reunir o interesse das partes com os dispositivos legais.

Política e políticos

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

Lothar, tal como seu pai, Streicher, gostava de passar por galã bem sucedido. Aqui se vêem algumas jovens alemãs cujos retratos foram encontrados no arquivo do famoso bandido, como documentação de que o filho seguia à risca as pégadas do pai...

OS CRIMES DE STREICHER

Confissões do mais bárbaro dos nazistas

A verdadeira história do inimigo n. 1 dos judeus, contada pelos seus próprios documentos — Lothar, filho do terrivel carrasco, viu o massacre de Katyn — "Se não me tivessem ensinado a odiá-los, teria sido uma tristeza"... — De comunista a nazista fanático

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

OITOCENTOS MIL IMIGRANTES

O Brasil começará a recebê-los a partir do próximo mês

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas:

PARA COMPRAS

Libra	75,5222
Dolar	18,74
Franco (francês)	0,1576
Franco suiço	4,378
Franco belga	0,4278
Escudo	0,7618
Coroa sueca	—
Coroa dinamarquesa	3,9050
Peso argentino	4,7104
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,6045
Peso boliviano	0,4418

PARA VENDAS

Libra	76,4088
Dolar	18,90
Franco (francês)	0,1593
Franco suiço	4,4429
Franco belga	0,4326
Escudo	0,7701
Coroa dinamarquesa	3,9508
Peso argentino	4,6272
Peso uruguaio	10,7422
Peso chileno	0,6116
Peso boliviano	0,4514

Café

Mercado sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 44,50.

Açucar

Mercado calmo. Entradas 10.559; saidas 10.558; existência 26.786.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, 1.597; saidas, 375; existência, 38.913.

Falências

CONCORDATA PREVENTIVA

Oliveira Vale & Cia. Ltda. — O juiz da 11.ª Vara Civil deferiu o prosseguimento do processo de concordata preventiva, requerida por Oliveira Vale & Cia. Ltda., estabelecidos à rua Figueira da Melo, 345, com o negócio de eletricidade. A firma supra oferece aos credores o pagamento de 60% em duas prestações semestrais. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissários, os credores Antonio Martins Dias & Cia.

Passivo declarado Cr$ .... 100.000,00.

Celso do Vale Silva — O juiz da 2.ª Vara Civil mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o crédito impregnado do Banco Figueiredo Rocha S. A.

Teófilo Gravina & Cia. — O juiz da 9.ª Vara Civel nomeou comissário, em substituição, Benjamim Roitberg & Cia. credores da concordata da firma supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 11.º dia util, a saber:

Montepio da Fazenda: 7.101 — A; 7.102 — A — B; 7.103 — B — D; 7.104 — D — E; 7.105 — E H 7.106 — H — J; 7.107 — T L; 7.108 — L — M; 7.109 — M; 7.110 — M — O; 7.111 — O — T; 7.112 — T — Z; 7.112 — A — Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras-livres:

Copacabana — Praça Serzedelo Correia; Botafogo — Largo do Humaitá; Estácio — Rua Maia Lacerda; Rio Comprido — Praça Condesa de Frontin; S. Cristovão; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Pilares — Rua Francisco Vidal; Olaria — Praça Progresso.

Ontem à noite, na rua Barão de São Felix, esquina da rua Bento Ribeiro, o auto-transporte 80-232, dirigido pelo motorista, Antonio Martins, residente em São Paulo, chocou-se com o auto de praça n.º 43.046, dirigido pelo motorista Antonio Dias de Souza, que levava como passageira Erika Rominges, residente na rua Caiçara, 53, em Braz de Pina.

Erika ficou ferida no frontal e nas pernas, sendo medicada no Posto de Assistência, de onde se retirou depois.

O guarda civil 572 prendeu em flagrante o motorista, Antonio Martins, que foi autuado pelo comissário Gastão do Nascimento, do 11º distrito.

NOVOS PREÇOS PARA O CAFE' EM CHICARA, EM NITERÓI

Comunica-nos a Comissão Estadual de Preços, por intermédio do DEI do Estado do Rio:

"Esteve ontem reunida a Comissão Estadual de Preços, na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, tratando de vários assuntos atinentes ao custo da vida em Niterói e que carecem de urgente solução. Com referência ao preço do café em chicaras, ficou deliberado que fosse acompanhado o preço em curso no Rio, atendendo às idênticas situações dos mercados das duas capitais, sendo fixada então a base de Cr$ 0,30 centavos para o café pequeno e Cr$ 0,60 centavos para a média. Sôbre o tabelamento do leite, muito embora fosse o assunto debatido e ficasse devidamente estudado, foi resolvido submetê-lo à consideração da Comissão. Quanto ao açucar, a C.E.P. deliberou esclarecer às emprêsas refinadoras que, até esta data, dia 5 de agosto de 1946, nenhuma comunicação em contrário aos termos do ofício n. 1.315 de 25 de julho do corrente ano recebera da Comissão Central, devendo, portanto, vigorar, enquanto não haja deliberação em contrário do Sr. presidente da República, o preço de venda, das usinas produtoras, da safra 1945-1946, ou seja, de Cr$ 106,00 e bem assim os preços consequentes para as praças de Niterói e São Gonçalo na base de Cr$ 139,00 por 60 quilos, das refinações ao varejista e de Cr$ 2,50 do varejista ao consumidor. Foi também estudada a situação da praça em relação ao custo da farinha de trigo".

Para encarecer ainda mais o leite!

A CEL pleiteia novo aumento de preço

A Comissão Executiva do Leite, representando os distribuidores de leite desta Capital, entrou hoje com um pedido junto à Comissão Central de Preços, pleiteando um novo aumento para o leite, na seguinte base:

Nos carros-tanque (Vaca Leiteira): Litro — Cr$ 2,60; 1/2 litro — Cr$ 1,30.

Ambulantes a domicílio: Litro — Cr$ 2,80; 1/2 litro — Cr$ 1,50.

Leiterias e Cafés: Nas mesas: — Litro — Cr$ 3,50.

A referida pretensão deverá ser estudada e debatida na próxima reunião da Comissão Central de Preços.

Queria incendiar a casa

Armado de estoque e garrucha, subiu para o telhado — Detido, a custo, pelo S. U., o louco

Foi um caso rumoroso que teve outro tanto de doloroso, o que se passou na rua dos Arcos, na manhã de hoje. Mora na casa n. 84, residência de outras famílias, Antonio Ribeiro de Barros, de 47 anos, cozinheiro. Homem morigerado, muito trabalhador e estimado por seus vizinhos.

Hoje, de um momento para outro, presa de alucinação, Antonio cometeu depredações no seu cômodo. Sempre gritando, pôs fogo nuns móveis depois de quebrá-los. Vendo-o assim, a companheira do enfermo, Julia Gomes, saiu a correr, para a rua, pedindo socorro. Vizinhos acudiram. Antes de tudo trataram de apagar o incêndio em começo. Avisado, compareceu o Socorro Urgente, chefiado pelo fiscal Guedos e composto dos guardas 1.274, 1.409, 1.541 e 1.587. Antonio havia se armado de um estoque e uma garrucha. Estava no telhado. Pôs-se a retirar as telhas e a varejá-las para a rua. Os policiais tiveram, assim, de, com todo o cuidado, enfrentar o louco furioso. Passando de um telhado para outro, ameaçava os perseguidores. Afinal foi detido e desarmado.

Levado para a delegacia do 6.º distrito, o comissário Lacerda requisitou o carro forte para conduzir o louco para o Hospital de Psicopatas.

Julia Gomes não apareceu mais. Nem na delegacia para prestar informações.

Curso de Bandeirologia

Uma conferência do acadêmico Pedro Calmon

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Vem sendo realizado com extraordinário êxito o Curso de Bandeirologia, criado pelo Sr. Honorio de Sylos, diretor geral do D. E. I. e que se realiza sob os auspícios daquele departamento. Amanhã, caberá ao acadêmico Pedro Calmon realizar uma das conferências em conjunção ao referido curso. O ilustre escritor abordará o tema "O Bandeirismo na Unidade Nacional", realizando-se a conferência no auditório da Escola Normal "Caetano de Campos", com a presença de autoridades civis e militares.

30 mil "chassis" para caminhões e ônibus

S. PAULO, 6 (P. P.) — **O Sr. Rui Fonseca, vice-presidente da Associação Comercial de S. Paulo e encarregado de entrar em contacto com as autoridades competentes para tratar do assunto, anunciou que até fins de 1947 o Brasil deverá receber 30 mil "chassis" para caminhões e ônibus. Ainda êste ano, os EE. UU. remeterão para o Brasil 10 mil unidades, procedentes de diversas fábricas.**

Um "cock-tail" a bordo do "Mooremacisle"

Realizou-se ontem, às 17 horas um "cock-tail" a bordo do navio misto "Mooremacisle" da companhia de navegação "Moore McCormack", que fez sua viagem inaugural ao Rio. Estiveram presentes, além do presidente daquela companhia no Rio, Sr. Martin Gullayn, todos os chefes de serviço, elementos do alto comércio e representantes da imprensa.

A "Moore McCormack" comemorou assim a vinda ao Brasil de mais um navio de sua frota, que dentro em pouco estará fazendo viagens normais transportando passageiros entre a América do Norte, inclusive com os grandes paquetes.

Furtaram os cobertores do professor

Alguem ocasionalmente classificou o clima carioca de louco: faz frio e faz calor num tudo-nada de tempo, e os resfriados aparecem, então, dominando completamente a cidade. Pensando assim, o professor Antonio Alves Afonso, proprietário de um colégio particular e residente à Praça Dumont, 8, Lagoa, não vacilou quando recebeu uma carta, pois esta dizia que dois parentes seus vinham ao Rio assistir ao "Grande Prêmio Brasil". Embora sábado fizesse calor, o professor — que não confia no Boletim de Meteorologia e na sua indicação de "tempo estavel" — pôs uma nota de 500 cruzeiros na carteira e julgou prudente comprar dois cobertores. Do pensamento à ação foi somente uma viagem de ônibus até o centro. Comprou os cobertores. Antes, contudo, de forrar as camas de seus parentes resolveu mandar estendê-los num varal. Acontece que os amigos do alheio — notadamente os que agem às margens da Lagoa, tambem sentem frio e aqueles dois cobertores vinham a calhar: um muro pulado, um susto e uma carreira e os ladrões deixaram os parentes do Sr. Antonio Alves Afonso condenados a dormir com simples lençóis, enquanto êles mesmos teriam quentes agasalhos para as manhãs úmidas do Jardim Botânico. O caso foi comunicado ao comissário Aloisio, do 1.º distrito, que prometeu à vitima diligenciar no sentido de rehaver os cobertores e encaminhar os larápios à "geladeira".

TÓQUIO, 6 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a polícia norte-americana prendeu mais 23 japoneses suspeitos de terem realizado crimes de guerra. Entre os novos detidos figura o tenente-coronel Keichiro Higuchi, ex-chefe do Estado Maior do Exército nipônico na ilha de Formosa.

OS CRIMES DE STREICHER — Uma foto mostrando Lothar Streicher, filho de Julius Streicher (assinalado pela seta), quando esteve como espião numa escola católica; e um exemplar da coleção guardada por Streicher, da operação que sofreu no joelho

OS CRIMES DE STREICHER

(Titulos principais na 1ª página)

Os arquivos de Julius Streicher, que está entre os principais criminosos de guerra ora em julgamento em Nuremberg, são aqui expostos, pela primeira vez, numa série de notáveis artigos.

O Tte. Daniel Causin, jovem oficial do Exército Americano, encontrou êsses documentos, de carater pessoal, na propriedade de Julius Streicher, tendo regressado da Alemanha ainda recentemente com o surpreendente "souvenir". O tenente Causin, que atuava como correspondente para o jornal das forças armadas americanas, "Stars and Stripes", chegou à casa de campo de Streicher pouco depois da fuga do lider nazista.

Nesta série de artigos são revelados os arquivos do ex-chefe nazista, cérebro do anti-semitismo. Contêm frases da correspondência particular de Streicher e do diário de seu filho, sob o titulo — "Civilização Versus Streicher", segundo a própria expressão do lider nazista. Neste documentário, encontramos ainda notavel auto-retrato de um dos principais criminosos de guerra nazistas.

COPYRIGHT DE "KING FEATURES SINDICATE" — (Especial para A NOITE)

NOVA YORK, agosto — A verdadeira história das nefastas atividades de **Julius Streicher**, o principal anti-semita da Alemanha e que agora está sendo julgado como criminoso de guerra em Nuremberg, pôde ser agora revelada com dados obtidos de seu próprio arquivo pessoal de cartas e documentos.

Viajando com a vanguarda do Exército americano, estive na casa de campo de Streicher, situada perto de Nuremberg e de onde êle fugira dias antes. Além das cartas de seu arquivo pessoal, nele encontrei o depoimento mudo de suas atitudes anti-semitas num diário escrito por seu filho Lothar, oficial do exército alemão.

Como se revela em suas próprias cartas e em outros documentos descobertos na sua casa, o ex-governador nazista da provincia alemã de Franken cometeu muitos crimes repugnantes, morais e politicos. Entre êsses se incluem o subôrno, o adultério, a fraude, a falsificação e a conspiração para desfechar a guerra mundial e o assassinio em massa de judeus em toda a Europa. Aparentemente, em sua ânsia de poder, não existia crime demasiado pequeno ou demasiado grande que Streicher não cometesse.

Porém, até mesmo o poderoso "gauleiter" de Franken cometeu seu erro. Foi quando em 1940, insultou o marechal do Reich Hermann Goering.

Devido a isso houve um julgamento secreto que ameaçou dividir a própria hierarquia interna do Partido Nazista. Os detalhes dêsse julgamento, em que atuou como juiz Rudolph Hesse, não foram, contudo, revelados antes. Só na correspondência de Streicher com Goebbels, Himmler e Robert Ley, ministro do Trabalho, vem à luz, pela primeira vez, a história interna da fricção registrada nos altos circulos do Partido Nazista e que será revelada num outro capitulo desta série.

Como "gauleiter" de Franken, Streicher permitiu-se certos privilégios especiais e um deles era o da mulheres. A maneira por que o chefe nazista conquistava as jovens das cidades e aldeias de seu dominio e os pormenores dos romances, não muito sutis certamente, com as esposas dos colegas nazistas formam parte de outro capitulo da grande lista de crimes vis de que é acusado. Entre os romances revelados em sua própria correspondência, encontra-se aquele que manteve com a principal estrela do cinema alemão, Leni Riefenstahl. Como teutônico metódico que era, Streicher guardava as cópias de todas as suas cartas de amor, do mesmo modo como o fazia com sua correspondência política.

Eterno inimigo da Igreja Católica, Streicher escrevia com frequência em tom de mofa sôbre a oposição da Igreja aos nazistas.

Lothar Streicher, filho do "gauleiter", que tinha apenas 8 anos quando nasceu o Partido Nazista, revela-se perfeito modêlo de jovem nazista que aprendeu seu dogma quase ao mesmo tempo em que aprendia a ler e a escrever.

O próprio pai foi quem o iniciou no culto nazista. Como oficial do Exército alemão, Lothar visitou um "ghetto" judeu e depois assim se expressou no seu diário: "Se não me tivessem ensinado a odiá-los, teria sido uma tristeza".

O fato de o diário do filho servir agora como uma prova contra o próprio pai parece uma ironia do destino com Streicher. Assim, numa carta a um amigo, o governador nazista escrevia jocosamente: "Imagine você que Lothar deu agora para escrever seu diário!"

Naquele mesmo instante seu filho fazia anotações no diário, revelando muitas das atividades sinistras, desconhecidas de Julius Streicher. Nesse diário revela-se como Streicher, usando o próprio filho como instrumento, enviou Lothar como espião para uma escola católica. A missão do rapaz era a de informar sobre qualquer oposição ao regime nazista por parte dos católicos. Em caso positivo, Streicher adotaria "medidas apropriadas de castigo".

Lothar estava em Katyn, na Polônia, quando cerca de 12.000 poloneses foram massacrados a sangue frio. O crime espantou o mundo civilizado e suscitou uma controvérsia internacional sobre quem assassinara os poloneses, se os alemães, se os russos.

O jovem Streicher nos fornece a resposta com uma frase lacônica do seu diário. Assim em 24 de abril de 1943 escrevia:

"Katyn — Foram preparados túmulos em massa. Os cadáveres são centenas e centenas, todos fuzilados em seus uniformes cinza. Lembram-me sardinhas. Devem atingir a casa dos 12.000. Aqui foi cometido um sério erro. Não deviamos ter exposto êsses cadáveres. Quantos túmulos serviriam de testemunhas contra nós, caso... Porem será melhor não pensar nisto".

Nas acusações contra os chefes nazistas entregues ao Tribunal Internacional de Berlim, há muitos meses, ficou com a Alemanha nazista a responsabilidade do assassinato dos oficiais poloneses. O diário de Lothar Streicher é um documento interessante a respeito, e nos dá, pelo menos, um raio de luz ao revelar a maneira por que um oficial nazista reagiu ao assistir à espantosa cena.

Não se conhece o paradeiro de Lothar. Alguns acreditam que esteja morto, enquanto outros acham que se escondeu.

Julius Streicher foi o único homem, alem de Adolf Hitler, que dirigiu o Partido Nazista em seus primeiros dias de vida. Quando Hitler foi preso, logo depois do primeiro "putsch" nazista, em 1932, Streicher assumiu o comando e manteve o partido em plena atividade. Ninguem punha em dúvida sua fidelidade à causa do nazismo. Sua reputação de ardente nazista parecia inquebrantavel. Fora de qualquer dúvida, porem, sabe-se que, Streicher iniciou sua carreira politica, em 1919, como comunista, segundo se verifica, agora, com a leitura de seus arquivos secretos. Tal fato fora escondido com êxito por Streicher até agora.

Quando os nazistas atingiram o poder, o novo "Gauleiter" de Franken fez um expurgo em seu Estado, eliminando, especialmente aqueles que podiam saber demasiado a seu respeito ou que ameaçavam falar. Porém um homem, Ludwig Karfer, ressurgiu para contar ter visto Streicher marchar pelas ruas de Nuremberg com uma bandeira vermelha, estimulando o povo com incendiários discursos comunistas. E Karfer sabia dessa história muito bem, pois foi o homem escolhido pelo Partido Nacional Trabalhista, precursor do Partido Nazista, para que fizesse com que Streicher abandonasse o comunismo e ingressasse no nazismo. O mais interessante é que a confissão de Karfer é confirmada por uma carta encontrada nos arquivos de Streicher, escrita por um amigo, Phillips Rupprecht. Enquanto Streicher se fazia passar por um bom nazista, via-se obrigado a conceder certos favores a antigos comunistas, pois do contrário o mundo teria sabido há muito tempo da verdade.

Em certa ocasião, Streicher esteve na prisão onde se encontrava um comunista e deu-lhe liberdade, sem motivo aparente. Em 29 de novembro de 1941, seu amigo intimo assim escrevia:

"O capitão Barth e eu nos encontrávamos sentados certa noite, recordando fatos da guerra, quando entrou um soldado, alto e vermelho, dizendo-se ordenança. O capitão notou que eu fixara o gigante e, quando êle se retirou, disse-me que o tal soldado fora comunista e que por isto, estivera preso em Dachau quando os nazistas subiram ao poder". Devia a sua liberdade ao "Gauleiter" Streicher, que o libertara depois de uma visita de inspeção".

O album de familia de Streicher nos dá uma impressão interna da mente do famoso nazista. Na última parte há sete fotografias, nas quais se podem ver, passo a passo, os horriveis detalhes de uma operação em um de seus joelhos, evidenciando a mórbida mentalidade de Streicher.

Em consequência de sua briga com Goering em 1940, possivelmente Streicher afirmará no seu atual julgamento que "rompera com os nazistas".

Porém, a triste história escrita por suas próprias mãos demonstra que, de modo violento, Streicher tudo fez para expandir por todo o mundo a ideologia nazista, como provam, aliás, seus virulentos ataques contra os judeus em seu jornal "Der Stuermer", suas tentativas para a infiltração do nazismo nos Estados Unidos e seus contactos com agentes espalhados em todos os paises do mundo.

Julius Streicher não foi propriamente um instrumento do nazismo. Podemos afirmar, sem medo de errar, que o nazismo é que foi um instrumento para Julius Streicher.

Em sua rápida fuga diante do veloz avanço das fôrças americanas, Streicher conseguiu reunir em três carros tudo que lhe caiu às mãos, mas se esqueceu do principal: da prova de que tudo o que fizera fora feito em sã consciência e que assassinara friamente milhões de judeus.

Tenente Daniel Causin, correspondente de guerra do "Stars and Stripes", autor dos artigos desta série

Vista parcial de Santa Cruz — Edifícios de repartições públicas

Santa Cruz - a cidade colonial

Santa Cruz, a localidade em que acaba o Distrito Federal, pela linha da Central do Brasil, está nas mais velhas terras cariocas pisadas pelo homem. Apenas dois anos depois de fundada, no tôpo do São Sebastião, a cidade, eram dados a Cristovão Monteiro e José Adorno, chãos enormes — "300 braças bordejando o mar pelo Sertão a dentro da banda da Carioca". Era prêmio pelo muito que o primeiro ajudara a Mem de Sá, nos combates aos invasores francêses, vindo de São Vicente para São Sebastião do Rio de Janeiro. A tal dádiva se juntou a honraria a função do cargo de Ouvidor Geral, um ano depois. Não foi pouco para galardoar tanto patriotismo...

Em 1589, com a morte de D. Marquesa Ferreira, tão largos dominios, dados ao seu esposo, adjudicados outros, dos filhos do casal, se incluiram não menores de Guaratiba. Outros e outros passaram às mãos dos padres jesuitas, excelentes agricultores. Não rendiam muito. Para produzirem se fazia mistér séculos livrá-los pos pás. As águas, vindas dos montes, das montanhas, apanhavam os baixios e aí ficavam, transformavam a região no mais extenso manancial de malária.

Já no porto de Sepetiba então era movimentado pelos barcos de portos vizinhos.

O próprio ouro passava por esse recanto maritimo.

Os padres da Companhia, entre os quais havia não só magnificos agricultores, como engenheiros, se entregavam ao trabalho com ardor. E a abastança nasceu nas terras de Santa Cruz. Isso quase um século depois. As obras hidráulicas, canais, pontes magnificas, já estão até hoje, sólidas, inteiras, a desafiar o perpassar do tempo.

As sucessivas adições de novas áreas às terras dos jesuitas tornaram estas extensissimas, abrangendo territórios de municípios fluminenses, estando o do atual Distrito Federal neles incluido.

O reporter de A NOITE, certa vez, visitando o atual Núcleo Agricola, pode ver o magnifico trabalho executado por patricios nossos, que faz honra à técnica cartográfica. Uma coleção abundante de gráficos, mapas restaurados, ilustrando dados históricos, cronológicos, tudo perfeitamente catalogado, com que se pode fixar os limites da enormissima área de propriedade da União.

Os obras realizadas pelo Departamento de Saneamento da Baixada Fluminense alcançaram pleno êxito, de duplo aspecto — humano, — pelas muitas vidas que poupou, — econômico, — pela recuperação da capacidade produtiva de tantas terras. E hoje, Santa Cruz, de zona pestilenta, que era, se tornou econo...

As obras realizadas pelo Depar... mem trabalho compensador.

O que é para se lamentar e não haver, para melhor aproveitamento de tantos esforços daquele grupo de pequenos agricultores, um sistema, embora modesto, mas metodizado, de transporte, para levar os legumes e frutas aos pontos de consumo. Essa falta é bem aproveitada — e repetimos pela centésima vez essa verdade, — pelos intermediários, maiores inimigos dos produtores e da população. Eles, os aproveitadores, são os que dispõem dos meios de distribuição pela cidade. E tudo adquirem por preços infimos.

Ainda pelos documentos que examinamos, é facil restaurar toda a crônica do Curato de Santa Cruz das Almas. Fundou-se êste em 1690, começando as obras hidráulicas em 1752. A capela, solidamente edificada, com pedra e cal, lá está, sôbre uma colina, no fim de uma rua pitoresca, toda arborizada. Tudo que pertencia aos jesuitas passaram ao dominio da corôa, em virtude da expulsão dos jesuitas das terras de Portugal e suas colônias. Fez-se a derrocada total de tantas terras, cujas riquezas acabaram. Passaram a ser sitio de prazer, de campo de equitação, antes, de D. João VI, depois de Pedro I. Pai e filho gostavam de Santa Cruz, tanto que lá se deixavam ficar meses. A viagem consumia quatro a cinco horas, pelas doze léguas, pela então estrada de Santa Cruz, passando por Inhaúma, Campinho, Realengo, Bangú, Campo Grande, fazendas em pleno florescimento.

Pertencia, até tal tempo, o Curato à Vila de Itaguaí, Provincia do Rio de Janeiro, da qual se apartou por fôrça do Ato Adicional, em 1833, passando a integrar o Municipio Neutro. Para compensar a perda do que ficou do lado de lá, no Estado do Rio, ganhou o carioca — e não pouco — a ilha de Paquetá.

De agrária e pastoril, a região, com a construção do Matadouro da Municipalidade, passou ao comércio de gado, quase que exclusivamente. Grandes negócios. Campos pejados de bois. Rolavam de mão em mão, milhões e milhões de cruzeiros, sem se gastar um centavo de selo em recibo.

Veio a crise. A guerra. Fechou-se o matadouro. Acabaram-se os negócios de gado. O casarão do Bodegão foi coberto de espesso veu de mistério que não há fôrça que o rasgue...

No Curato de Santa Cruz há muita coisa que recordar os tempos idos. Os logradouros têm denominações caracteristicas — Passagem do Gado, Praça do Gado, Curral Falso, Aterrado, etc.

De um lado é bucólico. Calma absoluta. Rareiam os transeuntes. Negócio, quase nenhum. Toda a edificação é a mesma, de aspecto colonial.

D outro lado, porém, há um pouco de vida. E' onde estão o grande quartel do 2º RAM, o Centro Aeronáutico, a Escola Técnica, o hospital e outros menores estabelecimentos.

A Prefeitura está prosseguindo nas obras de pavimentação do novo trecho da velha estrada Real de Santa Cruz, agora avenida Cesário de Melo, além da abertura de outra que vai até o centro de Santa Cruz.

QUEM PERDEU ?

Foi encontrada na estação de Ramos e trazida à portaria dêste Jornal, a carteira de identidade do Sr. Luiz José Pereira, de nacionalidade portuguesa.

Comunicado da Embaixada do Paraguai

O Conselho de Ministros sob a presidência do Sr. chefe do govêrno do Paraguai resolveu o seguinte:

1.º — O govêrno autoriza a todos os cidadãos paraguaios, sem distinção alguma, residentes no estrangeiro por motivos politicos a regressar ao país se assim o desejarem com a plena garantia de seus direitos civis e politicos;

2.º — O govêrno autorizou, em principio, a liberdade sindical;

3.º — O govêrno confirma as declarações já formuladas pelo ministro do Interior e Justiça em 29 de julho passado, com respeito às garantias concedidas ao Partido Comunista.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1946.

O SANATÓRIO E A TUBERCULOSE

Bianor Penalber

O tuberculoso pode curar-se, retomar a sua atividade e viver anos a fio, mantendo equilibradas as resistências orgânicas. Depende, antes de tudo, essa possibilidade de êxito, do diagnóstico, que se deve verificar a tempo de impedir a progressão do mal, com as suas desastrosas e muitas vezes irremediáveis consequências.

Pena é que a tuberculose seja particularmente ingrata em relação ao tratamento, quer pela prolongada duração deste, quer pela sua complexidade, quer pelas elevadas despesas que acarreta. Nessas condições, constitui um problema dos mais aflitivos para as pessoas desvalidas, em meio das quais o terrivel flagelo recruta justamente maior número de vitimas e com um indice de mortalidade alarmante, por motivos que é facil compreender.

Basta acentuar, para ter-se uma idéia dessa situação angustiosa, que o combate à tuberculose exige determinadas condições, que se prendem às posses financeiras do doente. A primeira delas é o longo e continuado repouso, portanto o seu afastamento de qualquer atividade, o que importaria, em muitos casos, no sacrificio de se despojar dos seus reduzidos proventos, que mal chegam para a sua subsistência e da familia. Por isso mesmo, é comum registarem-se tuberculosos persistindo no trabalho, a fim de não ficarem na miséria.

Outra particularidade é de dificil solução: é que a bacilose de Koch, sendo enfermidade crônica, impõe gastos constantes e imprevisiveis com a respectiva terapêutica. Daí, com acerto, afirmar-se que só os ricos ou, pelo menos, os remediados, podem combatê-la eficientemente.

Um dos fatores decisivos na restauração da saúde do tuberculoso é a sua permanência nos climas de montanha, amenos e secos, como ocorre em certos lugares de Minas, do Estado do Rio de Janeiro, do nordeste, com o Ceará à frente, e Campos do Jordão. Qual é o pobre que se pode dar ao luxo de pretender passar uma temporada em qualquer uma desses privilegiadas regiões?

Demonstrado que a tuberculose é curável, mas que o doente desafortunado não se encontra em condições financeiras de aspirar essa ventura, cumpre ao poder público ampará-lo com solicitude. Deve fazê-lo principalmente com a disseminação de sanatórios em todo o país, para o que concorreriam os Institutos de Previdência, integrando-se assim, sob os melhores auspicios, na campanha em que o próprio govêrno federal está empenhado.

Seria um dinheiro bem despendido por essas organizações, que devolveriam aos trabalhadores, seus associados, em reais beneficios, o dinheiro que lhes cabe por direito.

De que o sanatório — que, preferentemente, se deve localizar em climas saudáveis, para aproveitar a ação benéfica destes — é essencial na luta contra a tuberculose, prova-o o estabelecimento que, no gênero, a Santa Casa de Misericórdia de Santos mantém, em Campos do Jordão, apenas para cuidar de indigentes.

O Dr. Francisco de Moura Coutinho, ilustre tisiologista, que o dirige com devotamento, teve ensejo de mostrar-me os resultados apreciáveis nele obtidos. São interessantes, nesse sentido, as suas observações. Há vários casos comprovados de cura, entre os quais alguns que, fora do ambiente hospitalar, estariam fadados à fatal insucesso. Um pobre homem por exemplo, internado em condições desanimadoras, com lesões em ambos os pulmões, depois de dois anos de ingentes esforços daquele reputado especialista, apresentou-se em condições plenamente favoráveis, conforme o atestaram a radiografia e todas as provas de laboratório negativas, quanto à presença do bacilo no escarro, inclusive a inoculação na cobaia.

Foi, portanto, um elemento humano que se salvou e se reintegrou, como tantos outros, no convivio da coletividade.

Assim poderá acontecer em relação a muitos mais, desde que se considere, quanto antes, um imperativo inadiável a conclusão de sanatórios, cuja construção se arrasta, há alguns anos, em certos Estados, pela deficiência de verbas do Ministério da Educação. E mais ainda: que se projetem, edifiquem e aparelhem convenientemente outros tantos, destinados a abrigar o maior número possivel de tuberculosos, perigosos à comunidade e muitos, não obstante, susceptiveis de cura.

Tifo na Itália

ROMA, 6 (A. P.) — O jornal "Il Tempo" anunciou que mil pessoas foram atacadas de tifo em Diano Marina, perto de Gonda, acrescentando que nove já morreram vitimas da epidemia que é atribuida à água.

FALTA DÁGUA

Desde sábado, na rua Gustavo Sampaio

Moradores da rua Gustavo Sampaio, no Leme, reclamam contra a falta dágua. Desde sábado, as caixas estão vazias. Alguns exploradores estão vendendo, no local, latas dágua até a dez cruzeiros, adiantam os reclamantes à A NOITE.

"A Espanha é o único paraiso que existe sobre a Terra"

OVIEDO, — Espanha — (U.P.) — Os jornalistas chilenos Silva e Vega, que realizam uma visita através da Espanha, declararam: "A Espanha é o unico paraiso que existe sôbre a terra".

ÉCOS E NOVIDADES

IMUNIDADES PARLAMENTARES

O objetivo da imunidade parlamentar não é, e nunca foi assegurar a impunidade dos que dela se servem para cometer crimes ou abusos. A imunidade é a garantia legal dada ao parlamentar para que êle possa exercer com independência o seu mandato, dizendo o que pensa, votando como entenda e locomovendo-se livremente. A base de todo regime democrático é a responsabilidade de quantos exercem a função pública. O presidente da República, os ministros de Estado, os altos funcionários da administração, todos são responsáveis e respondem pelos atos que praticam. Não se compreenderia que sòmente os deputados e senadores gozassem o privilégio de serem invioláveis e sagrados. E seria de fato absurdo que êles, que fazem as leis, tivessem o direito de infringi-las ou pudessem servir-se de suas prerrogativas para cometer ou associar-se a crimes.

Ao congresso foi, encaminhado recentemente o pedido de licença para o processo de um deputado comunista envolvido nos acontecimentos sangrentos do largo da Carioca. E os seus companheiros já estão dizendo que a Assembléia tem o dever de defender a sua soberania e preservar a condição política dos seus membros, negando a licença solicitada. A questão, sem dúvida, está sendo desvirtuada. Se um deputado é prêso ou processado sem audiência da Câmara está claro que ela foi atingida e tem o direito e o dever de protestar. Se a autoridade competente, porém, dirige-se a uma das casas do congresso, relata certos fatos devidamente apurados em inquérito regular e pede licença para que o parlamentar acusado possa ser processado pela justiça nos termos da lei, não há evidentemente nenhum desrespeito, mas uma prova mesmo de acatamento ao Poder Legislativo. A recusa de licença, em tais casos, isto sim, representaria um precedente perigoso. E tiraria ao próprio congresso o direito de tomar contas dos que dêle dependem. No dia em que uma câmara firmar o princípio de negar sistemàticamente a licença pedida para apuração das responsabilidades extra-parlamentares de seus membros, ter-se-ia dado de antemão aos deputados o direito de cometer crimes com a segurança de impunidade. Seria isto possível?

Vem a propósito recordar que na França, onde os deputados e senadores gozam tradicionalmente das maiores regalias e prerrogativas, a imunidade não os protege nem contra os atos de corrução, nem contra os atentados à ordem e ao regime. Como se lê no Tratado de Direito Constitucional do Prof. Leon Duguit, pode ser chamado à responsabilidade "o deputado que se serve de seu mandato para ir aos círculos industriais provocar ou entreter greves", pois se trata de um ato "que não entra absolutamente nas atribuições parlamentares". Houve mesmo em França um processo famoso: o processo Rességuier-Jaurés. A Côrte de Toulouse reconheceu o princípio dessa responsabilidade e a sua decisão foi confirmada pela Côrte de Cassação. Em tôda parte do mundo os membros do Congresso são responsáveis pelos abusos que cometem. Na Inglaterra e nos Estados Unidos a Câmara tem mesmo o direito de expulsar por ato próprio e independente de processo qualquer de seus membros.

OS QUEREMISTAS CONTRA O MINISTRO DO TRABALHO

Correm rumores de que os queremistas resolveram dinamizar todos os seus instrumentos de combate contra o Sr. Octacilio Negrão de Lima, titular da pasta do Trabalho. O fato não é para estranhar. O Sr. Negrão de Lima, como ministro do presidente Eurico Dutra, tem procurado servir com lealdade ao govêrno, mostrando-se integrado com os seus objetivos patrióticos e de pacificação geral dos brasileiros. Além de mais, o titular do Trabalho como um dos líderes do Partido Trabalhista teve a inteligência e a bravura pessoal de, falando aos jornalistas, declarar há pouco tempo, com absoluta sinceridade, que o queremismo era um fenômeno extinto, sem nenhuma expressão nos dias que passam. Os ataques, portanto, dos elementos queremistas ao Sr. Negrão de Lima deixam de ter qualquer significação. São explosões do despeito e do ódio, que nada constroem.

O titular do Trabalho prosseguirá tranquilo na sua marcha, dizem os observadores. No exercício de suas funções, sua maior preocupação é a de servir ao Brasil. Contra o Sr. Negrão de Lima já se haviam voltado os comunistas. Agora, o combate contra êle terá a colaboração também dos queremistas. Não importa. O essencial é que o titular do Trabalho continue convicto de que servirá realmente melhor ao país procurando solucionar os seus problemas, e colocando, em consequência, em plano bem secundário os desejos dos grupos que só almejam agitar o país.

*

INTÉRPRETES

A ausência de intérpretes no armazem de bagagens do cais do porto causa transtornos e prejuizos não pequenos aos estrangeiros que aqui desembarcam ignorando por completo o nosso idioma. Antigamente era naquele armazem que se processava a cobrança de direito sôbre mercadorias por eles trazidas em suas bagagens. Hoje, porém, êsse serviço é feito na Alfândega. Resulta daí o seguinte: os filhos de outras terras que descem dos navios no cais, não entendendo patavina de português, ficam às tontas, em penosas dificuldades para resolver os seus casos, sem saberem o que devem pagar e onde devem pagar.

Há anos passados, no Rio, o intérprete era considerado uma necessidade até da vida pública, onde eram vistos guardas civis com êsse encargo, trazendo no braço as côres das bandeiras de diversas nações. Essa especialização nas atividades policiais era utilíssima: prestava auxílios valiosos aos estrangeiros, orientando-os, guiando-os, mas apesar disso foi extinta. A observação que acima fazemos nos oferece oportunidade para sugerir o seu restabelecimento. Entretanto, se não se quer ou não se julga conveniente restaurar a prática dos velhos tempos, que ao menos a autoridade competente deite as suas vistas para o ponto de desembarque dos forasteiros vindo do exterior, aos quais devemos proporcionar tôdas as possíveis facilidades a fim de receberem boa impressão do nosso meio e da nossa gente. Nesse particular, aliás, o Aeroporto Santos Dumont nada deixa a desejar, pois todas as empresas de navegação aérea dispõem de funcionários que falam correntemente várias línguas.

*

OS DENTISTAS EM FUNÇÃO PÚBLICA

Há de ter merecido tôda simpatia do chefe do govêrno o apêlo que lhe dirigiram os dentistas que exercem função pública dentro de sua especialidade, solicitando melhoria de remuneração. S. Excia. não ignora a importância do trabalho que eles executam e tem agora conhecimento da exígua paga de seus serviços profissionais, sobretudo nos estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado. Os odontologistas são técnicos de longa e árdua preparação, titulados por escola superior e com atividade utilíssima à saúde da população, ou seja ao interesse nacional. Não se compreende, pois, que percebam vencimentos que nem sequer correspondem à dignidade da profissão e fiquem nesse terreno em posição muito inferior à de outros técnicos de formação menos difícil e mais rápida. O seu labor tem tanto de delicado como de penoso e exaustivo, notadamente quando no tratamento de crianças, que exige atenções e cuidados especiais. A infância é o futuro da raça, que precisa ser forte e vigorosa. E à assistência dentária cabe um papel de considerável relevância na obra de robustecimento das novas gerações para a grandeza da nacionalidade. Não se compreende, portanto, a situação em que se encontram os dentistas brasileiros, todos honrando o seu nobre ofício, servindo a coletividade e o país com as mais brilhantes provas de competência e dedicação. A sua causa é justa e deve-se esperar que seja vitoriosa, tanto mais quanto idêntica solicitação, formulada pelos médicos recentemente admitidos em funções oficiais, foi atendida pelo govêrno.

ELEGANTES E ATRAENTES...

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia portoalegrense descobriu uma quadrilha de mulheres, tôdas elegantemente vestidas, que atraíam homens para as docas, onde eram despojados de todos os seus haveres.

Medida positiva

O Sr. Carlos Pinto não leva muito a sério a disciplina partidária. Tem uma certa independência que deve fazer cócegas aos seus correligionários mais aferrados àquele princípio. Todos se lembram de sua campanha contra o Instituto do Alcool e do Açucar, muitas vezes contrariado por elementos da sua própria bancada, como os Srs. Amaral Peixoto, Bastos Tavares, Acurcio Torres e outros. Sendo lavrador, segundo informou aos seus ouvintes, e negociante nesta capital, conhece bem toda a intricada teia em que se enredam os menos habilidosos, mas da qual se livram facilmente os mais ousados.

Denunciou a trama dos altistas, indicando remédios que poderiam acabar com a angústia em que se encontram os produtores e os consumidores, enchendo, ambos, as burras dos intermediários, sem que providências radicais ponham fim à exploração.

Ontem, tocou a vez do extinto Departamento Nacional do Café. Ainda aí, seus aparteantes foram muitos, mas o orador saiu-se bem, pelo menos para quem não conhece profundamente o assunto que versou. Na sua opinião, o objetivo daquela organização era proteger os lavradores, mas os protegidos foram os negociantes de café. Citou, até, disposições que foram alteradas para que o dinheiro corresse ao encontro dos felizardos. Sua campanha, porém, não é somente contra as duas autarquias. É contra tudo que possa prejudicar o lavrador, o produtor e o consumidor. Tanto assim que, justificando a falta de certos produtos depois da criação dos institutos que deviam protegê-los, arrancou risos à Casa, quando propôs um remédio "sui-generis", para acabar com a formiga, que tanto infelicita as nossas lavouras.

— Pouco temos feito nesse sentido, que haja dado resultados, disse.

E concluindo, jocoso:

— Vou propor, por isso, ao governo, a criação do Instituto de Proteção à Formiga. Garanto que apenas com a notícia, a saúva transferirá residência do Brasil...

Atirou o auto contra os transeuntes

Um morto e três feridos

CASA BRANCA (S. Paulo), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Um desastre de lamentáveis consequências ocorreu nesta cidade. João Celestino Fiere, procedente da cidade de Santa Cruz das Palmeiras e por aqui de passagem, completamente embriagado, dirigindo um auto com chapa n.º 188.956, atirou-o de encontro aos transeuntes, ocasionando a morte instantânea de Arlindo Ernesto e graves ferimentos a Dante Mantovani, Eliseu Garcia e Tertuliano Ribeiro.

O fato causou pânico às pessoas que o presenciaram e muita consternação à população local.

Uma boa notícia dada pelo diretor Hugo da Rocha, da Viação Cearense

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Hugo Rocha, diretor da Rêde de Viação Cearense, declarou aos jornais, que dentro de alguns meses estará sanada a crise de transporte neste Estado. A Estrada de Ferro do Ceará receberá quinze locomotivas e resolverá o importante problema que aflige a ferrovia.

Remessa de roupas e alimentos para a França

O Serviço de Colis aceita inscrições de 5 a 9 do corrente

Prossegue normalmente o serviço de expedição de roupas e alimentos criados por iniciativa da Embaixada da França que funciona em suas dependências.

Conforme comunicação anterior, os colis de números 001 a 420 seguiram a bordo do "Formose" e, na França, tôdas as providências foram adotadas para sua rápida entrega aos destinatários.

Desde ontem à próxima sexta-feira, 9 do corrente, tôdas as pessoas que desejarem enviar alimentos ou roupas a parentes ou amigos na França poderão inscrever-se nos Serviços da Embaixada da França, à praia do Flamengo n.º 370, das 14 às 16 horas.

O vulcão e o deserto

João Luso

O Sr. Louis Rexroth acaba de deixar o cargo que exerceu durante trinta anos. Burocràticamente, tratar-se-ia apenas de uma aposentadoria. Por mais zelosa ou pachorrentamente que o Sr. Rexroth se houvesse conduzido no desempenho das suas funções, aquela medida oficial seria a mesma. Obedeceria simplesmente à condição cronométrica. Nem por isso, a lei do funcionalismo se torna menos justa ou necessária, no seu duplo efeito, sem distinções individuais: premiar os que longamente trabalharam e dar lugar aos que desejam consagrar ao serviço público o seu esfôrço ou dar a este mais alta e honrosa aplicação. Esse sistema de nomeações, promoções e aposentações se processa automaticamente — e eis a sua virtude principal. Há quem o desaprove, positivamente o condene, dando-o como eivado de proteções políticas e pistolões administrativos. Maneiras, sejam sinceras, sejam tendenciosas, de considerar as coisas... Em princípio, não há tradição ou prática mais louvável. E neste caso bem se pode dizer — como em pouquíssimos outros — que a lei é igual para todos.

Mas o Sr. Louis Rexroth não foi afastado do seu emprego pela ação mecânica dos regulamentos. Renunciou. Abandonou o posto que há seis lustros ocupava. E gratuitamente. Esta circunstância bastaria para demonstrar a convicção e o escrúpulo que ele dava ao mister. Dispensava qualquer retribuição, de satisfeito que se sentia com a certeza do dever impecavelmente cumprido. Trabalhava por amor à arte. Ou, especialmente, à ciência. Era a ele, e a mais ninguém, que competia observar o aspecto e quaisquer manifestações ou indícios geológicos do monte Rainier, que os senhores certamente não sabem onde fica — nem as enciclopédias tampouco...

Louis Rexroth, esse, sabia. Morava lá perto. E, todas as manhãs ou a espaços certos se ia certificar das condições do vulcão que ali existe... ou pode existir. Sem a mais leve precipitação ou o mínimo retardamento procedia às operações de tomar a temperatura das rochas e verificar qualquer desnível nas cinzas. Tudo corria bem. As penedias não eram sujeitas a febres, nem sequer à que em nós produzem os simples resfriados. Passavam os dias, os anos, sem um décimo de diferença no termômetro. E, impassíveis como os penhascos, as cinzas se mantinham em equilíbrio perfeito. No monte Rainier tudo parecia gozar dum privilégio contra o qual nem as condições dos ares, nem as desordens à superfície da terra devessem jamais prevalecer. Reinava a inalterabilidade. E isto, segundo as autoridades na matéria, há cinco mil anos.

Não se depreenda, porém, daí, que os encargos do Sr. Rexroth constituíssem uma espécie de sinecura... sem vencimentos. Preocupavam-no imensa, cosmicamente. Traziam-no sob a impressão duma responsabilidade infinita. Se o vulcão tivesse, de repente, o desejo, o capricho, a fantasia de entrar em atividade? Compria absolutamente que, de tal perturbação na ordem universal, fosse o mundo científico bem a tempo prevenido, esclarecido. Observatórios, universidades, academias e até as escolas primárias deviam ser postas de sobreaviso — e que a ninguém surpreendesse, erguendo-se daquela terra desconhecida, para aqueles céus ignotos, a fumarada, em rolos negros, da erupção. Por isso mesmo, Louis Rexroth se não arredava do posto que lhe fôra confiado. A razão de nada suceder, absolutamente nada se notar, pelos decênios fora, quer na imagem pitoresca quer na vida íntima do Rainier, nenhuma influência exercia no seu zelo insuperável. Não havia desengano que o abalasse nem tédio que de longe o afetasse. Zelo inatingível, sobre-humano... E justamente por entender, como qualquer de nós opinará, que nenhum outro indivíduo disporia de espírito e nervos capazes de suportar e de graça, de mais a mais — aquela imutável condição de nulidade, negatividade — exatamente por isso é que o Sr. Rexroth cada vez mais se entregava, se apegava à sua missão de sentinela e de fiscal, missão profunda, veemente, ardente, vulcânica em suma. Louis Rexroth considerava-se insubstituível. E tinha razão.

Tudo vai da maneira pessoal de encarar e interpretar as coisas, inclusivamente ou sobretudo quando elas se reduzam a coisa nenhuma. Há cerca de cinquenta anos, um cidadão francês, bastante moço ainda e herdeiro de enorme fortuna, Jacques Lebaudy, resolveu adquirir o Saara e proclamar-se Imperador do Deserto. Para esse fim cumpriu, a seu ver, todas as formalidades. E para lá partiu com a sua côrte, levando ministros, administradores, militares, além de coroa e cetro, ambos de ouro. Apesar de todas as insistências dos embaixadores de Jacques I, as potências se recusaram a tomar-lhe o governo a sério. Ele, porém, não fez caso disso. Continuou imperador. E, provavelmente, ainda continua. Não nos disse o telegrama sucinto de A NOITE o motivo por que Louis Rexroth apresentou a sua demissão. Lacuna deplorável, essa, porque o motivo devia ter sido extraordinário. Quanto ao fato, em si, não tem a menor importância. Podemos estar certos de que Rexroth continuará.

A BRAVURA DA TRIPULAÇÃO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Um telegrama do almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, a A NOITE

A propósito da nota publicada pela A NOITE exaltando, muito justamente, a bravura dos tripulantes do "Duque de Caxias" — fiéis depositários das tradições de glória da Marinha de Guerra — frente aos perigos que a todos ameaçavam quando do incêndio verificado a bordo daquele navio transporte brasileiro, o ministro Dodsworth Martins dirigiu-nos o seguinte telegrama:

"Em nome da Marinha e no meu próprio, agradeço a A NOITE, na pessoa de seu digno diretor, as expressões com que se referiu à tripulação do navio auxiliar "Duque de Caxias" diante do sinistro que atingiu o referido navio. O gesto de simpatia, solidariedade e justiça dêsse brilhante vespertino representa para nós, da Marinha, confôrto inestimável. Cordiais saudações. Almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha".

Federação dos Centros de Melhoramentos

A solenidade do dia 9, de posse da diretoria

A Secretaria Geral da F. C. M. já está expedindo convites para a solenidade de posse da diretoria, que se dará no dia 9 do corrente. A solenidade se realizará às 20 horas, no salão do Del Castilo F. C., cedido gentilmente pela diretoria. Foram convidados especialmente autoridades diversas.

Belo gesto de solidariedade humana

O Sindicato de Hotéis e Similares abre uma subscrição em favor dos náufragos do "Duque de Caxias"

Esteve, em nossa redação, o Sr. Emilio Lourenço de Sousa, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Classes Similares, acompanhado dos diretores Srs. José Nicacio Garcia, Rogerio Moreira de Azevedo e Manoel da Silva Abreu (Zica), procurador que nos veio comunicar ter aquela prestigiosa sociedade aberto, em favor dos náufragos do "Duque de Caxias", uma subscrição, assinando preliminarmente, a quantia de Cr$ 5.000,00.

Contribuiram mais, Sr. Manoel da Silva Abreu — "Bar Flórida" — Praça Mauá n.º 7 — Cr$ 1.000,00; Angelo Fernandez Gonzalez — "Casa Hanseática" — Praça Mauá n.º 3, Cr$ 1.000,00; Antonio da Silva Abreu, "Restaurante Metrópole", rua Sacadura Cabral n.º 35, Cr$ 500,00; "Rio Bar Café", rua Sacadura Cabral n.º 25, Cr$ 500,00; "Hotel Europa Limitada", rua Sacadura Cabral n.º 39, Cr$ 500,00; "Restaurante Anglo-Americano", Rua Sacadura Cabral n.º 37, da firma José Lemos e Silva, Cr$ 500,00; "Café 3 Unidos", Sacadura Cabral n.º 47, Cr$ 500,00; Fonseca Loureiro & Cia., Sacadura Cabral, n.º 47, Cr$ 500,00; "Café Simpatia Limitada", Av. Rio Branco, n.º 100, Cr$ 500,00; "Café Pararó", rua Uruguaiana n.º 216, da firma Antero Borges, Cr$ ...... 1.000,00; "Café Indígena", da firma Manuel Duarte Rebelo, rua Mem de Sá n.º 2, Cr$ 500,00; "Restaurante Antero" de Sousa Lemos & Cia., rua Clap n.º 11, Cr$ 500,00.

NÃO HAVERÁ PREFERENCIAS

A vinda de imigrantes para o Brasil — Declarações do ministro João Alberto — Todos os europeus que aqui se adatarem serão acolhidos — Chegarão a partir do próximo mês

SÃO PAULO, 6 (P. P.) — Falando sôbre a missão de técnicos norte-americanos e ingleses que ora visita São Paulo, para estudar a localização de imigrantes, o Sr. João Alberto, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, anunciou que, a partir de setembro ou outubro, o Brasil começará a receber imigrantes europeus. De início virão 800 mil estrangeiros adaptáveis ao nossos costumes e organização e constituídos de 164 mil agricultores, 400 mil mulheres e menores e 300 mil trabalhadores em outros ramos de atividade. Não haverá preferência de raças — acrescentou. Não receberemos de preferência italianos. Todos os povos europeus que considerarmos adaptáveis às nossas condições climáticas, políticas e religiosas serão acolhidos. E não sòmente ex-combatentes, mas deslocados também, como já frizei, pelos efeitos inevitáveis do conflito.

EM BUSCA DA PAZ

ASPECTOS DA SESSÃO INAUGURAL DA CONFERENCIA DE PARIS

PARIS, 29 de julho (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — Poucas vezes na História se terá visto tanta pontualidade quanto na inauguração da Conferência da Paz. Exatamente às quatro horas, o Sr. Georges Bidault entrava no recinto, dando início aos trabalhos. E três minutos depois, lia o seu discurso, já publicado em todos os jornais do mundo.

O velho Palácio do Luxemburgo estava em dia de festa. E, nos arredores, grande multidão aplaudia os carros oficiais que chegavam, trazendo os delegados de todos os países presentes. As bandeiras eram longamente ovacionadas, mas a brasileira, no carro em que viajava o ministro João Neves, recebeu especial demonstração de afeto. Neste momento, é preciso que se diga, o Brasil já começa a ser conhecido em Paris. Os parisienses, outrora indiferentes a tudo e a todos, sabem o que significa a nossa presença na Conferência de Paz, resultado de uma política de guerra hábil e inteligente do ex-chanceler Oswaldo Aranha. Sabem que nós lutamos, que muitos brasileiros ficaram, para sempre, nos campos de batalha e, respeitosos, nos saúdam com simpatia, aclamando o automovel do ministro João Neves.

Outro sintoma inegável desse fato foi o carinho com que o Sr. Bidault recebeu o nosso chanceler, dispensando-lhe atenções que, por certo, devem ter despertado a impressão de que a França, mais do que nunca, é uma grande e sincera amiga do Brasil. Os dois ministros mantiveram-se em longa palestra, e o Sr. Bidault falou ao Sr. João Neves, não ao ministro das Relações Exteriores, mas ao intelectual e escritor, sobre a cultura francesa e a sua influência no Brasil, sua posição e seu futuro. Mas não pararam aí as demonstrações de simpatia de que foi alvo o ministro brasileiro. O secretário de Estado Byrnes, com aquele seu jeitão de homem do campo, simples e rude, em breve o levava para um canto, prometendo-lhe uma viagem ao Rio. O secretário de Estado está ansioso por conhecer o Brasil, e isso, possivelmente, se dará após a Conferência de Paris. Outros delegados se aproximaram do Sr. João Neves, entre eles os chineses, os ingleses e os australianos. O Sr. Evatt, gordo e alegre, com o seu tipo de homem agradável e simples, foi declarando, logo de início, que a Austrália pensava, em muitas questões, de acordo com o Brasil. Seria util, portanto, que os dois caminhassem juntos.

Os corredores e salões do Palácio do Luxemburgo, muito antes das 16 horas, já estavam cheios de uma pequena multidão, ansiosa por ver os seus astros favoritos da política internacional. Eles entraram, porém, quase ao mesmo tempo, sem permitir que as palmas fossem destinadas necessariamente para um, mas, sobretudo, para o conjunto. Eis aí um admirável princípio democrático, posto em prática pela primeira vez. Byrnes, risonho e firme; Attlee, indeciso, elegante e simpático; Molotov, discreto e fechado, saíram, como por encanto, de uma porta semi-secreta, ao fundo, fazendo uma entrada teatral, coroada com a aparição de Bidault.

A solenidade estava, porém, muito longe daquela que consagrou o Tratado de Versalhes. O mundo já se modificou de tal maneira que é difícil conceber quais os seus rumos. As cartolas e os fraques cederam lugar a paletós coloridos, nos mais variados tons, que emprestavam um aspecto inédito a uma conferência dessa importância. E, finalmente, como novidade, o aparecimento do idioma russo, como idioma oficial, pela primeira vez, na história das conferências internacionais. Esse, o cenário para o grande espetáculo, já agora, em pleno desenvolvimento. Durante dez minutos, fotógrafos e cinematografistas documentaram o importante fato, para o qual, neste momento, estão voltadas todas as atenções da humanidade, sobretudo, da Itália, cujo destino é o único que realmente está sendo jogado. E a delegação italiana, que assistirá aos trabalhos, sem deles participar, chegou a Paris disposta a conseguir algumas simpatias para a sua difícil causa. Os tratados até agora esboçados são realmente duros. Só com muita habilidade e um pouco de "chance" conseguirá a Itália apagar os prejuízos legados por Mussolini e seu regime fascista. Essa a impressão geral, cuja verificação se dará dentro de alguns dias, quando se reunirem as comissões encarregadas de estudar o assunto. E convém não esquecer que o Brasil participará ativamente desses trabalhos, pois não entraremos nas questões referentes à Rumânia ou aos demais países.

A NOITE DE S. JOÃO

(Diário de viagem)

Viriato Corrêa

Na terra maranhense, antigamente, as festas de S. João eram festas da família. Faziam-se sempre nos arrabaldes, sob um teto que a família destinava para repouso e para recreio.

O Caminho Grande foi, outrora, em S. Luiz do Maranhão, a estrada da nobreza. Era a longa avenida das chácaras ricas, ou melhor, de quintas como lá se chama. A gente aristocrática tinha, na velha estrada, o seu belo pedaço de terra sombreado de jaqueiras seculares, de sapotizeiros e mangueiras, com o casarão no meio, de varanda à frente para armar as rêdes.

Por ocasião dos grandes santificados a família mudava-se toda para a quinta. Pelo S. João a mudança tomava ares vultuosos. Convidavam-se as famílias da amizade e vivia-se uma semana ou duas entre árvores, comendo e brincando. Eram almoços, jantares e ceias ruidosos. Vinham para a mesa os cuscús, os manuês, os bolos podres (o bolo tem êsse nome) que são uma especialidade da terra, o arroz de forno, o perú com farofa, a galinha de cabidela, o leitãozinho assado, a maravilhosa torta de camarão, enfim todos os alucinantes quitutes de uma terra quituteira como é o Maranhão.

No dia 23 de junho, a véspera de S. João, com a casa cheia de moças e moços que namoram, a ceia era de estrondo, ao clarão das fogueiras do quintal, dos buscapés perigosos e do "Bumba-meu-boi" que vinha dançar no pátio da vivenda. Aluizio, no Mulato, tem uma maravilhosa descrição dessas maravilhosas festas da gente antiga de S. Luiz. Agora, as coisas estão mudadas. Tudo passou. A vida moderna diluiu a tradição e modificou os costumes. As quintas já não valem nada. Delas restam apenas um ou outro casarão arruinado teimando em resistir à ação do tempo, um ou outro portão colonial que revela, na sua velhice, a grandeza do passado.

O S. João, em S. Luiz, perdeu o tom de festa familiar que tinha antigamente. Família nenhuma se muda para as quintas do Caminho Grande, mesmo porque, agora, são raríssimos aqueles que, no Caminho Grande, possuem quintas. Não há mais os almoços e os jantares com perú recheiado e leitão de forno, nem as ceias com batatas doces, canjica, pamonhas, manuês, e cuscús. Nem mais as sortes em verso, tiradas pelas moças, em derredor da mesa de jantar, nem as superstições que davam à noite joanina a tom de poesia que ela ainda conservava nos lugares em que a vida moderna não a modificou com a sua maternidade.

Agora o S. João trocou o ambiente do lar pela atmosfera da rua. Não se mudou para a cidade, ficou mesmo no arrabalde, mas deixou os pátios familiares das vivendas arborizadas pelo torvelinho da multidão nas praças dos arraiais... Deixou de ser uma festa de feição romântica para ser uma festa ruidosamente popular.

Atualmente, em São Luiz, o São João quase que se restringe ao "Bumba-meu-boi". Mas o "Bumba-meu-boi" tomou um porte que não tinha antigamente. É como se fosse um Carnaval, sem máscaras, é verdade, mas com a agitação popular do Carnaval.

Sabem os senhores o que é o "Bumba-meu-boi"? É um boi feito com armação de madeira, coberto de pano preto, com um homem em baixo, movendo-o a passo de dança. Cerca-o uma corte numerosa: índios em traje de gala, pretos velhos, doutores, vaqueiros, damas, etc. E toda essa gente canta e dança com uma fúria incrível de dançar e cantar.

O Caminho Grande foi sempre, desde velhos tempos, o paraíso dos "Bumbas". Havia-os em todos os seus povoados: na Estação, no Arraial, no João Paulo, no Jordôa, no Oiteiro da Cruz e, principalmente, no Certim do Padre e no Anil. Hoje o João Paulo se tornou a capital dos "Bumbas".

É povoado curioso o João Paulo, com a sua feição de arraial em festa, com os seus casinholos de palha, as suas barraquinhas onde se vendem refrescos, bolos, frutas, café e garapa.

É na noite da véspera de São João. A cidade de ponta a ponta ressôa ao som dos sinos, dos foguetes e das bombas. O céu está carregado de balões. As casas estão cheias de ruídos e clareadas pelas fogueiras nos quintais. Há no ar um aroma de tradição que já não é o aroma vivo do meu tempo de menino, mas, em todo o caso, é um aroma que me faz bem à alma.

Saturnino Belo, o interventor, leva-me a ver o "Bumba-meu-boi", no João Paulo. O arraial, iluminado por milhares de lâmpadas elétricas, fulge ofuscantemente. Na pracinha junto do mercado ferve uma multidão igual à multidão que enche a praça Onze, aqui no Rio, nos dias de Carnaval. Nesta e naquela casa, enfeitada de ramagem e cortinas brancas, roncam trombones e assobiam flautas: são bailes populares, tão cheios e tão cheios, que os pares mal se podem mexer nas salas.

Os "Bumbas" começam a dançar, um a um, diante de nós. É uma cintilação que ofusca, um ruído que ensurdece. A corte do "Bumba" prima pela faiscação da indumentária: são espelhinhos, lantejolas, malacachetas, missangas, tudo que, tocado pela luz, rutila e corusca. E caracteriza-se pela agilidade coreográfica: aquela gente dança com uma gana e uma voracidade que até parece que é a última vez que está dançando na vida.

Os "Bumbas" sucedem-se. São "Bumbas" de luxo. "Bumbas" pobres, uns de veludo, com pedrarias falsas, outros de simples pano preto, uns com cantores e dançadores eximios, outros desinteressantes e mal ensaiados.

O arraial vibra em gritos de entusiasmo, enquanto, nos ares, os foguetes estouram e os balões pontilham de luz a escuridão do céu.

Os tempos modernos modificaram fortemente as festas joaninas em São Luiz, mas ainda vale a pena e ainda faz bem à alma passar uma noite de São João em minha terra...

SOCIEDADE

A Moda de Paris

DUAS PEÇAS PARA NOITE

De Alexandra Grimm, da Agence France Presse

A moda atual favorece a economia, pois, felizmente para nós, usam-se modelos de duas peças, tanto para a noite como para durante o dia, facilitando, assim, a troca de blusas e saias e a multiplicação de "toilettes" até o infinito. Os grandes costureiros parisienses têm apresentado numerosos modelos, cujas blusas são executadas em tecidos diferentes e de tons contrastantes com os das saias. Os casacos e as blusas de noite, sendo, em sua maioria, de mangas compridas (a falta de combustível em Paris exerceu influência preponderante sobre esta moda para as noites de inverno), podem, igualmente, ser usados à tarde, com saias curtas. Dessa forma, a despesa feita com as blusas de festa não mais constitue um luxo. Além disso, pode-se facilmente utilizar um vestido "demodé" para realizar estas blusas.

Apresentamos aqui a sugestão para um desses casacos, que podem ser usados das cinco da tarde em diante, mudando apenas a saia, conforme a circunstância.

ANIVERSÁRIOS

Senhora Zenaide Fonseca — Transcorre, hoje, a data natalícia da senhora Zenaide Fonseca, esposa do major Adhemar Fonseca, assistente do gabinete do ministro da Guerra e professor do Colégio Militar.

A aniversariante, que desfruta de grandes simpatias nos círculos de suas relações de amizade, está recebendo no dia de hoje expressivas homenagens por parte de todos os amigos dos distinto casal.

—— Transcorre, hoje, a data do aniversário natalício do Sr. Celio B. Gouvêa, tesoureiro geral da Prefeitura Municipal de Niterói. Por esse motivo, os amigos e auxiliares do Sr. Celio Gouvêa, pessoa muito benquista e relacionada na vizinha capital, preparam-lhe carinhosas manifestações.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia do escultor Luiz Ferrer, figura conhecida nos nossos círculos artísticos.

—— Festeja, nesta data, o seu primeiro aniversário natalício, a menina Maria Cristina, primogênita do casal José Vinitius-Dalva de Oliveira.

—— Faz anos, hoje, o jornalista e advogado, Americo Brasilico de Souza.

—— Faz anos, hoje, a senhorita Tarcila, ginasiana do Colégio Lutecia, filha da senhora Lucia dos Santos Pinto e do nosso colega de imprensa Herondino Pereira Pinto (Heron). Por esse motivo, a aniversariante será muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos, hoje, a senhora Olinda do Nascimento Silva, sogra do Sr. Cirilo Felizardo da Costa.

—— Por motivo do seu aniversário natalício, está recebendo hoje expressivas homenagens a Sra. Ruth Jorge Rios, esposa do médico Dr. José Rios, e ornamento de nossa sociedade.

Fazem anos hoje:

O Sr. Generoso Ponce Filho presidente do Instituto do Mate; o Dr. Carlos Gama Filho, diretor do Hospital Getulio Vargas; o Sr. Aguinaldo da Veiga Fernandes, chefe do Serviço Telegráfico do Palácio do Catete; o Dr. Alair Acioli Antunes, professor catedrático do Instituto de Educação; a senhora Lucena Amora, cantora lírica; a senhora Leopoldina da Silva Cecilíano, diretora do Externato N. S. da Conceição, esposa do Sr. Francisco Cecilíano, funcionário deste jornal.

—— Passa, amanhã, o aniversário natalício do Sr. Fernando Marques da Conceição, conhecido industrial. O aniversariante será homenageado por amigos e auxiliares.

HOMENAGENS

D. Rosalvo Costa Rego — Efetuou-se, ontem, às 15 horas, no Círculo Católico, sob a presidência do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, assembléia magna do clero secular e regular, em homenagem a D. Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, pela sua eleição e sagração episcopal. Fizeram uso da palavra monsenhor Francisco de Assis Caruso, o padre Artur Alonso, S. J., o padre Jorge Marcos de Oliveira, monsenhor Manuel Soares e monsenhor Benedito Marinho, tendo D. Rosalvo, a quem foi ofertado custoso mimo, agradecido a homenagem.

REUNIÕES

Na próxima quinta-feira, dia 8, a Associação Brasileira de Escritores realizará na ABI, às 17,30 horas, a "Tarde poética da liberdade e da resistência francesa".

A reunião será presidida pelo Sr. Guilherme de Figueiredo, presidente da A.B.E., com a presença do Sr. Etienne de Croy, encarregado de Negócios da França e que fará entrega da "Legion d'Honneur" ao escritor Anibal Machado. Participarão do recital os Srs. Michel Simon, Anibal Machado, Ana Marly e Madame Risner-Morineau.

EXPOSIÇÕES

Em virtude do interesse que continua despertando a Exposição de documentos da antiga família imperial, organizada no Arquivo Nacional em comemoração ao primeiro centenário da princesa Isabel, resolveu o diretor do Arquivo Nacional, Sr. Vilhena de Morais, mantê-la franqueada ao público até à próxima quarta-feira, inclusive.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Arnaldo Bunchaft, Cesar Velpo, Waldemar Brandi, Vinicio Bottini, Wilson Thomé, Antonio Tucillo, Hans Peter Madsen, Lino Mendes Pacheco de Queiroz, Egidio Bianchi, Adolpho Gomes de Souza, Alberto Martins Torres, Leon Salomão Levy.

Para Porto Alegre: Fernando Ferrari, Hermes Cidade, Carlos Farias Guimarães, Vernimd Noronha, Carlos Alberto Kerr, Orlando Cardoso Padilha, Solon Vieira Marques, João Carlos Paefzel, Geraldo Hello Borges Cardoso e Silverio Abrantes Aleixo.

BUENOS AIRES: Americo Juan Canepa, José Maria Canepa, Manuel Antonio Lopes, Hermenegildo Antonio Soares, Galeno de Queiroz Gomes, David Oliver Parver e Santiago Sanchez Elia.

Para Recife: João Francisco Grohmann, Tito Arruda e Vanor Moura Neves.

Para Salvador: Edmund de Oliveira, Benjamim Franklin Hake, Lauro Diniz Gonçalves, Augusto José Leon Masson e Edson de Alencar Cabral.

ENFERMOS

Acha-se recolhido à Beneficência Portuguesa, onde tem sido muito visitado, o nosso colega de imprensa, Luciano Bastos, diretor da revista Selo Encarnado.

FALECIMENTOS

D. Bento de Souza Leão Faro — Faleceu, na Casa de Saude S. José, o padre D. Bento de Souza Leão Faro, ex-prior do Mosteiro Beneditino da Bahia, mestre de cerimônias e loquente pregador, ultimamente servindo na igreja de S. Francisco de Paula.

O sepultamento realizou-se na Quadra de S. Pedro, no cemitério de São Francisco Xavier, tendo o padre Antonio Regis de Oliveira feito a encomendação do corpo.

Senador Pereira Junior — Faleceu, ontem, o Sr. Antonio José Pereira Junior, senador pelo Maranhão. O extinto, nascido a 24 de março de 1869, formou-se em direito no Recife em 1890. Exerceu vários cargos em sua terra natal, como juiz Municipal em São Luiz, juiz de direito no interior, chefe de Polícia do Estado e desembargador. Foi, depois, eleito deputado federal e presentemente fazia parte da Assembléia Constituinte como senador. Era viuvo, deixando três filhas: senhora Celeste Costa, esposa do Sr. Clemenes Costa; senhora Iná de Sá Ferreira e a senhorita Dolores de Sá Pereira. O enterro é hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

Os subúrbios da Leopoldina terão atuação marcante nas próximas eleições

Um grande acontecimento a criação do escritório eleitoral Arlindo Pimenta

Um aspecto da mesa, vendo-se o homenageado, Sr. Cel. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, ladeado pelo general Araripe de Faria e Sr. Arlindo Pimenta — A posse do Sr. Silvestre Pericles como patrono do escritório eleitoral

O próspero e populoso subúrbio de Ramos, na Leopoldina, viveu domingo horas de intensa vibração cívica. Desde cedo notava-se grande borborinho na rua Dr. Noguchi, onde foi instalado, há dias, como toda a imprensa noticiou fartamente, o escritório eleitoral Arlindo Pimenta, que tem como patrono o Sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro e obedecendo à orientação do P. S. D.

O Sr. Arlindo Pimenta é uma figura por demais conhecida na zona leopoldinense. Homem simples, mas devotado, tem sempre patrocinado as causas justas, utilizando a sua esclarecida inteligência e os seus dotes de coração em prol dos menos protegidos da sorte, num gesto de filantropia que muito o dignifica.

Marcada para sexta-feira a posse solene do Cel. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, em ambiente festivo e amistoso revestiu-se o grande acontecimento.

Ao chegar a caravana àquela via pública, que recebeu artística ornamentação, estrugiram no ar numerosos foguetes.

Dirigiu-se a numerosa comitiva, tendo à frente o Gal. Araripe Faria, o Cel. Silvestre Pericles Gois Monteiro, o Sr. Arlindo Pimenta e o Sr. Antonio Moreira, que fez a apresentação do programa para o Restaurante Rosário, de propriedade do Sr. José Laurcano, situado em frente ao escritório eleitoral Arlindo Pimenta.

Foi, então, servida uma esplêndida feijoada de que participaram o homenageado, Sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, os componentes de sua comitiva, além de outras pessoas gradas, representantes da imprensa e do povo local.

O ágape foi abrilhantado com o concurso do conjunto regional Benedito Lacerda-Pixinguinha, que se fez ouvir em números variados de seu difícil repertório.

Prestaram concurso eficiente ao "show", Zé e Zilda, que muitos aplausos provocaram de todos os presentes. Causou sensação a apresentação do garoto Amaury de Souza, com 13 anos de idade, que cantou, de forma exímia, "Terra Virgem".

O Regional de Benedito Lacerda e Pixinguinha, no momento em que Zé e Zilda cantavam em homenagem ao general Araripe de Faria

Fez, então, uso da palavra o Gal. Araripe de Faria, que disse da finalidade da fundação do escritório eleitoral, enaltecendo as figuras do seu criador e de seu patrono, que afirmou, "pelos seus dotes intelectuais e capacidade administrativa, nos domínios da política, era o indicado para levar a bom termo a grandiosa obra que ali se projetava".

Falou a seguir o Sr. Lopes Moreira, que, mais uma vez, enalteceu a personalidade de Arlindo Pimenta, fazendo também referências as mais elogiosas ao Sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, acentuando a felicidade da escolha do seu nome para patrono do escritório eleitoral.

Usou também da palavra o padre Argemiro Gonçalves, em nome do cônego Carneiro Reis. Sua reverendíssima, em palavras repassadas de emoção, acentuou o papel da Igreja, adiantando que o sacerdote deve estar presente, mesmo quando a situação é política, por que a verdadeira política não é a desfaçatez, mas propaganda pela grandeza da Pátria!

Findando o almoço fez-se ouvir o Sr. Pericles de Gois Monteiro, que, em brilhante alocução, agradeceu a homenagem que lhe era prestada e, após referir-se gratamente ao Sr. Arlindo Pimenta, acrescentou não poder deixar de mencionar uma figura que resume a grande alma nacional. "Ele deseja que o trabalho frutifique em todos os ramos do nosso povo brasileiro. Esse vulto é o presidente da República, o Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra!".

Após, a sua palavra teve lugar a posse, solene, do Sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro. A sala regorgitava, vendo-se, entre os presentes, numerosas senhoras e senhoritas da sociedade local.

Fala a A NOITE o senhor Arlindo Pimenta

Em palestra ligeira com o nosso redator, o Sr. Arlindo Pimenta disse-nos da sua satisfação por ter levado a cabo uma aspiração de há muito, com a feliz instalação do escritório eleitoral. E, aproveitando a oportunidade, solicitou a A NOITE fizesse um esclarecimento:

— Não sou candidato a vereador, como tem sido ventilado ultimamente, com insistência. O candidato do escritório, a que estou à frente, será indicado pelo seu patrono, o Sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro. E despediu-se com um sorriso.

Tudo isso vem provar o crescente entusiasmo que existe nos subúrbios, onde se arregimentam forças, juntam-se valores, numa demonstração da confiança reinante nas hostes políticas, em tôrno de um desfecho empolgante para as próximas eleições.

OS SINOS TOCAVAM CHAMANDO À LUTA

Verdadeira batalha

ROMA, 6 (R.) — Dois "carabinieri" foram mortos e 16 resultaram feridos, como consequência de um conflito com camponeses que se recusaram a fazer entrega de trigo à cidade de Caccamo, na Sicília.

De acordo com as notícias chegadas à esta capital travou-se "verdadeira batalha" que se prolongou por 18 horas entre "carabinieri" e camponeses e que o tiroteio ainda prossegue em vários locais próximo ao do início do choque armado.

Os despachos acrescentam que as mulheres da localidade de Caccamo utilizaram-se dos sinos das igrejas para chamar os camponeses das circunvizinhanças à luta.

A PRAÇA

JOSÉ R. DE ALMEIDA
Estabelecimento "ATLANTIDA"

José Rodrigues de Almeida proprietário do estabelecimento "ATLANTIDA", sob a firma José R. de Almeida, sito à rua Alvaro Alvim nesta cidade, comunica à praça que vai organizar uma sociedade para exploração do referido estabelecimento, pelo que dentro de 30 dias a começar da primeira publicação dêste, todo aquêle que se julgar credor comercial ou particular da declarante deverá apresentar os seus títulos, que serão liquidados no primeiro dia útil que se seguir à expiração do prazo acima referido, não se responsabilizando a sociedade que organizar por qualquer dívida do declarante não denunciada.

Para êsse fim, o Sr. M. Santos ficará diariamente à travessa Onze de Agosto (antigo Beco dos Barbeiros), 7.º andar, escritório do Dr. LIMA ROCHA, de 16 às 18 horas, à disposição dos interessados.

O BRASIL AGE COM INDEPENDÊNCIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

risa a participação do Brasil na Conferência da Paz.

Evidentemente, essa linha já estava sendo conhecida fóra da Assembléia através de notícias sôbre o propósito do Brasil em defender melhores condições de Paz para a Itália do que as formuladas pelos Quatro Grandes. Aliás, oficialmente, o próprio chanceler brasileiro tinha revelado essa intenção as conferências que teve com os Srs. Byrnes e Molotov.

Todavia, a impressão reinante, até esta manhã, era que, por fim, o Brasil, em face da impossibilidade dos Quatro, acabaria por seguir o caminho dos Estados Unidos. O discurso do Sr. Neves da Fontoura, apesar de curto, foi suficiente para mostrar que o Brasil continuará seguindo seu próprio caminho, sem com isso quebrar sua velha amizade com a grande República da Norte América.

Sem dúvida, neste caso, estamos certos de que defendemos interesses que os democráticos Estados Unidos admitam a tese européia segundo a qual há grandes e pequenos, com direitos diferentes. Contra essa tese antidemocrática já o Brasil ergueu sua voz pela de Ruy Barbosa, há quarenta anos, e hoje a pela de Neves da Fontoura, enfrentando, os mesmos defensores doutrora — Império Alemão, Império Nipônico e Império Austro-Húngaro — que já desapareceram do concerto das Nações.

Não podia ser outra nossa atitude agora, pois esta é imposta pela responsabilidade decorrente de uma orientação uniforme, quer dentro do pan-americanismo, quer dentro do sistema mundial dos povos livres. Se há incoerência neste caso, será dos Estados Unidos, que concordam em Paris com a tese oposta à que praticam no hemisfério, pois, dentro das Conferências Pan-Americanas todos são iguais: o Panamá fala tão alto quanto a Argentina, Brasil ou qualquer outra nação do continente.

Nós, ao contrário, estamos praticando aqui o que praticamos sempre, em conformidade com os princípios do Pan-Americanismo. Parece incrível que seja preciso dizer-se, no ano de 1946, a uma Assembléia representativa de povos livres estas palavras proferidas em seu discurso pelo Sr. Neves da Fontoura: "A decisão por maioria simples é condição mesma da vida democrática, e não precisa, nos dias de hoje, ser defendida".

Pois, mesmo defendida com mais eloquentes e indiscutíveis argumentos como os expostos pelos delegados do Brasil, da Holanda, da Nova Zelândia e da India, ainda assim não há jeito de ser entendida pelos que, liderando grupos satélites, impõem a aprovação de uma fórmula de predomínio, porque pretendem resolver todos os casos segundo seus interesses e não segundo o verdadeiro interesse da justiça.

PARIS, 6 (Por Nobrega da Cunha, da "France Presse") — O chanceler João Neves da Fontoura tem aproveitado todo o tempo possível para tratar de muitos assuntos de interesse brasileiro, não ligados à Conferência da Paz.

Agora mesmo está projetando uma rápida viagem a Berlim, que será realizada no próximo sábado porque, provavelmente, não haverá no domingo, nem reunião de comissão nem sessão plenária no Palácio do Luxemburgo.

O objetivo da visita à capital germânica é examinar "in loco" diversos problemas pendentes ainda de solução (principalmente os relativos ao nosso pedido quanto a reparações), o qual será estudado pela delegação norte-americana. Também o Sr. Neves da Fontoura deseja observar as possibilidades de repatriamento de muitos cidadãos brasileiros que, na guerra, entretanto, permaneceram em território alemão apesar do desejo de regresso à terra natal. Todos esses assuntos o chanceler examinará diretamente com o general Anor dos Santos, chefe da missão militar do Brasil em Berlim.

Devido às grandes dificuldades de hospedagem, a comitiva do chanceler será muito reduzida: ministro Rubens Melo, secretário geral da delegação, secretário Cutrim Rosa, chefe de gabinete do ministro do Itamaraty e o secretário Alfredo Bernardes, oficial de gabinete e membro da delegação.

25 traidores chineses foram fuzilados

SHANGHAI, 6 (A. P.) — Anuncia-se que 24 homens e uma mulher, todos membros do Exército Chinês e que se tornaram traidores durante as últimas fases da guerra sino-japonesa, morreram ontem diante do pelotão de fuzilamento, na maior execução em massa verificada em Shanghai desde a ocupação dos nipões.

O generalíssimo Chiang Kai-shek aprovara as sentenças.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Valores húngaros saqueados pelos alemães voltam à Hungria

WASHINGTON, 6 (Reuters) — Um trem carregado com cerca de 32 milhões de dólares, em ouro, procedente da zona americana de ocupação da Alemanha chegará a Budapest amanhã; comunicou hoje o Departamento de Estado. O carregamento é formado de valores hungaros saqueados pelos alemães e não identificados, que as tropas americanas apreenderam em sua zona. A devolução foi combinada durante recentes negociações efetuadas aqui entre as autoridades americanas e a missão hungara chefiada pelo primeiro ministro Ferenc Nagy.

Um bom mergulho, antes de um bom jantar, só pode fazer bem no "seu" Jequim que come bem, pratica esporte, e — toma GASTRALIM.

A exposição dos mesmos pintores inaugurar-se hoje, no Chile

SANTIAGO, 6 (A. P.) — Inaugurar-se-á hoje na sala de exposições da Universidade do Chile a Exposição Sul-Americana de Meninos Pintores, intervindo crianças argentinas, peruanas, bolivianas, brasileiras, uruguaias, paraguaias, venezuelanas, equatorianas, colombianas e chilenas.

Os nóveis artistas evocarão através de seus desenhos e pinturas a nação francesa e sua libertação espiritual e material.

A exposição será apresentada sob os auspícios da Embaixada da França.

RENUNCIOU O GABINETE TURCO

ANCORA, 6 (A. P.) — O govêrno Saracoglu renunciou ontem à noite, sob o impacto dos protestos populares contra as políticas domésticas, que atingiu seu clímax com a manifestação realizada pelos camponeses e operários ante o edifício do parlamento.

A agência de notícias oficial, Anatólia, disse que o presidente Ismet Inonu instruiu o Sr. Recepe-peler, veterano militarista e por muito tempo figura de destaque no govêrno, a formar o novo gabinete.

Anunciou a mesma agência que até ser completado o novo gabinete o atual govêrno continuará em função.

O Partido Comunista francês advoga uma união entre a França e a Inglaterra

PARIS, 6 (INS) — O Partido Comunista da França se opôs ao plano proposto pelo general De Gaulle para a formação de uma aliança de nações ocidentais da Europa que sirva para contrabalançar os Estados Unidos de um lado e a União Soviética de outro.

Maurice Thorez, secretário do Partido Comunista argumenta contra êsse plano sem contudo mencionar De Gaulle e salienta que "um choque entre essas potências seria uma catástrofe de tais proporções que destruiria a humanidade inteira".

Thorez sugeriu virtualmente uma união entre a França e a Grã-Bretanha.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Chegou de Buenos Aires o Sr. C. A. Ullmann

Acompanhado de sua espôsa, chegou, sábado, de Buenos Aires, pelo avião da Panair, o Sr. Charles A. Ullmann, que realizou uma viagem de negócios e observação à Argentina. O distinto viajante é personalidade de destaque no mundo da publicidade no Brasil, tendo sido gerente da J. Walter Thompson Company do Brasil no Rio de Janeiro e ocupando atualmente o cargo de diretor da propaganda da Companhia Importadora de Relógios, representante no Brasil dos relógios PATEK PHILIPPE, OMEGA e TISSOT

Cinema

NA PRESENTE DATA: 20º ANIVERSARIO DO CINEMA FALADO

A data de hoje assinala a passagem do 20º aniversário da anexação do som às imagens. Sábado último tivemos ocasião de descrever a imponente inauguração dos "talkies", em 1926. Cumpre lembrar que o filme inaugural — "Don Juan" — foi filmado no processo silencioso. Posteriormente foi acrescido de partitura musical. Na mesma noite dessa solenidade foram exibidos diversos "shorts", cem por cento falados. O primeiro celulóide de longa metragem, onde foi utilizado o antigo processo "Vitafone", de som em discos — "O cantor do jazz", da Warners — sòmente foi estreado na Broadway no ano seguinte, dia 6 de outubro. O sistema Vitafone só foi apresentado no Brasil em abril de 1929. O cinema Paramount, de São Paulo, foi o primeiro que introduziu na América do Sul a importante descoberta. A inauguração teve lugar com "Alta traição" o imortal filme de Lubitsch. Circunstância das mais curiosas é a transcrição dos conceitos de O. M. publicados em "Cinearte", de abril do mesmo ano.

"Não gosto dele. Não que não achasse interessante o discurso do cônsul brasileiro em Nova York, movietonizado. E nem que não apreciasse a intensidade diante daqueles "pallen" que Emil Jannings gritava com tanta emoção. Mas o cinema silencioso, sem dúvida, é o cinema que verdadeiramente é cinema. A inovação do Vitafone ainda não é perfeita. Ainda não regula bem, mas, em geral, agrada".

Quatro meses depois — agosto de 1929 — foi o vitafone aparelhado também no Rio de Janeiro. O primeiro celulóide focalizado nessas condições foi "Broadway Melody", da Metro. Vejamos agora as ponderações de Paulo Vanderley — atualmente figura de relevo como cenarista da indústria do cinema no Brasil. Da mesma forma foram relacionadas na revista então dirigida por outro baluarte da nossa sétima arte — Ademar Gonzaga. "É o primeiro "talkie" que os "fans" cariocas ouvem. Um dos que apressaram a queda momentânea do cinema silencioso como arte. Eles venceram esmagadoramente e ainda por muitos meses gozarão da preferência do público principalmente devido ao fator novidade. Estou convencido que o cinema silencioso continuará a existir, com a forma poética, sempre mais elevada e ideal. Não pensem vocês que vão ver a mesma ligação macia de cenas e sequências que caracteriza o bom filme silencioso. Para que os artistas falem, a ação perde grande parte do seu dinamismo. O que o público quer é escutar barulho em inglês. É uma combinação de música, canto, cinema (percentagem mínima), teatro dramático e revista. Em todo o decorrer da reprodução sonora ouve-se o chiado peculiar dos discos de Vitafone, ruído que, às vezes, causa uma impressão desagradável. A voz não tem a mesma intensidade em toda a narrativa. Ora é muito forte, ora possui a altura natural, ora é muito fraca. Como divertimento é agradabilíssimo. Não tem quase nada de cinema, muito de teatro e grande percentagem de novidade! Ouve-se tudo. O riso de Anita Paige, os soluços de Bessie Love, a respiração de Charles King e... não digo!!..."

Dada a enorme evolução técnica e artística por que passou o cinema falado, a crônica do nosso amigo P. V. apresenta extraordinário valor histórico. Merece ser guardada para esta e novas gerações...

No próximo sabado, convenientemente ilustrado, apresentaremos a resenha de vinte anos dos "talkies"!

O ASSISTENTE DO DR. GILLESPIE — Classe "D"

(DR. GILLESPIE NEW ASSISTENT)

"Cidadão Kane" — um dos maiores celulóides de todos os tempos do cinema — foi orientado em desenvolvimento muito original. Por motivo de rememorações retrospectivas de diversos personagens, ora o herói era figurado em idade avançada, ora criança, novamente idoso, tornava a aparecer adolescente, e assim por diante. É o que está sucedendo com as aventuras do Dr. Gillespie. Este celulóide, filmado em 1942, é o primeiro da série com Van Johnson em um dos assistentes de Barrymore. Contudo, antes dessa primitiva focalização, já foram apresentadas diversas sequências. Agora, a ação retrocede à estréia de Van e Keye Luke! Existem filmes da classe "D" irritantes ou não. Este é bem fraco, mas não chega a martirizar o assistente. Serve de comprovante da falta de imaginação do idealizador desses caracteres. Sempre as mesmas situações. A medicina tem sido muito desprestigiada com o padrão das películas. Imaginem, entre tantas "gaffes", uma das mais incríveis: Lionel ausculta um doente e, após ordenar ao mesmo que conte, dorme profunda soneca no peito do mesmo. Quando abrem a porta do aposento, o doente estava no segundo milheiro da contagem! O traço principal do conjunto é a monotonia da direção de Willis Goldbeck. Com tantas circunstâncias desfavoráveis, os intérpretes tampouco revelam qualquer possibilidade de agrado. Em ordem decrescente podemos citar: Lionel Barrymore, Richard Quine, Alma Kruger, Susan Peters (muito distante do mérito de outros filmes), Van Johnson, Nat Pendleton e Keye Luke. Conclusão: A debilidade predomina de forma esmagadora. (Produção Metro, em foco no Metro-Passeio).

FUGITIVOS FEDERAIS — Classe "D"

(FEDERAL FUGITIVES)

Este filme de linha possui duas atenuantes que, por pouco, não o elevam a categoria melhor. A primeira é a atuação correta de Neil Hamilton, o veterano "astro" do cinema silencioso. O "movie-goer" do passado ainda recordará as suas grandes "performances", por exemplo, um celulóide de Griffith "Isn't Life Wonderful" (1924) ou o "Beau Gest" silencioso, ao lado de Ronald Colman e William Powell (1926). A outra emissão é totalizada pela orientação de William Beaudine, que, procurando imitar o estilo e mesmo detalhes de narrativa já expostos pelos cineastas do gênero "suspense", impede que o espectador saia blasfemando do salão. O argumento é convencional, mas podia ser melhor aproveitado. Entre as circunstâncias difíceis de suceder existe o caso das pílulas. O herói da película faz uso constante de pastilhas. Os inimigos conseguem introduzir no vidro das mesmas, uma que contém veneno.. Embora o recipiente estivesse cheio, a que continha o tóxico fica justamente sendo a última. A que devia ser tragada no epílogo! Além de Neir podemos dizer que Doris Day é uma criaturinha bonita. Entre outros, Vitor Varconi — igualmente originário do cinema mudo — e Charles Wilson estão presentes. Conclusão: Em geral, o "frisson" fica apenas em intenção. Os fanáticos pelos celulóides policiais não chegarão a ficar totalmente decepcionados.

JONALD.

"Tarzan e a mulher Leopardo", a grande e nova aventura de Tarzan, que a RKO está apresentando nos cinemas Plaza e Parisiense

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Entre Dois Corações", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alegria Rapazes!", em técnicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª Semana — "Conflito Sentimental", com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

PATHÉ — "Assim São Elas", com Ruth Hussey. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Quando os Homens São Homens", com Linda Darnell e Gregg McClure. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas

REX — "Segredo Militar", com Natalia Alisova e Aleixo Gripov. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Estranha Revelação" com Lon Chaney e "Uma Pequena Ideal", com Julie Bishop. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Caminho de Estrelas" com Martha O'Driscoll e "Cavaleiros de Santa Fé", com Rod Cameron. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 5ª Semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Assistente do Dr. Gillespie", com Van Johnson e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA e PARISIENSE — "Tarzan e a mulher leopardo", com Johnny Weissmiller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Hotel Reservado" com James Mason e Lucie Mannheim. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Anjo ou Demônio, com Linda Darnell e Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Segura esta mulher" e "Perdidos num harém". Sessões à partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Minha Reputação", com Barbara Stamwyvk. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A verdadeira glória" e "Banquete da morte". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Quero-te Como és", com Lana Turner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Os estudantes pernambucanos contra a Tramways

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O edifício da Faculdade de Medicina amanheceu cercado pela polícia, devido à atitude dos estudantes contra a Pernambuco Tramways por haver, esta suprimido os tradicionais "passes" nos bondes linha "Derby" que passam por aquela escola superior.

Tem havido incidentes, entre os estudantes e os funcionários da companhia. A polícia, para evitá-los resolveu intervir, não permitindo depredações nos veículos.

TEATRO

Vicente Celestino atinge ao seu maior triunfo como autor de opereta

Vicente Celestino, festejado tenor, autor da letra e música de "Coração Materno"

Luiz Iglesias, escritor critico e empresário teatral registando em "A Manhã" sua impressão da estréia de Vicente Celestino no Teatro João Caetano com a opereta "Coração Materno" declarou que o acolhimento merecido pela peça na "première" encontrava paralelo apenas no sucesso verificado naquela mesma casa de espetáculos quando da primeira representação em 1919, da "A Juriti".

Agora que a opereta de autoria, letra e música, do aplaudido tenor já foi representada durante mais de trinta dias e que o teatro da Empresa Ferreira da Silva tem acusado uma concorrência incomparavel entre todos os espetáculos musicados exibidos nos últimos anos nesta capital a opinião do cronista e experiente homem de letras é de ser recordada lisonjeiramente para o critico e para o autor e intérprete de "Coração Materno". Vicente Celestino, ao lado de Gilda Abreu e com o concurso do cômico Calé apresenta hoje em mais duas sessões no João Caetano a sua peça.

"Uma mulher livre", hoje, no Serrador

Volta hoje, ao cartaz do Serrador, a discutida e palpitante comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu, que ainda no últimos sábado e domingo esgotou as lotações da elegante e confortavel "boite" da rua Senador Dantas.

A seguir, Eva e seus artistas darão o quarto e último cartaz da temporada, que será "Claudia", comédia em três atos de Rose Franken, em tradução de R. Magalhães Junior, com Eva Todor na protagonista, criado na Broadway, no John Golden Theatre, por Dorothy McGuire.

5.ª Semana de "Avatar", no palco do Regina

Um espetáculo sem dúvida ao sabor do público da Cinelândia e por todos os motivos, "Avatar", de Genolino Amado, em pleno êxito na interpretação de Dulcina e Odilon. Relatando uma história diferente e de interesse crescente pelo seu entrecho bastante original, jogado entre diálogos vivos e, por vezes, espirituosos, a peça de Genolino Amado já tem garantida longa carreira no cartaz do Regina, entrando agora em sua quinta semana de exibição consecutiva.

"Os comediantes"

Diante de um grande público continuam as representações de "Desejo", de O'Neill, apresentada por "Os comediantes", no Teatro Ginástico. Tem sido grande a procura de localidades para a "Sessão de Debates", que se efetuará amanhã, e na qual o público e o pessoal de palco discutirão assuntos e problemas referentes à peça e à sua interpretação. "Desejo" será analisada sob todos os seus aspectos, e o público terá as elucidações que lhe aprouver.

Violeta Ferraz, em "Não sou de briga..."

Violeta Ferraz, ou melhor a "Maria da Fonte", tem agradado plenamente em seu desempenho na revista de Freire Júnior, "Não sou de briga...", que entra gloriosamente em seu segundo mês de representações, devido ao esmerado gosto artistico do empresário Walter Pinto. Violeta Ferraz, tem sido grandemente aplaudida e merecedora da atenção do público que frequenta o Teatro Recreio. Em "Duas janelas e duas faladeiras", Violeta Ferraz proporciona estrondosas gargalhadas que terminam em verdadeira salva de palmas, dado o aspecto cômico e perfeitamente defendido pela atriz que sabe o que de belo existe em sua arte.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 3 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NOTICIAS RELIGIOSAS

Convento de Santo Antônio

Efetuar-se-ão hoje, terça-feira, dia consagrado a Santo Antônio de Pádua e Lisboa, as tradicionais romarias ao Convento do Largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fieis poderão lucrar indulgência plenária, assistindo à benção do Santissimo, pela manhã ou à tarde, no convento, nas condições prescritas. Outrossim, lucrarão grandes graças, recebendo a benção de Santo Antônio, de extraordinária eficácia.

Novena de N. S. da Glória

Terá inicio hoje, dia 6, na igreja de Nossa Senhora do Parto, à rua Rodrigo Silva, esquina de São José, a novena preparatória à festa da Assunção de Maria Santissima. O novenário será realizado às 18,45 horas, nos dias uteis, e domingo, 11, logo após a missa das 8 horas.

QUEM QUER GRAVAR?

O compositor popular Agenario Lopes da Costa, que interpreta, com sucesso, a canção de sua criação "Lua Cheia", procura um interessado na gravação.

Ferido num desastre o ministro da Fazenda do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — O ministro da Fazenda, Sr. Pablo Ramirez, sofreu lesões graves na perna em consequência de um desastre de automovel, ante-ontem.

O que pode fazer a bomba atômica

Record nas compras de lã pelos Estados Unidos

LONDRES, 6 (A.P.) — A "Dominion Wool Disposals Ltd." anunciou que as compras de lã feitas a ela pelos Estados Unidos durante as estações de 945 e 1946 chegaram a um recorde de 2 milhões de fardos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O corpo de Mussolini estaria em um mosteiro

MILÃO, 6 (AFP) — Consta que o corpo de Mussolini está em um mosteiro, nas imediações desta cidade — diz o "Milano Sera".

Segundo o mesmo jornal, a policia estaria investigando sôbre a cumplicidade de um certo padre, de nome Zucca, daquele mosteiro.

Miecio Horszowski nas "Ondas Musicais"

Miecio Horszowski

Miecio Horszowski, que vem de apresentar na A. B. I., com notavel êxito, o ciclo integral dos 48 "Prelúdios" e "Fugas" do "Cravo bem temperado", de J. S. Bach, terá a seu cargo as audições deste mês de "Ondas Musicais", voltando assim a abrilhantar o conceituado programa, uma vez que nele já participou em junho de 1941.

Intérprete perfeito de todas as escolas, desde Bach até os nomes mais eminentes dos nossos dias, Miecio Horszowski também é considerado o pianista que mais compreende e sente o romantismo de Chopin e Schumann.

Durante sua permanência nos Estados Unidos, realizou numerosos recitais e concêrtos com orquestra em Nova York e Filadélfia, sendo nesta última cidade professor de piano do Curtis Institute. Nessa "tournée", o consagrado mestre executou importantes obras com a colaboração de reputados artistas, destacando-se o Concêrto para 2 pianos, de Bach, realizado no Town Hall, em Nova York, com o concurso do conjunto Adolf Busch, tendo como 2º piano Eugene Istomin; o Concêrto n.º 27, em Si bemól, de Mozart, com a Orquestra da NBC regida por Toscanini; várias Sonatas para violino e piano, de Mozart, Beethoven, Debussy, Ravel, Prokofieff e Cesar Franck, com Joseph Szigeti, a Sonata para piano e clarineta, op. 120, ns. 1 e 2, de Brahms, com S. Bellison, clarineta solista da Orquestra Filarmônica de Nova York, as Sonatas para violoncelo e piano de Beethoven e Brahms, com H. Busch, o Trio em Mi-maior, de Mozart, com elementos do "Gordon String Quartet", o Quinteto em Mi-bemol, de Mozart, com o famoso Quarteto Budapest, etc.

O primeiro recital de Miecio Horszowski nas "Ondas Musicais" terá lugar hoje, das 13 às 14 horas, e será irradiado simultaneamente pelas emissoras Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara, constando das seguintes peças de Mozart: Fantasia em Dó menor (K. 475) e Sonata em Dó menor (K. 457).

Comunicados fúnebres

MISSA DE 7.º DIA POR ALMA DAS VITIMAS DO "DUQUE DE CAXIAS"

JORGE SOARES & CIA. LTD. (AGÊNCIA S. JORGE) convidam todos os seus amigos, clientes, colegas e bem assim, os passageiros e tripulantes sobreviventes do "Duque de Caxias" a assistir à missa que amanhã, quarta-feira, dia 7 do corrente, às 11 horas, mandam rezar, na Igreja de São Jorge, à praça da República.

Antecipadamente agradecem.

Rio, 6 de Agosto de 1946.

Manoel Joaquim Marques

(FALECIMENTO)

✝ Ana Lima e Silva Marques e filhos, Helio Marques, senhora e filhos, Olimpio Pinto, senhora e filho e demais parentes participam o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô MANOEL JOAQUIM MARQUES e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Humaitá, n.º 102, casa I, para o Cemitério de São João Batista.

JOAQUIM DE SOUZA E SILVA

(30.º DIA)

✝ Adelina J. da Cruz e Silva convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada por alma de seu inesquecivel esposo, às 9 horas, dia 7 de agosto, quarta-feira, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradece.

MANOEL BERNARDES DA SILVA

(FALECIMENTO)

✝ Bernardes da Silva & Cia. (Loja da América e China), comunicam o falecimento do seu chefe, Sr. MANOEL BERNARDES DA SILVA, e a todos convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa, para o Cemitério de São João Batista.

JOÃO RODRIGUES DUARTE

✝ Sua família agradece penhorada as manifestações de pesar e solidariedade, recebidas por motivo do falecimento do seu adorado e inesquecivel chefe, JOÃO RODRIGUES DUARTE, convidando os demais parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma manda celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lampadosa, à Avenida Passos.

TENENTE AVIADOR PEDRO DE LIMA MENDES

✝ A familia Agostinho José Vaz, profundamente consternada com a perda de seu queridissimo amigo PEDRO, convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma fará celebrar no dia 7 do corrente, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Candelária.

TENENTE AVIADOR PEDRO DE LIMA MENDES

✝ A familia do General Euclides de Figueiredo convida todos os parentes e amigos para a missa que manda celebrar por alma de seu inesquecivel amigo, o bravo aviador PEDRO DE LIMA MENDES, no dia 7 do corrente, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Candelária, e desde logo antecipa seus agradecimentos por êste ato de religião.

TENENTE AVIADOR PEDRO DE LIMA MENDES

✝ Candelária Coutinho de Lima Mendes convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por alma de seu filho PEDRO, manda celebrar no dia 7 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, e agradece a todos que a confortaram nesta grande dor.

LÍDIA DUARTE RIBEIRO

(Funcionária aposentada do Ministério da Agricultura)

(FALECIMENTO)

✝ A familia de LIDIA DUARTE RIBEIRO comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, às 2 horas, na Casa de Saúde Humaitá, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se, hoje, dia 6, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista (Rua General Polidoro) para a mesma necrópole.

ERICO ALVES SALGADO

✝ Sua desolada familia cumpre o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos o falecimento do seu adorado chefe, ERICO ALVES SALGADO. O enterramento realizar-se-á, hoje, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

MANOEL JOAQUIM FERNANDES PALHEIROS

(FALECIMENTO)

✝ Alcides Manoel, Hercilia e Waldemar Fernandes Palheiros e demais parentes comunicam o falecimento de seu saudoso pai, tio, sogro, avô e parente MANOEL JOAQUIM FERNANDES PALHEIROS, e convidam todos os seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realiza hoje, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

LICIO DA SILVEIRA LEE

(30.º DIA)

✝ Alfredo Lee, Elza Augusta da Silveira Lee, Leone da Silveira Lee, profundamente consternados com a perda de seu inesquecivel filho e irmão, LICIO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de mês que será celebrada quarta-feira, dia 7, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO RODRIGUES DUARTE

✝ Os diretores e empregados da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro fazem rezar missa por alma do pranteado antigo chefe do escritório dessa Companhia, JOÃO RODRIGUES DUARTE, às 11 horas do dia 7 do corrente mês, na Igreja da Lampadosa, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

Corretor Manuel Dias de Oliveira

6.º ANO

✝ Fanny Hughes de Oliveira convida seus parentes e amigos para assistirem à missa por alma de MANUEL DIAS DE OLIVEIRA, a ser realizada na Igreja da Candelária, no dia 7 do corrente, às 10,30 hs.

Armando Joaquim da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Judith Pinto Teixeira e Leopoldina Rosa da Silva, e familia, agradecem penhoradissimas a todos que confortaram com sua presença ou enviando coroas, flores, cartas ou telegramas, pelo passamento do seu inesquecivel ARMANDO JOAQUIM DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, no dia 7, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, rua do Rosário, esquina da rua Miguel Couto.

ALICE CASTILHO DE SALDANHA DA GAMA

✝ Lilia Maria de Saldanha da Gama convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua saudosa mãe ALICE CASTILHO DE SALDANHA DA GAMA, manda celebrar, amanhã, dia 7 do corrente, às 9.30 horas na Igreja da Candelária. Antecipando desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Elvira Freitas de Alexandre

(NENEN)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ João da Silva Freitas e esposa; Lindolpho Gameiro Alvares e familia, Honorato Rezende e esposa, Bernardino de Andrade e familia; Renato Gameiro Alvares e familia, Augusto de Oliveira e filhas, Joaquim da Costa Neves e familia; Gernes da Silva Costa e esposa; Alzira da Silva Freitas, agradecem a todas as pessoas amigas, que os confortaram e compareceram ao sepultamento de sua bondosa irmã, tia e cunhada ELVIRA, morta no sinistro do "Duque de Caxias", bem como àqueles que de qualquer forma se associaram a tão grande dôr, e os convidam novamente a assistir à missa do 7.º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 7, às 9 horas, no altar-mór da catedral.

CARMO MANFREDI

(MISSA DE 6.º MÊS)

✝ A viuva Constança Manfredi e seus filhos, Florinda Manfredi Iorio, Carmelita Manfredi Pinheiro, Antonio e demais parentes, mandam celebrar missa por alma de seu saudoso esposo, pai, sôgro, bisavô, avô e tio, quarta-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres. Agradecem a todos que compareceram.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS — Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Mauesma — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1856; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

POLITICA E POLITICOS

FRUTOS

Afinal surgiram para o público os primeiros frutos dos entendimentos políticos. Empolgados, de início, por uma celeridade que deu a todos a impressão de resultados imediatos, ficaram, depois, na dependência da marcha dos trabalhos constitucionais, e nesse compasso de espera foi posta à prova a fortaleza de ânimo que os inspirou. Quando se passou, porém, a ventilar na Comissão Constitucional o capítulo das "Disposições Transitórias", e para êle se transferiram todos os pontos nevrálgicos em que dissentiam o P.S.D. e a U.D.N., os círculos políticos mais aguçaram seu interêsse, pois ali se resolviam os pontos capitais da pacificação. Felizmente, venceu o bom senso. Não houve vencedores, nem vencidos; antes, vencedor foi o próprio país, desejoso de recuperar a marcha de tranquilidade e de trabalho necessária a sair da situação em que o encontrou o advento da sua redemocratização. O mandato presidencial foi fixado em cinco anos, concluindo-se, pois, o têrmo do atual govêrno em 31 de janeiro de 1951. Os deputados continuarão a ter quatro anos, e os senadores, oito. O número daqueles será de um por 150.000 habitantes até atingir 20, e daí por diante, um por 250.000. Foram restabelecidos os símbolos estaduais e municipais. Os juízes do Tribunal Eleitoral serão escolhidos mediante voto secreto, cabendo ao Supremo Tribunal Federal eleger 2 dentre os seus membros, ao Tribunal Federal de Recursos, também 2; ao Tribunal de Apelação do Distrito Federal, 1. Os dois restantes serão escolhidos pelo presidente da República dentre de uma lista de seis brasileiros de comprovada estatura moral, indicados pelo Supremo Tribunal Federal.

Hoje, a Comissão Constitucional concluirá a redação final dos seus trabalhos, enviando o parecer a plenário. Somente ficarão faltando as "Disposições Transitórias", que formarão uma lei à parte, embora apensa à Constituição.

ESTADOS

Vencida a etapa mais importante da composição política, espera-se que a administração dos Estados, até a realização dos pleitos respectivos, sofram modificações que coloquem as unidades federativas no mesmo clima de harmonia e respeito que preside à política federal. A substituição de delegados federais nos Estados está sendo aguardada como corolário dessa nova situação. Além do interventor em Minas, que o noticiário da imprensa apontou como prestes a deixar o cargo e que chegou hoje ao Rio, tem-se a informar que pediram demissão os de Pernambuco e Amazonas. Para êste Estado, o nome indicado é o do coronel Siseno Sarmento, herói de Montese, enquanto que para Pernambuco fala-se no coronel Nelson de Melo e no Sr. Neto Campelo. O nome do general Mendonça Lima continua sendo apontado para o Rio Grande do Sul.

Ontem, no Palácio Tiradentes, destacado elemento da U.D.N. explicava a preferência que o govêrno federal estaria dando à nomeação de elementos militares para as interventorias. E que os mesmos não têm ligações políticas e podem fazer, assim, administração completamente isenta de partidarismo. Podem, também, presidir os pleitos estaduais com a isenção de ânimo necessária. A par disso, nenhum elemento de destaque nos Estados desejaria sacrificar suas possibilidades políticas numa interinidade de poucos meses. A explicação é justa, e a aceitação do ponto de vista do govêrno federal é mais um sintoma de como vamos melhorando politicamente, graças aos esforços conjugados pelos líderes nos dois últimos meses.

POLÍTICA BAIANA

Em tôrno do nome do deputado Lauro Farani convergem hoje as vistas dos principais elementos do P.S.D. baiano. Logo depois de votada a Constituição, quando o Senado e a Câmara passarão a funcionar separadamente, o Sr. Lauro Farani será eleito líder da bancada pessedista. Em seguida tratar-se-á da reunião da Convenção baiana para a escôlha dos candidatos ao govêrno e à assembléia do Estado.

Na eleição de 2 de dezembro, o general Dutra venceu na Baía por uma diferença de mais de 48 mil votos, mas a U.D.N. elegeu a maioria da representação. Além dos pessedistas, porém, sufragaram o nome do atual presidente outros partidos e correntes políticas do Estado. O que está havendo, agora é uma coordenação para que os distritos baianos, os do P.S.D. e os outros, apoiem também a candidatura do Sr. Lauro Farani. Neste caso haveria uma recomposição compreendendo os elementos políticos dos Srs. Pacheco de Oliveira, Francisco Rocha, Medeiros Neto e Landulfo Alves.

Quanto à U.D.N., três nomes poderiam ser indicados para governador: Otávio Mangabeira, Juraci Magalhães e Aloísio de Carvalho Filho, sendo que êsse último abriria uma vaga de senador. As recentes declarações do Sr. Juraci Magalhães foram interpretadas como uma desistência da sua candidatura, apoiando a do Sr. Otávio Mangabeira, que contaria também com o afastamento do nome do Sr. Aloísio de Carvalho Filho.

Outra hipótese é a de haver entendimento entre udenistas e pessedistas para um candidato único a governador. Os udenistas apoiariam a candidatura do Sr. Lauro Farani e os pessedistas apoiariam o candidato udenista à terceira cadeira de senador federal. Essa cadeira, então, ao Sr. Otávio Mangabeira, ficando o Sr. Juraci Magalhães como líder da bancada udenista na Câmara.

Fala-se ainda numa outra hipótese: vários elementos do P.S.D., no desejo de encontrar um princípio elevado para a próxima campanha estadual, estariam inclinados a aceitar a tese do Sr. Simões Filho de dar à Baía um grande nome baiano, o qual seria preferentemente o do Sr. Otávio Mangabeira.

Como se vê, nunca o angu baiano andou tão complicado...

PIAUÍ

Ao que se diz nos círculos políticos, tem eiva de partidarismo as críticas feitas ao govêrno do Piauí. O interventor federal dêsse Estado é um oficial superior do Exército, pessoa da confiança pessoal do presidente, incapaz de tolerar abusos e violências à sombra da autoridade que representa.

O coronel Vitorino Corrêa tem-se conduzido no Piauí com muita elevação. Tanto assim que elementos da oposição deixaram suas fileiras, reconhecendo os propósitos sadios do govêrno do Estado.

CHEGARAM

Regressaram ao Rio o general Flores da Cunha, que esteve alguns dias em Pôrto Alegre, e o coronel Machado Barata.

Está no Rio o Sr. Francisco Brochado da Rocha, secretário da Educação do Rio Grande do Sul e que esteve, ontem, em visita ao presidente Nelo Viana, na Constituinte.

Frente única no Distrito Federal

Para enfrentar, com vantagem, os partidos locais e da esquerda, que concorrerão ao próximo pleito, para a formação da Câmara Municipal, o govêrno, forçosamente, recorrerá a uma Frente Única. Nessa legenda serão incluídos os elementos das correntes democráticas, da UDN, PSD, Partido Trabalhista, Partido Republicano, Liga Eleitoral Católica, etc.

Os resultados atingidos no pleito passado, quando quase todos os grêmios políticos se apresentaram às urnas sem organização e candidatos previamente escolhidos, devem servir de lição. No caso do PSD local, que sòmente conseguiu eleger dois deputados, os senhores Jonas Correia e José Romero.

Foi de fato, tremendo teste para os arquitetos políticos pessedistas do Distrito Federal.

O caminho da reabilitação será a Frente Única em tôrno do presidente Dutra e dos seus legítimos delegados na política carioca. Com a colaboração de figuras vivas do eleitorado poderão, com ordem e bom senso, serem escolhidos os 51 candidatos à Câmara Municipal, sob legenda da Frente Única.

Esperados três tenistas argentinos

PORTO ALEGRE 7 (Serviço especial de A NOITE) — Estão sendo esperados, aqui, os tenistas argentinos Augusto Zappa, Pablo Gledrola e Jorge San Martin que enfrentarão os sócios do Clube do Comércio de Porto Alegre.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

José Anesio da Costa

(Funcionário aposentado do Arsenal de Guerra do Rio)

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, noras e netos convidam os parentes e amigos para a missa que, em intenção da alma de seu querido pai, sogro e avô, farão celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, às 11 horas.

As articulações políticas do Sr. João Alberto

Na última eleição, o Sr. João Alberto reuniu no Distrito Federal apreciável eleitorado. Homem dinâmico, ligado a numerosos amigos, participará ativamente de eleições municipais, colaborando com o govêrno. O Sr. João Alberto está novamente articulando os amigos e correligionários e já manteve nesse sentido, longa conferência com o prefeito Hildebrando de Góis.

Dentro de um mês estarão constituídos os diretórios da U.D.N. local

Reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva da U. D. N. do Distrito Federal, com a presença do senador Hamilton Nogueira, deputado Euclides Figueiredo e Srs. Luiz Paes Leme, Mário Piragibe e Tito Livio Santana.

Prosseguem as articulações para a constituição dos diretórios distritais, que espera, dentro de um mês, constituir todos os seus diretórios para promover a propaganda e completar com o maior intensidade o alistamento eleitoral para as próximas eleições municipais.

Surgirá o Partido Progressista

Estamos seguramente informados de que dentro de poucos dias surgirá no cenário político uma nova organização política da capital. Trata-se do Partido Progressista, integrado por elementos comunistas e socialistas. Esse partido obedecerá à orientação do Sr. Abel Chermont, candidato à senatoria pelos comunistas, no último pleito.

O regresso do Sr. Luiz Aranha

Encontra-se em Luxemburgo, em missão desportiva, o Sr. Luiz Aranha, um dos líderes pessedistas do Distrito Federal. O regresso do Sr. Luiz Aranha ao Brasil está sendo aguardado pelos amigos políticos do Distrito Federal, de várias correntes e agremiações políticas, e pelo Partido Autonomista, que lhe prepara uma recepção.

O GENERALISSIMO DA VITORIA ENTRE A IMPRENSA

Expressiva homenagem da A. B. I. a Eisenhower — O almoço que lhe foi oferecido na Casa do Jornalista — Como falou o Sr. Herbert Moses

O general Eisenhower, atendendo a um convite que lhe foi formulado quando ainda se encontrava nos Estados Unidos e logo aceitou, foi visitar hoje a sede da Associação Brasileira de Imprensa, em companhia da seguinte comitiva: Srs. tenente general Hoyt S. Vandenberg, major general Alexander D. Surles, major general Howard Mc Snyder, major general Wilton B. Persons, major Robert L. Schulz, brigadeiro general Charles H. Gerhardt e brigadeiro general Byron E. Gates. O comandante, o chefe das fôrças aliadas, recebido no saguão de entrada por tôda a diretoria da A.B.I., subiu diretamente à sala do presidente, onde lhe foi oferecido um cocktail, já ali se encontrando os Srs. general Góis Monteiro, ministro da Guerra; embaixador Souza Leão Gracie, ministro do Exterior; general Cesar Obino, chefe do Estado Maior do Exército; generais Mascarenhas de Morais e Zenóbio da Costa, comandantes da F.E.B.; coronel Bina Machado, chefe do gabinete do ministro da Guerra; embaixador dos Estados Unidos, Sr. William D. Pawley; general Richard E. Nugent, major Vernon Walter e William Wieland, adidos à Embaixada americana.

O general Eisenhower e sua comitiva visitaram algumas salas do edifício da Casa dos Jornalistas, sendo em todas festejado pelos sócios e funcionários presentes.

Realizou-se em seguida um almoço no 9º andar, especialmente decorado para a ocasião, tendo ao fundo as bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos.

O ágape, servido com esmero, em mesa ornada de linda toalha de rendas e de flores especialmente colhidas em Petrópolis, constou do seguinte menu:

Jambon d'York, Fios de ovos; Crevettes de Roche Frites, Bordure de Riz; Leitão assado à brasileira; Palmitos au beurre; Pomes parisiinne; Coupe Camargo; Mães bentas.

O general Eisenhower, com grande jovialidade, manteve conversa com todos os presentes, enaltecendo sempre a missão da imprensa no mundo inteiro, e especialmente no Brasil, e indagando com o maior interêsse da organização da A.B.I., para a qual teve os maiores elogios, acrescentando já a conhecer antes mesmo de vir ao Brasil.

A cerimônia decorreu na maior simplicidade, tendo o Sr. Herbert Moses levantado o seguinte "toast" em inglês e português:

"A presença de V. Excia., Sr. general Eisenhower, nesta Casa dos Jornalistas do Brasil, tem uma explicação. E ela nos orgulha e dignifica. V. Excia. visita nesta associação, os soldados da imprensa brasileira que, sem terem estado diretamente sob seu glorioso comando no "front" militar, pelejaram no entanto sob as mesmas bandeiras o bom combate da Democracia desde o primeiro dia, até aquele empolgante Dia V, pórtico luminoso da arrancada definitiva da redenção do mundo.

Hóspede do govêrno brasileiro e agora por algumas horas hóspede da Associação Brasileira de Imprensa, é V. Excia., antes de tudo, um hóspede da Nação, em cujas extensas planícies e ásperas serranias o seu nome representa a vitória das liberdades essenciais à existência digna dos homens e dos povos na face da terra. Esta vitória custou, e está custando ainda, sacrifícios tremendos, mas só a libertação do medo, conquistada pela humanidade, vale e compensa a imensa caudal dos sacrifícios realizados e a realizar.

A imprensa do Brasil, pela voz da A.B.I., não fará um discurso a V. Excia. e à galante equipe que o acompanha, mas neste simples "toast" ela reafirma a sua gratidão, dizendo ao comandante em chefe dos Exércitos das Nações Unidas, que, decidida e vigilante, ela está pronta para continuar a interminável batalha da civilização em favor do Brasil, da América e do Mundo, hoje, amanhã, sempre, na trabalhosa escalada do caminho da solidariedade humana, de que os povos do nosso continente oferecem um tão fecundo exemplo".

Ao terminarem as palmas de concordância com as palavras do presidente da A.B.I., levantou-se o general Eisenhower, que deu a sua satisfação de que estava possuído de se encontrar entre os jornalistas e aproveitando a ocasião para agradecer à imprensa de todo o Brasil a forma cativante com que vinha noticiando, mesmo antes da chegada, a sua visita a este país. Ao terminar, agradeceu as palavras que lhe dirigira o presidente da A.B.I., interpretando o sentimento da classe jornalística.

O general Eisenhower foi vivamente aplaudido pelos presentes.

Mostrando seu agrado, o general Eisenhower, depois do almôço, palestrou com os jornalistas durante muito tempo, sentando-se num grupo de "mapple", cercado por todos os circunstantes.

À saída, a diretoria acompanhou o visitante até a porta, tendo S. Ex. mais uma vez manifestado o seu agradecimento a todos os jornais e o prazer com que acolhia no Brasil tantas impressões de que não mais se esquecerá.

1.400.000.000 DE CRUZEIROS

S. PAULO, 6 (P. P.) — A exportação de algodão no primeiro semestre rendeu um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ESTÃO TREINANDO VIDA FLUVIAL

DUPHIN ISLAND, Ala., 6 (U. P.) — Ray Wood e sua esposa chegaram a esta localidade situada nas margens do Mississipi, completando mais uma etapa de sua excursão pelos rios norte-americanos, iniciada há três anos em uma canoa que conduz víveres e outros artigos necessários. Wood e sua esposa iniciaram a excursão para ambientar-se com a vida fluvial, pois abrigam o sonho de navegar até os pontos mais remotos do Amazonas.

Dentro em pouco, o casal partirá para a costa ocidental da Flórida e daí sairão para as Guianas. Depois entrarão pela foz do Amazonas rumo à realidade das selvas equatoriais.

A NOITE na Conferência da Paz

Publicamos, hoje, a primeira correspondência do nosso enviado especial, Jorge Maia

A NOITE publica hoje a primeira correspondência do seu representante junto à Conferência da Paz, nosso companheiro Jorge Maia, que, depois da memorável reunião seguirá para Moscou, a fim de assumir o posto de secretário da nossa Embaixada na Rússia. Jorge Maia, que na carreira diplomática e na atividade jornalística se habituou ao exame dos grandes temas internacionais, nos dará de agora em diante, por via, aérea, suas crônicas sôbre a grande assembléia de nações. Chamamos a atenção dos nossos leitores para essas interessantes correspondências, que ampliam e interpretam, com maiores detalhes, o nosso serviço telegráfico.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Novos interventores para Amazonas e Pernambuco

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PÁGINA

binete, o Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça, interrogado pelos jornalistas confirmava a notícia da exoneração dos interventores do Amazonas e Pernambuco, respectivamente, Srs. Julio José da Silva Neri e José Domingues. Para substituí-los foram convidados o tenente coronel Ciséno Sarmento para interventor no Amazonas e o general Dermeval Peixoto, comandante da 7.ª Região Militar, para assumir interinamente a interventoria de Pernambuco. Acêrca da substituição do interventor João Beraldo, de Minas Gerais, sabe-se apenas que chegou hoje ao Rio de Janeiro o Sr. Luiz Martins Soares, secretário do Interior daquele Estado. O titular da pasta da Justiça disse ainda que em relação à extinção do D.N.I. e das autarquias, estão sendo feitos estudos no sentido de verificar a possibilidade do aproveitamento do pessoal e dos serviços que devem ser mantidos.

BYRNES DESMENTE MOLOTOV

(*Titulos principais na 1ª página*)

PARIS, 6 (AFP) — Iniciou-se a reunião da Comissão de Regimento da Conferência da Paz marcada para esta manhã. O primeiro orador foi o delegado da Ucrânia, Sr. Manuilsky, que salientou de início a importância do processo de votação das decisões da Conferência, afirmando que o sucesso da Conferência e a solidez da Paz dependem dêsse processo.

Disse mais que os partidários do processo de votação por maioria simples estão recorrendo a manobras para justificar o que é, em verdade, uma violação dos verdadeiros princípios democráticos. Acrescentou que durante a guerra ninguém pensava em opor os pequenos aos grandes Estados. Para vencer precisava-se da fôrça unida de todos. Assim também para obter uma paz realmen justa e duradoura, fazia-se mister o esfôrço reunido de todos, grandes e pequenos. Quanto mais votos recolher uma recomendação mais sólida será ela. Todo homem de bom senso deve compreender que uma relação de quatorze votos para sete é muito mais forte que a relação de onze contra dez.

"O ideal em nossa opinião — acrescenta o orador — seria a unanimidade. Mas a unanimidade é impossível, a processo de maioria por dois terços está, em todo caso, mais próximo do ideal. A delegação ucraniana votará, portanto, pela aprovação da decisão do Conselho dos Quatro Chanceleres, com a emenda proposta pelo chefe da delegação da União Soviética. Quanto à proposta combinada britânica, estamos certos de que sua aplicação não faria senão complicar os trabalhos e comtribuiria mais para a desunião que para a unidade. A maioria de dois terços dá, por outro lado, melhor garantia de que as recomendações serão aceitas, principalmentep elos Estados que sofferam a invasão e conheceram os grandes sofrimentos da guerra."

O PONTO DE VISTA DA POLONIA

PARIS, 6 (AFP) — Depois de haver falado o delegado ucraniano sob à tribuna o delegado polonês, que, exprimindo-se em correto inglês, toma, também com muito calor a defesa do princípio da maior por dois terços.

"Não sabemos aceitar — diz em substância — as conclusões formuladas ontem pelo delegado da Nova Zelândia em sua destacada intervenção nesta comissão. Parece-nos que a maioria de dois terços terá caráter mais decisivo e dará mais fôrça às decisões que terão de ser examinadas pelo Conselho dos Quatro Ministros de Estrangeiros.

"Essa maioria de dois terços não constitui também nenhum precedente. Se estava prevista em certos artigos do Tratado de Versalhes e no Pacto da Sociedade das Nações, trata-se portanto de uma prática já antiga. Do ponto de vista jurídico, pode-se mesmo dizer que é o princípio consagrado pelo Direito Internacional. Assim também como já o fazia ressaltar ontem o delegado norte-americano Byrnes, enquanto o Conselho dos Quatro se veriap reso e obrigado a aceitar uma recomendação aprovada por uma maioria de dois terços, o mesmo não ocorreria com uma recomendação feita por simples maioria absoluta.

A emenda Mac Neil continua portanto sendo o único problema. O que é preciso é vontade de bem exprimir e fazer aceitar em bem exprimir e fazer aceitar os pontos de vista da Conferência Ora, a emenda Mac Neil implicaria, ao contrário, numa classificação complicada nas emendas e recomendações. A emenda do Sr. Molotov parece, ao contrário, extremmente feliz, porque, afirmando embora a vontade conjunta da Conferência, permite às minorias fazerem-se ouvir, a título individual.

Estima finalmente o delegado polonês que não parece impossível chegar a uma fórmula conciliatória, aliando as propostas essenciais das diferentes emendas apresentadas, exceção, naturalmente, da emenda holandesa, que contraria as demais.

Terminando sua vibrante intervenção, o delegado polonês diz:

"Desejaríamos fazer um apêlo aos nossos irmãos de armas, para mantermos nossa união, porque estou de acôrdo com Molotov em considerar que há interessados em destruir nossa camaradagem e fraternidade de armas. Nota-se de fato no mundo uma atmosfera de desconfiança, que afeta notadamente a Europa oriental. E' preciso destruir essa parede de desconfiança."

A palavra é dada em seguida ao secretário de Estado Norte-americano James Byrnes, terceiro orador inscrito.

PARIS, 6 (A. P.) — Byrnes respondeu diretamente às observações de Molotov feitas ontem, declarando que, "desde a reunião da Conferência da Paz, o representante russo assumiu uma posição de crítica. Nunca o interroguei em seus motivos", acrescentando que o surpreendeu o gesto de Molotov apresentando uma reclamação no que diz respeito à aprovação por Byrnes da proposta do Canadá

NÃO É VERDADE

PARIS, 6 (A. P.) — Referindo-se à declaração feita ontem por Molotov, que afirmara estar satisfeito com a sugestão do Canadá para que o Conselho de Ministros se reunisse simultaneamente com a Conferência da Paz e que quando êle propusera tais reuniões Byrnes não concordara e que agora aprovava, o secretário de Estado James Byrnes disse hoje que Molotov não estava de acôrdo com os fatos nessas ua afirdo com os fatos nessa sua afirmação.

O QUE DISSE BYRNES

PARIS, 6 (A. P.) — Referindo-se às acusações feitas ontem por Molotov, James Byrnes salientou hoje que, em contrário do que dissera Molotov, êle, Byrnes, afirmara, quando da reunião do Conselho de Ministros, que êsse conselho não devia se reunir simultâneamente com a Conferência da Paz para a discussão dos assuntos naquela época determinados e que o assunto deveria ser resolvido pela própria Conferência da paz, o que ontem foi feito.

FALOU EM TOM ACRE

PARIS, 6 (U. P.) — James F. Byrnes, chefe da delegação norte-americana à Conferência da Paz, no curso de uma acusação dirigida contra o representante soviético, Sr. Molotov, afirmou que, quando os Estados Unidos ofereceram auxílio ao povo da União Soviética, não procuraram entrar em detalhes, acrescentando que a admiração dos americanos pelo povo soviético não seria afetada "por declaração alguma que o Sr. Molotov possa fazer."

Byrnes externou-se em tom acre, o que contrasta com a tonalidade natural de voz que emprega para expressar seus pontos de vista e suas propostas.

O timbre das palavras de Byrnes alcançou o ponto máximo do diapasão quando o orador falou que os russos estavam tentando estabelecer um "diktat" à Conferência e deturpando a verdadeira missão dos Estados Unidos."

IMPERTURBAVEL

PARIS, 6 (A. P.) — Enquanto Byrnes respondia às acusações de ontem feitas por Molotov, atacando o ministro do Exterior da União Soviética, Molotov, que se encontrava sentado apenas a 6 cadeiras do secretário de Estado americano, ouvia imperturbável as afirmações de Byrnes, enquanto o intérprete N. V. Pavlov traduzia a curtos intervalos o discurso de Byrnes.

A TCHECOSLOVAQUIA APOIA

PARIS, 6 (R.) — O delegado da Tchecoslováquia à Conferência de Paris, Vlado Clementis, anunciou que também apoiaria a proposta de maioria de dois terços. "O argumento de que a maioria de dois terços é mais democrática e autorizada do que a maioria simples é claro, forte e convincente" — declarou êle.

O VOTO BRASILEIRO

PARIS, 6 (R.) — O delegado brasileiro à Conferência da Paz, Neves da Fontoura, disse que, visto as potências convidantes terem concordado em apoiar os projetos de tratados propostos, votariam a favor deles. Isso deixaria 17 votos de fora, quatro dos quais seriam suficientes, se acrescentados aos das potências convidantes, para bloquear qualquer iniciativa destinada a modificar as cláusulas dos tratados. Se, por outra parte, as decisões fossem aceitas por simples maiora, o ambiente seria mais democrático na mesa da conferência. Pediu ao secretário de Estado norte-americano que esclarecesse melhor sua declaração no sentido de que usaria sua influência para que fosse concedida plena consideração a tôdas as recomendações aprovadas por dois terços de maioria, bem como por simples maioria.

SUICIDIO A MARRETA!

Acha-se em estado desesperador o "garçon"

Há tempos, um velho sírio de nome Melelik, tentou suicidar-se de modo inédito — enterrando um prego na cabeça, até ao meio.

Ontem, à noite, em sua residência, o "garçon" José Joaquim da Fonseca, de 43 anos de idade, solteiro, residente à rua Marapaiu n. 34, também usou um outro modo novo de tentar contra a vida. Apanhou uma marreta das pequenas e vibrou violentos golpes na cabeça, chegando mesmo a fraturar o crânio. Em estado gravíssimo foi medicado na Assistência e depois internado em estado desesperador no Pronto Socorro.

A reportagem de A NOITE ouviu um parente de José Joaquim Ferreira. Declarou-nos que há vários meses vinha êle sofrendo das faculdades mentais, tendo já estado internado em um hospital de enfermidades psiquiátricas. Falava sempre no suicídio e, aproveitando-se de um momento em que estava só, deu fortes marretadas na cabeça.

O abastecimento do trigo está reduzido à metade

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

O problema do trigo continua na ordem do dia. Ameaçada, a cada momento, de ficar sem pão, dada a instabilidade da importação, daquele cereal, ou tendo-o em qualidade inferior àquela a que já se habituara, a população acompanha, com interesse invulgar, tudo quanto diga respeito a êsse momentoso assunto, de tanta relevância para a sua saúde e economia.

Para dar a conhecer aos nossos leitores as condições exatas em que se acham a importação, a distribuição e o consumo do trigo nesta capital, procuramos ouvir a palavra do Sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, que nô-las revelou, numa rápida entrevista.

Inicialmente, disse-nos S. S.:

— Para bem se avaliar a situação em que nos encontramos, no tocante ao abastecimento de trigo, basta dizer que o consumo dêsse precioso alimento no Brasil era, em tempos normais, de 100.000 toneladas por mês, e agora está reduzido a 50.000 toneladas e até menos, já que a remessa dessa última quantidade, que representa a quota que a Argentina nos prometeu mandar, não tem sido feita com pontualidade.

Deixando, porém, de lado êsse aspecto nacional do problema, fixemo-lo no âmbito do Distrito Federal. O consumo diário do Rio de Janeiro, em época normal, era de 8.000 sacos de 50 quilos, ou 240.000 sacos por mês. Pois bem. Atualmente, as condições do mercado só permitem a distribuição de 5.000 — 5.500 sacos por dia, ou sejam, em média, 160.000 mensalmente, e assim mesmo com mistura de 15 % de farinha de milho.

— E haverá possibilidades de melhoria?

— Depende do recebimento regular da quota que nos foi prometida pela Argentina. A quota de junho, por exemplo, só agora está chegando ao Rio e sendo desembaraçada para distribuição e consumo.

Perguntamos, a seguir, ao secretário da Agricultura do Distrito Federal, qual o critério que fora observado para regular a distribuição da farinha, nesta capital, ao que êle nos respondeu:

— Inicialmente, o Setor de Racionamento, solicitou dos Moinhos lhe fossem fornecidas as quotas de consumo de cada estabelecimento varejista durante o período de junho a novembro de 1945, por ser êste semestre um período mais ou menos estavel da farinha de trigo. Posteriormente foram os responsáveis pelos estabelecimentos varejistas convocados para prestar declarações de consumo de suas casas comerciais durante o período supra-referido. Comparadas as duas declarações o Setor de Racionamento arbitrou-lhes as quotas atuais.

A fabricação de massas

Quizemos saber ainda do Sr. Heitor Grilo o que se passa com relação ao fabrico de massas em cuja composição entra a farinha de trigo.

Esclareceu-nos S. S. que verificado o consumo médio mensal de cada fabricante no semestre junho-novembro de 1945, fez-se o desmembramento das quotas em: farinha de trigo com a mistura de 15 % de farinha de milho (fubá) e farinha pura, a fim de se poder restaurar a fabricação de massas finas e talharim, com fito de dar reinício à indústria de massas alimentícias, que estava paralizada.

Por que faltou pão em Copacabana

O Sr. Heitor Grilo antes de finalizar a palestra que entretinha conosco deu as razões pelas quais houve falta de pão em Copacabana, no último sábado:

— A falta de pão que se verificou em algumas padarias de Copacabana, no sábado dia 3, foi motivada por não haver o Moinho Fluminense recebido da Argentina a sua quota de farinha de trigo. O vapor que lhe trazia a carga chegou ao nosso porto no dia 2 de agôsto, quando deveria aportar entre os dias 15 e 17 de julho. Tendo ciência dêsse possível atrazo, o diretor do Departamento de Abastecimento providenciou a entrega da farinha por outro moinho, a fim de evitar sofresse a população falta de pão. Dada a carência, não foi possível a entrega normal, daí ter havido padarias que não receberam quota suficiente para o fabrico do pão, deixando, assim, de atender a tôda sua freguesia.

Por fim, o secretário da Agricultura do Distrito Federal voltou a frizar a situação difícil que atravessamos no momento, com as possibilidades de abastecimento de trigo reduzidas à metade das necessidades da população. Salientou, também, que até a alimentação das aves está sendo prejudicada com o estado anormal do mercado triticola, com reflexo evidente para um outro aspecto do problema alimentar, que é o da produção de aves e ovos. Outrora, a percentagem da extração do farelo era de 25 % e, atualmente, é de 15 %, para obter-se maior quantidade de farinha, embora menos pura. Verificou-se, portanto, uma diminuição de quase a metade na extração do farelo e do farelinho, que é alimento indispensavel na avicultura.

Cordialidade entre empregados e empregadores

O almoço oferecido pela diretoria do S. T. C. A. R. J. à diretoria do S.E.V.C.R.J.

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro ofereceu um almoço à diretoria do Sindicato das Empresas de Veículos de Carga do Rio de Janeiro, na residencia de um dos seus associados, à ladeira Felipe Neri, 15, para demonstrar a cordialidade que atualmente existe entre empregados e empregadores. Convidada para tomar parte no ágape, A NOITE se fez representar. Entre os que tomaram parte na festa se encontravam o Sr. Eloi Antero Dias, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador, Crisanto Ramos Filho, 1.º secretário daquele Sindicato, e o Sr. Sebastião Luiz de Oliveira, ex-deputado à Constituinte de 1934, figura de destaque nos meios trabalhistas do porto do Rio de Janeiro. Representando a diretoria do Sindicato das Empresas de Veículos de Carga compareceram o atual tesoureiro, Sr. Mario Martins de Matos, o Sr. Carlos Henrique Vieira e o advogado e consultor jurídico do mesmo Sindicato, o Sr. Julio Cesar Tavares, além de muitos outros sócios das duas entidades trabalhistas. A sobremesa falaram o Sr. Sebastião Luiz de Oliveira, o nosso companheiro Carlos Mota e o Sr. Julio Tavares, que disseram da grande cordialidade existente entre empregados e empregadores naquele almoço de confraternização trabalhista.

RÁDIO

CRITICOS E CRITICOIDES

Você merece um pito, menino Roberto. O que acaba de fazer é muito feio. E papai do céu castiga. Ouça, menino ruim: a gente só deve falar daquilo que conhece. E você conhece muito mal aquilo de que fala. Que cultura tem você, que pronuncia "grandilóqua" uma palavra "grandíloqua"? O professor Astério já deu queixa. E tem razão. Agora, na sua composição luso-brasileira, há êrros tão crassos, tão crassos, que chego a crer no que disseram seus vizinhos. Veja bem, e diga onde é que está o "gatinho": 1) "pedindo-lhe para que censurasse..." 2) "Essa é mesmo de se tirar o chapéu"... 3) "que raras vezes vemos-lhe"... 4) "tiveram a certeza de haverem"... Chega, não é? Numa composição de vinte linhas isso é horrivel. E aqui, para nós, já que ninguem nos ouve: você tem sido muito ingrato para com os seus pais. Como é que faz uma coisa dessas? Eu, por exemplo, não nasci em berço de ouro, como você, mas estudei um bocado. E ainda não sei muito. Que fez você das aulas do professor Maciel? Não as ouviu, como devia. Não está direito assim: há curso noturno, há um liceu de artes e oficios. Por que se mete a doutrinar sobre rádio? Você falou de "função da critica". Mas com que autoridade, menino? Sabe você o que é critica? Saberá, sim, depois de estudar. Principalmente o idioma da sua pátria, que você não estudou. Se você se julga um critico, menino, critico é o seu estado mental. Nenhuma pessoa de juizo escreve critica sem um curso decente de humanidades. Sua composição é uma vergonha para a familia. O que você fez é muito feio, sim. Tão feio que não posso consentir nisso. E, agora, escute: como castigo, você passará esta noite pensando na diferença que há entre criticos e criticoides. E nada de chôro, menino bobo. Vá chorar na cama, que é lugar quente.

ALZIRO ZARUR

NEGUINHA E SEU NEGUINHO

Floriano Faissal

No "Tabuleiro da Baiana", que a Nacional apresenta aos domingos, às 19 horas, o ponto alto, a nosso ver, é a série "Neguinho, Juraci e Mister John", escrita por Mario Lago. A rigor, as situações, all decorrem da existência da Juraci, a Neguinha — criação notavel de Ismênia dos Santos. Ela é, portanto, o fator principal do agrado dessa série de "sketches", que já caíram no gôsto do público. Mas acontece que, aumentando consideravelmente êsse agrado, há duas outras figuras do elenco da E-3. — Floriano Faissal (Neguinho) e Oswaldo Elias (Mr. John). Não é preciso mais nada. Pela amostra de domingo último, os ouvintes já têm elementos para um fulminante "veredictum"...

★

GOMES FILHO E AS NOVIDADES DA PRA-3

Gomes Filho, o atual diretor-artístico da Rádio Club do Brasil, está em grande atividade, renovando o "cast" da velha emissora. Podemos antecipar duas coisas interessantes: o assistente da direção artística é Nestor de Holanda, o brilhante confrade de "Fôlha Carioca", e o diretor do rádio-teatro é Pedro Bloch, criador do "Mononoz", aquele teatro único entre nós, a que Rodolfo Mäier emprestou, há tempos, na extinta Rádio Ipanema, o brilho da sua interpretação. Como se vê, o novo comandante da PRA-3 começou muito bem. O resto vem depois: renovar ou morrer...

"AVATAR"

Genolino Amado

Falar de teatro numa secção de rádio? E por que não, quando o autor da peça é um homem de rádio? Por que não, quando um "rádio-man" estréia como teatrólogo, conseguindo agradar? E' este, precisamente, o caso de Genolino Amado, o cronista da "Cidade Maravilhosa" e da "Biblioteca do Ar" da PRA-9. "Avatar", que êle escreveu inspirado no célebre tema de Théophile Gautier, é um achado para a ribalta, numa peça para rir. E, se todos afinassem pelo diapasão de Dulcina, admiravel naquela condessa Posnanskaia, o êxito da peça seria outro... Que se há-de fazer, ante a pobreza franciscana do teatro nacional? Isso não impede, é claro, que felicitemos Genolino Amado pelo brilho da sua estréia como autor teatral.

★

ANIVERSARIO DE WAHYTA BRASIL

E' com muita simpatia que registramos o transcurso, hoje, do dia natalício de Wahyta Brasil. Por coincidência, ela volta, hoje, ao microfone da Rádio Globo, interpretando um dos papéis da peça de Silvia Autuori — "Os três amores de Sônia", no "Teatro Eucalol". Outra nota interessante: no próximo dia nove, ela estreará no Teatro Phenix, na Companhia Maria Sampaio, integrando o elenco que interpretará "Ternura", de Henry Bataille, com tradução de Brício de Abreu.

Wahyta Brasil

★

"RÁDIO-SEMANA SALUS"

Oswaldo Elias

Não podemos deixar passar despercebido o "script" de anteontem, de Haroldo Barbosa, para a "Rádio-Semana Salus". Aqueles versos de sátira oportuna pareciam o desabafo inadiável da própria "vox populi", nestes bicudos tempos. Sem falar no "Sombrinha" e no Nostradamo de Albuquerque — criações estupendas de Oswaldo Elias e Letícia Flora, já consagradas pelos fans nacionalistas... "Ridendo castigat mores". Ou não é, "seu" Faissal?

★

CORRESPONDÊNCIA

Paulina Rabelo — (*Rio*) — *Gomes Filho é carioca, apesar de ser de Niterói... Você pode ouvi-lo, agora, na PRA-3, Rádio Clube do Brasil. Como vê, a notícia de sua volta não é boato.*

Marisa Vanelli — (S. Paulo) — O locutor matutino a que se refere a sua carta é Romeu Fernandes. "As Novas Mil e Uma Noites" é um programa escrito, agora, por Pedro Anizio e Oranice Franco, às segundas-feiras, sempre às 10 horas.

Curiosa — (*Rio*) — *Não tomamos conhecimento de cartas anônimas. E saiba que torpezas existem em todos os setores da vida do país. Por que haveria o rádio de escapar?*

Lúcia Mendes — (Rio) — O professor Mário Faccini e o rádio-autor Mário Faccini são a mesma pessoa. Dália Garcia está casada, sim. Orlando Silva é solteiro. Luís Tito está licenciado, por alguns dias.

Berenice Tavares — (*Rio*) — *A estréia de Rodolfo Mäier será na próxima sexta-feira, dia nove, na Companhia Maria Sampaio, com a peça "Ternura", de Henry Bataille. Aqui ficam seus aplausos para o notável ator.*

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os "fans". Cartas para — Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

EMILINHA BORBA E ABILIO LESSA NO "RECITAL JOHNSON"

HOJE, ÀS 20 E 30, NA RÁDIO NACIONAL

Emilinha Borba

Já se tornou famosa, no rádio, a série de "Recital Johnson," apresentada pela PRE-8 às terças-feiras. É que, nesses programas, a Rádio Nacional se esmera sempre no sentido de oferecer, aos ouvintes das suas ondas curtas e médias, as mais variadas novidades. E, nesta época de renovação radiofônica, os ouvintes querem mesmo novidades.

No Recital Johnson de hoje, por exemplo, estarão ao microfone da poderosa emissora duas vozes que os fans esperam com prazer: Emilinha Borba, recém-chegada de Buenos Aires, e Abílio Lessa, uma das mais apreciáveis revelações dêstes últimos tempos.

Os admiradores de Emilinha ainda não mataram as saudades causadas pela sua ausência... A intérprete singular da música popular brasileira está, agora, com um repertório novo, repleto de atrações. E, com o feitiço da sua voz brejeira, fará novos sucessos para o povo cantar...

Abílio Lessa, um cantor que veio de Minas, é desses que, em pouco tempo, tomam conta do público. Voz bem timbrada servida de interpretação personalíssima, o jovem intérprete da canção brasileira tem feito uma carreira vertiginosa ao microfone da PRE-8.

Teremos, logo mais, portanto, duas atrações no "Recital Johnson" — hoje uma oferta gentil do Talco Johnson, o maior amigo das crianças: Emilinha Borba e Abílio Lessa cantando, precisamente às 20 horas e 30 minutos, para os ouvintes de todo o Brasil.

Abílio Lessa

Vamos ler, "VAMOS LER!"

LIA A SORTE, BENZIA ENXOVAIS DE NOIVA E MULTIPLICAVA DINHEIRO...

A cigana elegante do Leblon — Olhos grandes e fascinantes e oitenta e sete mil cruzeiros que se evaporam

Izaira Petrovitch, a bela cigana

Apareceu no Leblon, muito bem instalada, cheia de confôrto e elegância, uma cigana bem diferente das outras. Não saia à rua para ler a "buena-dicha" e suas roupas não eram tão escandalosas como a das outras. Seu nome é Izaira Petrovich, residência: rua Campos de Carvalho, número 1.081.

Sua residência era muito frequentada. Diariamente entravam e saiam numerosas pessoas, gente de tôda espécie. E' que Mme. Izaira, "fazia milagres". Multiplicava dinheiro, benzia enxovais de noivas tirava vicios e ainda lia a sorte. Daí a sua casa ser frequentada por pessoas incautas. Atraida pela fama da cigana, e desejosa de saber algo sôbre o futuro apareceu ali, Adirahilda Ramos de Figueredo, residente à rua do Senado n.º 319. Desde logo se deixou seduzir pela cigana. Os conselhos desta, suas palavras eram seguidas rigorosamente, até que um dia caiu a consulente na tolice de dizer a Izaira que tinha oitenta e sete mil cruzeiros. Os olhos negros da cigana faiscavam de contentamento. Ela iria benzer o dinheiro e êle se multiplicaria, pois essa era a sua "especialidade". Adirahilda, acreditou na cigana. Marcaram um dia, e, pela manhã, chegava ela levando a importância dentro da carteira. Rezas e várias coisas esquisitas foram feitas. Mas no fim sempre a mesma história: o trabalho não podia ser concluido, por motivos imprevistos. Izaira, propôs então que ela deixasse o dinheiro sob a sua responsabilidade, pois iria trabalhar a noite inteira e convinha Adirahilda esperar em casa pois é caixa de uma casa comercial e ficaria muito fatigada. A proprietária do dinheiro concordou e foi-se embora. A cigana desta vez não a enganou. Trabalhou realmente à noite inteira, mas arrumando as malas em companhia do amante, Grego Petrovich. Feito isso, alugaram um auto-caminhão destinado a carregar móveis e malas para Barra do Pirai, por mil quinhentos cruzeiros e um carro de passeio por Cr$ 800,00. E foram andar...

No dia seguinte...

Vendo o logro em que caira, Adirahilda Ramos de Figueredo, de manhã bem cedinho, estava batendo à porta do delegado Francisco de Paula Pinto, já bastante acostumado a ouvir essas histórias. A lesada, muito chorosa e o delegado com calma e serenidade foi tomando nota do caso. Entregou as diligências, ao comissário José Oswaldo de Carvalho, chefe da Seção de Defraudações. Essa autoridade, depois de diligências trabalhosas, conseguiu apurar que o casal havia embarcado para a cidade fluminense. Rumaram os policiais também para Barra. Lá chegando encontraram Izaira Petrovich e seu amante, preparando-se a fim de seguir para Belo Horizonte. Conduzida para aqui, Izaira negou a principio que tivesse cometido o roubo, para confessá-lo em parte, informando às autoridades que tinha dividido o dinheiro, com o pessoal de seu bando. As diligências prosseguem a fim do caso ficar completamente esclarecido.

Cinco enxovais de noiva

Apreendeu a policia, na bagagem da cigana, cinco enxovais de noiva, que lhes foram entregue a fim de que ela os benzesse, fazendo a noiva feliz... Não se sabe ainda quais são as donas dêsses enxovais, pois suas proprietárias não o reclamaram. Estão à disposição de suas legitimas donas...

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, fundada em 1912, comunica ao público que não tem nenhuma relação com a INDÚSTRIA DE CIGARROS SANTA CRUZ S. A., sociedade que se diz estar sendo organizada para a fabricação e comércio de fumo em geral e de todos os seus derivados.

Ao contrário, assim que teve notícia, através da publicação do prospecto e do projeto de estatutos dessa sociedade, dentre outras providências desde logo tomadas, formulou protesto judicial, por ser evidente que a escolha daquela denominação — "INDÚSTRIA DE CIGARROS SANTA CRUZ S. A.", — visava estabelecer confusão com a denominação — CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ. Dêsse protesto, foi dada ciência aos terceiros interessados e possíveis subscritores de ações da sociedade em organização, mediante editais publicados no "Diário da Justiça", desta Capital, de 12, e no "Jornal do Comércio", de 15 e 20 de janeiro do corrente ano.

A Diretoria

Morreram no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro faleceu Joracina Ferreira de Souza, de 25 anos de idade, solteira, residente na rua Miguel Galvão n. 206 e que no dia 29 do mês passado, tentara o suicídio, incendiando as vestes.

No mesmo Hospital, morreu também Bernardes Ferreira, de 64 anos de idade, residente no Morro do Andaraí, que se atirou de uma pedreira ali existente. Ambos os corpos foram removidos para o Necrotério da Policia.

AS INELEGIBILIDADES

PARECE RESOLVIDO O CASO

A questão das inelegibilidades, que constituia um dos pontos nevralgicos dos entendimentos entre as duas grandes forças politicas nacionais, parece ter sido resolvida ontem.

Os lideres, responsaveis pela boa marcha dos trabalhos da feitura da Carta Magna da República, assentaram deixar a matéria par uma lei complementar, ou Lei Constitucional, como foi chamada. Essa Lei Constitucional, expressamente referida nas Disposições Preliminares da Constituição, começará a ser elaborada por estes dias, isto é, quando o parecer da Comissão dos 37 estiver sendo discutido e em votação no plenário.

Nela se disporá sôbre os prazos para os que foram interventores durante a Ditadura e o Govêrno dos Cem Dias, bem assim os que atualmente exercem esse cargo nos Estados, se desincompatibilisarem, no caso de pretenderem candidatr-se aos governos constitucionais.

Há uma certa tendência para manter o que foi votado e faz parte do projeto em andamento, embora influências oposicionistas permaneçam no ponto de vista contrário à elegibilidade daqueles interventores.

Na reunião de hoje, que se realizava à hora de encerrarmos o expediente desta edição, estava sendo ultimado o substitutivo da Comissão dos 37, para ser remetido ao plenário.

Se isso se verificar, como acreditamos, o referido trabalho será lido na sessão de amanhã da Assembléia e enviada à Imprensa Nacional, para ser impresso e distribuido aos membros da Casa, embora o pensamento do Sr. Nereu Ramos seja o de remeter hoje à Mesa, o substitutivo, a fim de ganhar mais um dia.

Quebraram o botequim

Domingo passado, dois soldados da Policia Militar, estiveram no Café Progresso, à rua Catumbi n. 79, de propriedade de João Batista e começaram a provocar os freguezes, promovendo desordens. Foi chamado o Socorro Urgente, que os prendeu e levou para a delegacia do 14.º distrito e daí para o Quartel de sua corporação.

Ontem aproximadamente às onze e vinte, ouviram-se apitos e logo em seguida um automovel parava a porta do Café, saltando do seu interior oito soldados. Tinham todos êles revólveres na mão direita e um pedaço de borracha na esquerda. Quebraram então tudo, mesas cadeiras, vitrines e ainda ameaçaram o dono da casa, tomando depois o mesmo automovel com destino ignorado. Chamada a policia, esteve ali o comissário Angelo do 14.º distrito policial, que mandou fazer o exame pericial. Hoje, o proprietário da casa, irá ao Quartel a fim de reconhecer os indisciplinados. Avalia João Batista, o seu prejuizo acima de Cr$ 5.000,00.

FALECIMENTO

Lucina Rosa Chagas

Após longo periodo de sofrimentos, faleceu ontem, a Sra. Lucina Rosa Chagas, espôsa do Sr. Alberto Chagas, funcionário de destaque da Ultra-Gás S. A. Deixa a extinta duas filhas, a Srta. Georgete e a menina Nelcina. O seu enterramento será levado a efeito hoje, às 11 horas, saindo o seu corpo da capela da Casa de Saúde São Sebastião, à rua Bento Lisboa 160.

Dr. Generoso Ponce Filho

O aniversário do Dr. Generoso Ponce Filho será hoje comemorado por seus numerosos amigos. Homem de ação e de inteligência, antigo homem de negócios, advogado e politico, o ex-parlamentar, que representou Mato Grosso na Constituinte de 34 e foi secretário da Câmara Federal, tem relações extensas e amizades profundas e sólidas nos mais variados circulos sociais.

Orador e jornalista, estudioso dos assuntos sociais e econômicos, com vários trabalhos publicados, o Dr. Ponce Filho é, sobretudo, o homem de espirito e de cultura, de que tem dado provas dentro e fora do país.

Ainda no ano passado nos Estados Unidos pronunciou discursos e conferências entre as quais uma na famosa Universidade de Columbia, em Nova York, sobre a Evolução Histórica e Social do Brasil. Agora, acaba de chegar do Uruguai, da Argentina e do Chile, onde, como presidente do Instituto Nacional do Mate, realizou proveitosa viagem para o nosso país, ali resolvendo vários e dificeis problemas de interesse para a nossa economia e teve oportunidade, segundo assinalaram os jornais de Montevidéu, Buenos Aires, Santiago e Valparaiso, de pronunciar diversos discursos que tiveram repercussão muito simpática para as relações entre o nosso país e essas Repúblicas irmãs.

Relacionado nas altas esferas sociais, administrativas e politicas do país, receberá de todas elas, na data de hoje, provas de amizade e admiração.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Mario Alves de Castro, Aurelio Carvalho de Oliveira, vulgo "Peracio"; Humberto dos Santos, vulgo "Gualami"; José Maria Ribeiro, vulgo "Parati"; Djalma dos Santos, vulgo "Laguna"; Isaac Teixeira da Silva e Nelson Dias Vasques, este último assaltante de um servente do Hospital São Sebastião

NO ESGOTO O COVIL DOS LADRÕES!

(Títulos principais na 1ª página)

As autoridades da Delegacia de Roubos e Defraudações, sob a chefia do Sr. Paulo Pinto e em cooperação com as do 16º distrito, tendo à frente o delegado Fróes da Cruz, e comissário Breno Alves e ainda o comissário Armando Pereira, chefe do setor norte daquela primeira delegacia, acabam de realizar sensacional diligência, capturando uma terrível quadrilha de assaltantes, que ora agiam a mão armada, ora isoladamente, cometendo toda espécie de roubos, furtos e arrombamentos, altas horas da madrugada. São todos ladrões perigosíssimos e há meses vinham agindo em bairros como São Cristovão, Grajaú, Vila Isabel, Tijuca, Engenho Novo, assim como nos subúrbios. Conseguiram roubar mais de quinhentos mil cruzeiros, nos diversos assaltos que praticaram.

As diligências para captura e prisão dos larápios foram trabalhosas e difíceis. Basta dizer que os policiais tiveram de mascarar-se de vagabundos, passando noites inteiras na rua, serviço esse que teve a duração de vários dias. O caso é quase que inédito, dadas as aventuras que tiveram que viver os representantes da lei.

Pontos de esconderijo de ladrões

O 16º distrito policial está situado numa zona infestada de ladrões e contrabandistas. Pertencem àquela jurisdição, o prolongamento do Cáis do Porto, as Favelas do Pau Fincado e Arará, o Cajú.

Diariamente apareciam naquela delegacia várias queixas de assaltos, e, embora a polícia se esforçasse para prender os ladrões, nada conseguia. Todos os esforços eram inuteis. Enquanto isso acontecia, mais aumentavam as queixas, que chegaram a envolver a importância de Cr$ .... 500.000,00, nos vários roubos efetuados pela quadrilha. Urgia, pois, descobri-la, custasse o que custasse. O responsável por aquele setor, comissário Armando Pereira e seus auxiliares, inclusive o detetive Marques, que dia a dia vem se firmando com um bom detetive, andavam preocupados com o caso. Ninguem dormia. E noites e noites foram passadas em claro. A quadrilha continuava a agir, agora com maior audácia. Todos os morros da cidade foram visitados. Em cada um deles foram colocadas turmas de policiais com o objetivo único de identificar os membros do bando perigoso. Mas nenhuma luz se projetava sôbre o caso. Os policiais andavam de má sorte. Até que em uma reunião traçaram um plano de ação, que teve pleno êxito, pois conseguiram prender toda a quadrilha.

Escondidos nas copas das árvores da Avenida Francisco Bicalho

Uma informação muito vaga levou os policiais a uma diligência na Avenida Francisco Bicalho. Sob a chefia do comissário Armando Pereira, foram para alí cêrca de 22 horas. Alguns dos policiais treparam para as copas das árvores, tanto de um lado como do outro, enquanto que outros, disfarçados em vagabundos, de pés no chão, fingindo-se embriagados, andavam percorrendo as imediações. Tudo em torno de uma ponte do Canal, existente defronte ao emplacamento da Prefeitura. Foi demorada a chegada dos ladrões, até que cêrca de meia-noite entrou o primeiro. Saltou a cêrca e foi para o esconderijo. Depois vieram chegando os outros, sendo que o último entrara às quatro horas da manhã. Haviam entrado 13 ladrões. A polícia continuava em seus postos, imóvel.

De rastro, dentro de canos sujíssimos cheios de ratos e baratas

A um sinal todos os policiais desceram das árvores, e reunidos aos que estavam vagando pelo canal, formaram uma boa equipe. Era a hora do cêrco. Todas as providências foram tomadas para que não houvesse fracasso. Os policiais, resolutos, desceram para dentro do canal. Alí desembocam grandes canos, que permitem a passagem de homens, de gatinhas. Estava travado o primeiro contacto com o inimigo. Entraram os policiais para dentro dos canos. Estes vão desembocar num terreno baldio, onde ha apenas um ralo, muito fácil de ser suspenso. Os larápios iam se entregando. Havia necessidade de ser feita uma guerra de nervos para que eles saíssem, e os policiais fizeram disparos com suas armas. Mas havia um dos ladrões que estava disposto a vender caro a sua liberdade. Era José Maria Ribeiro, vulgo Paraty, autor de mais de trinta assaltos. Com um grande punhal na mão, conservava os policiais a distancia. Estes não queriam ferí-lo e daí terem que lançar bombas de gás, afim de conseguirem a sua captura, o que foi feito.

Estava o serviço todo realizado. Faltava apenas o chefe da quadrilha, o mais perigoso de todos eles, que naquela noite, não comparecera ao ponto em que traçavam os planos para as sortidas criminosas. Os policiais encontraram no local, algumas esteiras, além de produtos de roubos e algumas roupas de uso dos ladrões. Eram eles habitantes do subterrâneo. Só não faziam alí as refeições, mas dormiam, traçavam planos de ação e dividiam também o produto do roubo dentro dos canos de esgoto. Levados para a delegacia do 16º distrito, confessaram os assaltos e roubos que fizeram.

Preso o chefe do bando

Entre os ladrões havia alguns que não pertenciam à quadrilha. São homens desclassificados que vivem do crime e durante a noite iam para alim a fim de fugirem as perseguições que lhe move a polícia.

Em uma outra diligência que fizeram, o investigador Jofre e o guarda civil n. 220, Antônio Machado, prenderam o ladrão-chefe, Djalma dos Santos vulgo "Laguna", na rua de Santo Cristo. Sabedor do que acontecera, preparava-se ele para embarcar para Florianópolis, no barco "Santo Antônio", que deveria sair na tarde de hoje para o sul. "Laguna", não ofereceu resistência e confessou inúmeros crimes, que praticara isoladamente e em companhia de elementos por ele chefiados.

A quadrilha

Os componentes da quadrilha, os que foram até agora identificados pela polícia são os seguintes: Mario Alves de Castro, Amelio Carvalho de Oliveira, vulgo "Peracio"; Humberto dos Santos, vulgo "Gualamí"; José Maria Ribeiro, vulgo "Paratí"; Djalma dos Santos, vulgo "Laguna", e Isaac Teixeira da Silva.

cOanobfob* 1.luhh 12345 12345 12

Os ladrões se mascaravam

Na quadrilha chefiada por "Laguna", havia ladrões que se mascaravam. Amelio Carvalho de Oliveira, vulgo "Peracio", quando saía de dia para a rua, levava um balaio de laranjas, apregoando aquela fruta, vendendo-a a qualquer preço. Ora se dizia jogador de football, ora zelador do campo do Moinho da Luz. Outros componentes se faziam passar por homens trabalhadores, dificultando à polícia a sua captura.

A modalidade do "Guela"

Djalma dos Santos empregava quase sempre a modalidade da "guela" nos assaltos que praticava. Essa modalidade consiste em colocar um calço à porta de uma casa comercial, abrindo-a um pouco e retirando o trinco. Uma vez feito isso, está com o caminho aberto. Quando a retirada do trinco se torna difícil, o pivête, que quase sempre acompanha as quadrilhas, entra pela pequena abertura e retira então o ferrolho.

Os intrujões

O produto do roubo era vendido a vários intrujões. Entre eles destaca-se Faris Mansur, estabelecido com armarinho na rua Bela n. 65, em São Cristovão. Esse intrujão, independentemente de comprar a maioria dos furtos, adiantava dinheiro aos ladrões, para ser descontado nos próximos roubos. Está sendo processado.

Roubos apreendidos

Apreendeu a polícia vários rolos de arame, aparelhos de rádio, canos de chumbo, pneus e outras mercadorias.

O inquérito na delegacia do 16º distrito, prosseguirá até que sejam encontrados todos os objetos roubados e vendidos pela quadrilha.

Com essa feliz diligência, fica a zona norte da cidade livre da perigosa quadrilha, que há vários meses vinha fazendo toda espécie de roubos e assaltos.

Outro assaltante preso em São Cristovão

No dia 31 do mês passado, o Sr. Djalma Lourenço de Oliveira, servente do Hospital São Sebastião, queixou-se às autoridades do 16º distrito policial de que, quando caminhava para o dormitório do referido Hospital, foi abordado por um indivíduo, que lhe exigiu todos os valores que tinha no bolso e que eram Cr$ 180,00. Tentou oferecer resistência, mas o assaltante, homem muito mais forte, segurou-o pela garganta, tomando-lhe assim a importância, fugindo em seguida.

Designado, o investigador Jofre, cujo nome é Nelson Dias Vasques, vulgo "Batoteiro", de 19 anos de idade, residente à rua Carlos Seidl n. 189 c. 4.

Eisenhower recebeu hoje quatro condecorações brasileiras

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bravo general da Vitória acompanhado dos oficiais americanos, que compõem a sua comitiva, sendo recebidos pelo comandante da Escola de Aeronáutica, onde já se encontravam também o brigadeiro Trompowsky e general Góis Monteiro, respectivamente, titulares das pastas da Aeronáutica e da Guerra, bem como os generais Mascarenhas de Morais e tôda a oficialidade da Escola, familias e convidados.

Recebido pelos oficiais presentes, dirigiu-se o glorioso visitante para a terrasse de um dos pavilhões da Escola, de onde assistiu ao hasteamento das bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos, ao som dos hinos dos respectivos países. Após a cerimônia, os cadetes do ar desfilaram em honra do general Eisenhower cantando a canção "Deus salve a América". Após o desfile, falaram sôbre a personalidade do ilustre cabo de guerra americano o brigadeiro Alves Seco e o major Sampaio. Em seguida aos discursos, foi pelo brigadeiro Trompowsky, condecorado, com a Gran Cruz do Mérito Militar da Aeronáutica, o general Eisenhower, que proferiu ligeira oração de agradecimento.

Em seguida, foi servido um "cock-tail" aos presentes, tendo sido o general americano assediado com inúmeros pedidos de autógrafos, aos quais gentilmente atendeu.

NA VILA MILITAR

Do Campo dos Afonsos seguiu o general Eisenhower e sua comitiva para a Vila Militar, onde foram levadas a efeito várias solenidades.

Logo que o general chegou em frente ao quartel do Regimento Sampaio, um contingente militar lhe prestou as devidas continências. Achavam-se presentes os generais: Mascarenhas de Morais, Zenobio da Costa, Canrobert, Denys, Edgard de Oliveira, Florêncio de Abreu, Lacerda Almeida, João Carlos Barreto, Oscar Fonseca, Nicanor de Souza, Jaime de Oliveira, Cesar Obino, Newton Cavalcanti, Ari Pires, Isauro Regueira e outros.

Diante do quartel o general Góis Monteiro, ministro da Guerra, em nome do presidente da República, condecorou o general Eisenhower com a Gran Cruz da Ordem do Mérito Militar. Respondeu, em breves frases, o homenageado, sendo as suas palavras traduzidas pelo intérprete oficial major Walters. Depois dessa solenidade, encaminharam-se todos para o quartel da 1.ª Divisão de Infantaria, onde, em cujo salão foi o general novamente condecorado com as medalhas de campanha e de esfôrço de guerra, bem como os oficiais do Exército dos Estados Unidos tenente general Hoyt S. Vandenberg, majores-generais Alexander D. Surles, Howard M. Snyder e Wilton B. Persons e tenente Roberto L. Schulz e capitão John B. Hull.

Terminada a solenidade das condecorações, teve lugar, em frente ao quartel um desfile das tropas pertencentes à guarnição da Vila. Logo depois, no quartel do Regimento Sampaio foi oferecido, pelo coronel Caiado de Castro, um rico estandarte daquele Regimento, o qual o general Eisenhower agradeceu, tendo sido seu discurso traduzido para o português por intermédio do seu intérprete. Após a solenidade, foram cantados pelos soldados, a canção do Regimento Sampaio e a canção militar yankee "Deus salve a América".

A hora em que fechávamos esta edição estavam se realizando ainda outras solenidades na Vila Militar em honra do grande soldado, tais como demonstração de educação física.

Desordens na Itália

ROMA, 6 (A. P.) — Anunciam-se diversas desordens na Itália em relação à ordem do governo para a entrega das colheitas, especialmente em Bari, onde a polícia teve que atirar contra uma multidão de 3.500 desempregados que atacaram a Prefeitura local, ferindo seis pessoas e oito policiais. Em Milão uma multidão de 700 desempregados realizou manifestações em torno da cidade obrigando diversas lojas a cerrarem suas portas. Em Codigoro registrou-se a greve geral como protesto contra o contínuo desemprego.

REPATRIADOS

Os ex-tripulantes dos navios italianos — A Polícia concedeu o passaporte coletivo

A Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, atendendo à solicitação da Embaixada Italiana deu visto de saída em um passaporte coletivo concedido pelo governo brasileiro em favor de 286 ex-tripulantes de navios mercantes italianos, a serem repatriados pelo governo do seu país.

Membros da Comissão Internacional Permanente de Medicina do Trabalho

Para membros da Comissão Internacional Permanente de Medicina do Trabalho, com sede em Genebra, acabam de ser designados o professor Decio Parreiras e os Drs. Jorge de Abreu Paiva, A. Lira Cavalcanti, Hugo de Brito Firmeza, Mariana Brito, José Pereira de Souza, Roberto Coelho da Rocha, todos do Ministério do Trabalho.

O GRANDE PREMIO

O bilhete 17.513, correspondente ao Grande Prêmio do "Sweepstake" de 1946, foi vendido em garrafinhas a várias pessoas.

Na Loteria Federal, cinco frações dêste prêmio foram pagas nos felizardos.

TRADUTORES E JORNALISTAS PARA A O. N. U.

NOVA YORK, 6 (A.P.) — Anuncia-se que a UN está procurando tradutores e jornalistas latino-americanos para completar o seu quadro de pessoal especialisado insuficiente.

Um representante das Nações Unidas fará brevemente uma visita a diversos países afim de contratar os serviços dos que, estando nessas condições, se mostrem interessados em trabalhar para a organização internacional.

Atualmente trabalham nos diversos Departamentos da UN um argentino, um chileno, um colombiano, dois dominicanos, um equatoriano, um mexicano, um panamenho, um uruguayo e um venezuelano.

PASSOU DE 50 PARA 1.531 O PESSOAL DA ENTIDADE

NOVA YORK, 6 (A.F.P.) — Os efetivos do pessoal da ONU — que quando esta se instalou em Nova York eram 50 pessoas são agora 1.531, pertencentes a 34 nações.

Com exceção do Secretário Geral, adjuntos e diretores de serviços todo êsse pessoal é contratado temporariamente.

Pensa-se em estabelecer contratos permanentes.

O "recrutamento" desse funcionalismo é feito segundo os critérios moral e técnico dos candidatos e tambem segundo criterio geográfico.

Presentemente, uma missão da ONU está percorrendo a América Latina, a Australia, a Nova Zelândia e o Canadá, com esse fim.

Descarrilou a máquina elétrica

Um grande atraso de trens — A partida retardada dos noturnos mineiro e paulista

Tendo ocorrido, ontem, à noite, o descarrilamento da locomotiva elétrica n. 2.003 no pátio da estação D. Pedro II ficou o tráfego ferroviário totalmente interrompido alí mais de uma hora. Os primeiros trens noturnos para São Paulo e Minas tiveram que sair da Capital fora de seus horários. Como era de esperar, houve tremenda algazarra no "hall" e nas plataformas daquela estação, onde imensa massa de povo se apinhava, em grande nervosismo, aguardando os comboios que viriam evacuá-la para as estações suburbanas.

O destacamento da guarda civil da Estrada teve de desdobrar-se para manter a ordem, tendo sido solicitado, ainda, o Socorro Urgente da Polícia Civil.

Não houve, felizmente, outras consequências a lamentar senão a da contrariedade dos passageiros em que choviam os protestos do público.

Convém seja registrado que a administração da Central do Brasil esforçou-se para restabelecer o tráfego, o que foi feito o mais cedo possível, pois o agente Sr. e os demais funcionários da estação D. Pedro II tudo fizeram para sanar o ocorrido.

Ainda nenhuma decisão do Brasil a respeito do governo revolucionário da Bolívia

Despachos do exterior anunciam que seria iminente, por parte de algumas repúblicas Sul-americanas o reconhecimento do governo revolucionário da Bolívia. De outra parte afirmou-se que o Brasil estaria também em demarches para fazê-lo.

Esta manhã, procurando saber o que havia a respeito no Itamaraty, fomos informados pelo embaixador Samuel Leão Gracie, ministro interino do Exterior, de que o governo brasileiro não tomou ainda nenhuma decisão a respeito.

Acidente com um avião da Panair em Itacoatiara

ITACOATIARA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O avião da Panair, que faz a linha Manaus-Belém, no momento em que pousava foi de encontro a uma alvarenga depois de partir o cabo de atracação. A hélice do aparelho danificou-se no choque, nesta cidade. Espera-se outro avião conduzindo uma hélice para substituir a danificada.

O TEMPO

Máxima: 30.4 — Mínima: 18.5

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada a principio, entrando após em declínio.

VENTOS — De Noroeste a Sudoeste, com rajadas frescas.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Diva da Conceição Reis, rua General Caldwell, 176, casa 1; João Diogo Arantes Ribeiro, Hospital da Cruz Vermelha; Georgina Machado, rua Conde de Bonfim, 1.052.

No cemitério de São João Batista: Tereza Ferreira da Costa, rua Voluntários da Pátria, 30; Antonio Fernandes Garcia, rua das Laranjeiras, 210, apartamento n.º 1.504; José Carlos da Silva, Morro da Babilônia.

Acometido de acesso de loucura o passageiro

Sério conflito ocorreu na tarde de ontem, a bordo do vapor "São Francisco", que se achava na altura da cidade do mesmo nome, em Minas Gerais. Um passageiro, cujo nome é desconhecido, acometido de acesso de loucura, investiu contra vários passageiros, tendo ferido alguns deles, e investiu também contra o comissário Mário Fonseca, tentando agredi-lo com uma faca. Interveio José Fontes, que foi ferido no rosto. Após a agressão o desatinado jogou-se no rio S. Francisco, sendo salvo por um dos tripulantes. Aí permaneceu sob rigorosa guarda, sendo entregue às autoridades do primeiro porto onde o navio encostou, de onde foi transportado à cidade de Pirapora, em avião do Aéreo-clube local, sendo seu estado grave.

Milhares de litros de leite desviados para o "câmbio negro"

(Títulos principais na 1.ª página)

Colhendo detalhes sôbre a questão do leite a nossa reportagem apurou com absoluta segurança um escândalo em grandes proporções e que envolve elementos da passada administração da Comissão Executiva do Leite em vultosas e criminosas transações do "câmbio-negro". Podemos adiantar também que já foram abertos dois inquéritos em torno do caso, um policial e outro administrativo e que o Sr. Blanco de Freitas, atual interventor na poderosa organização faz questão absoluta de esclarecer o escandaloso caso, tanto assim que já mandou afastar das suas funções o antigo diretor do entreposto.

Como eram "embrulhados" produtores e consumidores

Na questão do leite tudo se processava de maneira muito fácil, tão facil quanto lucrativa para os seus autores, graças à autoridade que possuiam dentro dos entrepostos e, também, à confiança de que se faziam merecedores. Não fôra a mudança ultimamente havida na CEL dificilmente poder-se-ia esclarecer o vultoso desvio que diariamente se verificava na spartidas de leite chegadas do interior e destinadas ao consumo da cidade.

O ponto de partida para a descoberta do escândalo foi o "atesto", isto é, o sistema adotado nos entrepostos para completar a falta dos latões que chegam desfalcados na sua quantidade normal de 50 litros. Esse desfalque é muito comum, pois, devido ao transporte sacolejante das estradas de ferro, o leite escapa pela tampa do vasilhame prejudicando assim o seu conteudo.

Como os latões não podem ser distribuidos com essa falta, faz-se então o "atesto", quer dizer, tira-se o leite de outro latão, para completar os 50 litros do que apresentava falta. Essa cobertura corre por conta do fornecedor, logicamente responsável pela embalagem do seu produto.

Acontece, porém, que, assumindo o controle desse movimento, verificou a atual administração da CEL uma grande disparidade entre o total de litros consumidos para atesto antes e agora, depois da intervenção. Enquanto esse processo apresentava um desfalque de 160 a 180 latões por dia na antiga administração, com a nova baixou repentinamente para 50 a 60 em média. Somente aí verificava-se um desvio de 5 a 6 mil litros de leite diariamente, considerando-se como base real para ser atestado a falta, mais ou menos, de 2.500 a 3.000 litros diários. Portanto, da média de 8 a 9 mil litros que escrituravam como empregados no "atesto", os dirigentes do entreposto se apoderavam de muito mais da metade. Esse desvio em litros, traduzido em dinheiro, representava o lucro ilícito de, mais ou menos, 10 a 12 mil cruzeiros por dia! Excelente negócio, como se vê, mesmo vendendo-se o leite ao seu preço normal de Cr$ 2,00 o litro.

Mas isso não é tudo

Além do atesto os responsaveis aí outra fonte de renda fa distribuição do produto às leiterias, ainda remetiam aos compradores milhares de latões que, maugrado o atesto, não tinham nunca os 50 litros certos. Isso prova que, regra geral, o "atesto" só figurava no registro do movimento, porque, na realidade, os latões eram distribuidos como vinham do interior e, pior do que isso, eram desfalcados propositadamente, pois as leiterias recebiam todos eles, sem exceção, com a falta de um, dois, três e até quatro litros de leite. Eis aí outra fonte de renda fabulosa, considerando-se que essa distribuição representa a entrega de 4 a 5 mil latões mensalmente. Calculando-se a falta média de 2 litros em cada um, temos aí, desviada dos cofres da CEL e do produtor, a quantia de, mais ou menos, vinte mil cruzeiros por mês.

Muitas leiterias confirmam esse desvio

Buscando provas para documentar essa acusação que pesa sôbre os antigos administradores do entreposto da Comissão Executiva do Leite, percorremos várias leitarias da cidade. A confirmação foi ampla. Na leitaria Palmira, à rua do Ouvidor, que recebia diariamente, quartorze a dezesseis latões de cinquenta litros a falta ia de um a um e meio litro em cada um. Na leitaria Paz, à rua da Conceição, 159, que chegou a receber cento e trinta latões por dia, o desfalque em cada um era, em média, de dois a três litros. O gerente desse estabelecimento adiantou-nos que das partidas que lhe eram destinadas, grande parte deixava de ser entregue e isso depois da CEL ter garantido um fornecimento capaz de abastecer a sua vasta clientela, constituida por botequins e restaurantes e, ainda, pelo Colégio Militar, Santa Casa, Hospital de Alienados, etc.

— Foi a própria CEL que nos indicou para atender os antigos clientes da Normândia — acrescentou o nosso informante — obrigando-nos, com isso, a ampliar as nossas instalações e a organização de uma frota de caminhões. Tudo ia muito bem no principio, mas depois... De 130 latões passamos a receber 100, 50, 30 etc. até chegar ao minimo de 5. Tivemos que nos desfazer dos compromissos e arcar com enormes prejuizos. Hoje, conforme o senhor está vendo, não nos interessa o leite. Mudamos de negócio e passamos a vender frutas e laticínios em geral.

Depois de detalhar outros pormenores acrescentou:

— Os nossos clientes vinham aqui e reclamavam, e nós, por nossa vez, reclamávamos à C. E. L. De nada adiantaram as nossas reclamações, pois, além de não as tomar em consideração fomos até ameaçados com o Tribunal de Segurança.

Estivemos ainda nas Leitarias Neves, Salvavidas, Boll e etc. e em tôdas obtivemos a mesma confirmação. Nunca houve um caso dos latões chegarem completos com os 50 litros devidos coisa que, ante a admiração dos respectivos proprietários, está acontecendo agora. Os vasilhames, de uns dias para cá, disseram, chegam com a sua quantidade exata.

Em tôdas as leitarias visitadas foi-nos dito também que a C.E.L. não aceitava reclamações contra o leite que entregava já estragado e impróprio para o consumo. Êsse prejuizo tornou-se comum, pois, sob a ameaça de ser cortado o respectivo fornecimento, as leitarias eram obrigadas a pagar o leite imprestavel. Não havia outro jeito.

Êsse absurdo da poderosa organização não se modificava nas suas relações com os produtores. Muitas vezes a C.E.L descontava das faturas o leite com grau de acidez inadequado. Não pagava aos produtores, mas também não devolvia leite recusado. Êste a própria C.E.L. utilizava para a fabricação de manteiga, que vendia ao público a bom preço

Terminaram as férias de "Jane Pouca Roupa"

Reaparece, hoje, nas nossas colunas, a popular heroina

Terminaram as férias de "Jane Pouca Roupa". O correio aéreo de Londres já nos trouxe nova remessa de desenhos narrando as pitorescas aventuras da popular heroina, conhecida e aplaudida tanto na capital inglesa como no Canadá, no Egito, na India, na Austrália, na Nova Zelândia e outros lugares, onde tem milhares de "fans". No Rio de Janeiro, "Jane Pouca Roupa" logo se tornou popular, ao ser lançada através das colunas de A NOITE, em que reaparece hoje, depois de alguns dias de sueto, por se ter esgotado o nosso estoque de desenhos e ter sido atrasada a remessa de Londres.

Teria sido o autor do crime do Edifício Carioca

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

contra o comerciante Jorge Dias Paz, na sede da Manufatura Nacional F. C., em Inhauma. "Paulistinha" fôra alí a título de vender uma partida de azeite. Praticado o assassinio, desapareceu.

Em diligências que se seguiram, orientados pela Divisão de Polícia Técnica, sob a direção do Sr. Alberto Tornaghi, foi "Paulistinha" localizado em Juiz de Fora. Para lá partiu, incontinente, o detetive Plinio Barra, acompanhado de um reporter de A NOITE, que, numa noticia, dera à polícia a pista do criminoso. O policial, embora percorresse todos os hotéis, não mais o encontrou naquela cidade.

Posteriormente, já, aqui, no Rio, o oficial soube que "Paulistinha" estivera num dos hotéis visitados e cujos hóspedes e empregados o ocultaram, para a fuga do criminoso.

Prosseguindo nas investigações, o detetive Plinio Barra, conseguindo novas informações, partiu, há cerca de 20 dias, para a cidade de Juiz de Fora. Foi nessa cidade que, então, soube que "Paulistinha" rumara para outra cidade mineira, a de Curvelo, passando por várias outras. Acompanhando essa rota, tomada pelo criminoso, chegou a Curvelo, onde, afinal, o deteve.

Autor do crime do Edifício Carioca?

Há uma outra acusação muito grave contra "Paulistinha". Pesa sôbre ele a suspeita de ser o autor da morte do sexagenário Alvaro Corrêa Bastos, no edifício Carioca. Esse fato causou funda sensação no espirito público. Aconteceu na terça-feira de Carnaval, de 1937. Num dos corredores do 4.º andar apareceu o corpo, tendo um lanço na boca. O assassino teria se aproveitado do movimento da cidade e desaparecera.

Coincidiu que nessa ocasião, um dos detidos, Alverio de Oliveira Teles, declarara o verdadeiro criminoso, o "Paulistinha". Oliverio suicidou-se. Esse importante episódio ressurge, agora.

Na Divisão de Polícia Técnica, "Paulistinha", chegado ontem, está sendo, no momento em que escrevemos, interrogado sôbre o crime do Edifício Carioca, isso depois de haver confessado plenamente ser o autor da morte do comerciante Jorge Dias Vaz, em Inhauma.

Há, no processo do crime de terça-feira de Carnaval registada uma frase que poderá servir de ponto de partida para pesquisas:

— "Não faça isso, Paulo!" Fora ouvida por uma senhora, que estava numa das salas do 4.º andar.

Por que se matou Oliveiro? Nunca se soube a razão desse gesto. Teria sido ele o confidente de "Paulistinha". O certo é que aquele apontara este como o autor da morte de Alvaro Corrêa Bastos.

No momento continuava o Sr. Alberto Vernaghi com seus auxiliares a interrogar "Paulistinha".

Operou-se, ela própria com uma tesoura

E conseguiu viver ainda oito anos

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu na idade de 70 anos, d. Maria Joaquina Nunes.

Era avessa à medicina e ha oito anos começou a sentir dores no ventre, que aucentavam consideravelmente. Com uma tesoura própria decidiu operar-se, mas as feridas não cicatrizaram. Mesmo assim, ainda viveu oito anos.

A greve na Sorocabana

Decretada a prisão preventiva de dois dos responsaveis

SÃO PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua reunião de ontem, tomando conhecimento da denúncia apresentada pelo promotor militar substituto da 1.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar, sôbre a greve da Estrada de Ferro Sorocabana em 30 de maio último, o Conselho Permanente de Justiça Militar decidiu decretar a prisão preventiva de Carmino Caramante e Celestino dos Santos, responsáveis principais pelo movimento grevista.

NO GUANABARA

Estiveram na manhã de hoje no Palácio Guanabara os Srs. Carlos Luz, titular da pasta da Justiça; Oscar Fontenelle, diretor do Departamento Nacional de Informações; deputados Argemiro Fialho e Carlos Nogueira.

NO CATETE

O presidente da República, receberá na tarde de hoje, no Palácio do Catete, os ministros da Viação e Obras Públicas e das Relações Exteriores; o ministro das Relações Exteriores do Uruguai Sr. Eduardo Rodrigues Larreta, que se fará acompanhar do embaixador Buero; almirante Fabio de Vasconcelos, presidente da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas e o ministro Wrzosehek, da Polônia, que apresentará suas credenciais.

MÁ ESTRÉIA...

Noticiamos, ontem, o assalto que sofreu a residência do coronel aviador Antonio Alves Cabral, na rua Cinco de Julho, 42, em Copacabana. Completamos, agora, melhor, os detalhes do fato.

O oficial regressava de uma visita. Não deixara pessoa alguma em casa. E viu que tinha luz acesa. Sem alarde, deixou a família no jardim, abriu, entrou, só, fechou a porta e, então, viu os três assaltantes. Um destes empunhava uma pistola do próprio oficial. Prendeu-o, a todos três e desarmou o que o enfrentara com a arma. A êsse tempo, apareceu um sargento e um soldado, aos quais entregou os três ladrões, que foram conduzidos à delegacia local e autuados.

Registrado o Partido Social Progressista

O Tribunal Superior Eleitoral, na sessão de hoje, presidida pelo ministro José Linhares, deferiu o pedido de fusão dos partidos Popular Sindicalista, Agrario Nacional e Republicano Progressista, que passaram a constituir o Partido Social Progressista.

Foi relator do feito o ministro Lafayyete de Andrada tendo acompanhado o processo naquela corte eleitoral o deputado José Alves, do Partido Popular Sindicalista.

A MORTE POR AMOR

Contrariada, a mocinha ingeriu um tóxico

Estava a morrer no Hospital de Pronto Socorro de Niterói, para onde fôra levada na ambulância da residência de seus pais, à rua S. Sebastião n. 3, à hora em que redigimos estas linhas, a jovem Carmelia Sampaio, de 17 anos, solteira. Ingerira momentos antes, uma substância altamente tóxica, de modo voluntário e esperava a morte sem remissão.

Carmélia que é filho do falecido construtor civil Carlos Sanapio, quiz extinguir a vida por amor. Amor infeliz, pelo que se póde depreender do bilhete que rabiscou antes do gesto trágico: "Não culpem ninguém: Mas, tarde verão quem está com a razão. Isto é o resultado de um amor contrariado."

— Ao que apurou a reportagem de A NOITE Carmelia era namorada de um estudante de Direito cujo nome é Gelson ou Gerson, não se sabia bem.

Jornal em cooperativa

ROMA, 6 (AFP) O diário de Bergamo "Giornale del Popolo" será doravante gerido por uma cooperação formada pelos próprios trabalhadores, desde os impressores e gráficos, aos redatores, pessoal da gerência e antigos diretores. Esta é a primeira experiência a se fazer na Itália da gestão de um jornal em Cooperativa.

Espancaram-no e ainda o roubaram

Manoel Diabo e comparsas

Foi socorrido na Assistência, e queixou-se em seguida ao comissário Giordano, do 19.º distrito policial, Américo Antonio dos Santos, morador na Rua Abatirá, 226.

Apresentava Americo ferimentos na cabeça e nos braços.

Contou que fora agredido em sua casa por Manoel Diabo, como o conhece, e Manoel Lindolfo, acompanhados de mais um terceiro individuo, do qual nem sabe o nome. Depois de agredi-lo, roubaram-lhe objetos de uso, avaliados em 500 cruzeiros e fugiram.

Foi aberto inquérito.

No Guanabara o ministro Macedo Soares

Esteve no Palácio Guanabara, o ministro José Roberto Macedo Soares, representante do Brasil no Uruguai.

Vai participar da Conferência da Paz

O embaixador da Itália no Rio

Em companhia de sua esposa, D. Margherita Martini, embarcará com destino a Paris, no dia 9 do corrente, o embaixador da Itália, Sr. Mario Augusto Martini, que vai integrar a delegação italiana, dos trabalhos da Conferência da Paz. Durante a sua ausência, dirigirá a Embaixada da Itália, como encarregado de negócios interino, o conselheiro, Com. Renato Riardini.

O TRIGO ARGENTINO E OS MOINHOS

Os representantes dos Moinhos de Trigo desta capital, avistaram-se com o ministro do Trabalho, afim de pedirem esclarecimentos e informações mais detalhadas do governo, a respeito do aumento do preço do trigo argentino anunciado há dias por fonte oficiosa.

CAFÉ PEQUENO A 40 CENTAVOS!

CORUMBA, 6 (P. P.) — O preço do "café pequeno" foi elevado, aqui, para 40 centavos.

O AUMENTO DE SALÁRIOS NA LEOPOLDINA

(Títulos principais na 1.ª página)

A NOITE, empenhada em antecipar as linhas gerais da proposta de aumento que a administração da Leopoldina vem de apresentar aos seus empregados, através do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro, movimentou-se hoje pela manhã, conseguindo, num esforço de reportagem, todas as informações e esclarecimentos desejados e cujo interesse não é preciso realçar.

Estivemos inicialmente, na sede do sindicato, à rua Igatemi, a fim de ouvir a palavra do seu presidente, Sr. Leandro Muniz da Mota Junior, que, entretanto, alí não se achava. Dirigimo-nos em seguida, à Estação Barão de Mauá com o propósito de ouvir o coronel José Machado, interventor federal na Leopoldina, que nos recebeu amavelmente, como de costume, declarando-nos:

— Autorizado pelo presidente Eurico Dutra e com o conhecimento posterior dos ministros da Viação e do Trabalho, já entreguei ao Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias desta capital a proposta de aumento feita pela Leopoldina aos seus empregados. Após as ponderações de ambas as partes dissidentes, será firmado o acordo, por força do qual entrará em vigor a tabela de reajustamento, sobre a qual logo mais se manifestarão os interessados de modo definitivo. Esse reajustamento obedeceu a um triplice critério: antigudiade, categoria fucional e local de trabalho, sendo interessante notar, tambem, que o regulamento da Companhia sofreu importantes modificações, uma das quais consiste na obrigatoriedade de carros-dormitórios nas estações de pernoite. Tambem é bom destacar outro aspecto da questão: a retroatividade do aumento — no qual será despendido o total de 2 milhões e 500 mil cruzeiros, retro-atividade essa que abrangerá o mês de julho, dada a hipotese de vigorar a nova tabela a partir do dia 1º do corrente, o que parece muito provavel.

Amanhã possivelmente a administração da Leopoldina, de comum acordo com a interventoria, que exerço, distribuirá à imprensa uma nota oficial historiando o processamento das "demarches" e dando, detalhadamente, os resultados conseguidos no decurso das mesmas.

Quando deixavamos o gabinete do coronel José Machado, encontramo-nos com o Sr. José Barreto Gomes, secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias, que nos adiantou o seguinte:

— Hoje às 18 horas, o nosso sindicato realizará uma grande assembléia geral, a fim de pronunciar-se oficialmente sobre a proposta apresentada pelos diretores da Leopoldina, por intermédio do mesmo. No decorrer da sessão, que promete revestir-se de excepcional significação será lavrado o parecer dos empregados, por deliberação. Ao que julgo, haverá acesa discussão antes da lavratura final de qualquer decisão.

A tabela proposta

A tabela a que acima aludimos, está assim organizada:

De	à	Até	—	Novo
ATÉ 3 ANOS:				
300	à	350	—	400
360	à	400	—	450
410	à	450	—	500
460	à	500	—	550
510	à	550	—	600
560	à	600	—	650
610	à	650	—	700
660	à	700	—	750
720	à	750	—	800
700	à	850	—	900
860	à	950	—	1.000
975	à	1.000	—	1.100
1.100	à		—	1.200
1.250	à		—	1.300
3 À 5:				
360	à	390	—	450
410	à		—	500
460	à	490	—	550
500	à	520	—	600
550	à	590	—	650
600	à	610	—	700
650	à	690	—	750
700	à	725	—	800
750	à	825	—	900
850	à	900	—	1.000
950	à	1.025	—	1.100
1.075			—	1.200
1.175			—	1.200
2.000	à		—	2.700
2.700	à		—	3.000
5 À 10:				
550	à		—	650
560	à	600	—	700
610	à	650	—	750
660	à	700	—	800
710	à	800	—	900
820	à	900	—	1.000
925	à	1.000	—	1.100
1.025	à	1.075	—	1.200
1.175	à		—	1.300
1.250	à		—	1.500
1.450	à		—	1.700
3.000	à		—	3.400
10 À 20:				
550	à		—	700
560	à	600	—	750
610	à	650	—	800
660	à	750	—	900
760	à	850	—	1.000
800	à	950	—	1.100
960	à	1.050	—	1.200
1.075	à	1.150	—	1.300
1.175	à	1.350	—	1.500
1.450	à	1.550	—	1.700
1.600	à	1.750	—	1.900
1.850	à	1.950	—	2.100
2.050	à	2.300	—	2.400
2.400	à	2.500	—	2.700
2.700	à	2.800	—	3.000
3.000	à	3.100	—	3.400
3.700	à	3.800	—	—
3.800	à	4.000	—	4.200
4.500	à	4.700	—	—
6.000	à	6.200	—	—
DE 20 ANOS EM DIANTE:				
550	à		—	750
560	à	600	—	800
610	à	700	—	900
720	à	800	—	1.000
820	à	875	—	1.100
925	à	1.100	—	1.200
1.025	à	1.100	—	1.300
1.125	à	1.300	—	1.500
1.350	à	1.500	—	1.700
1.550	à	1.700	—	1.900
1.750	à	1.900	—	2.100
1.950	à	2.300	—	2.400
2.400	à	2.600	—	2.700
2.700	à	3.000	—	3.000
3.000	à	3.500	—	3.400
3.500	à	3.600	—	3.800
3.800	à	4.100	—	4.200
5.000	à	—	—	5.200
5.500	à	—	—	5.700

HOMENAGEM AO PATRONO DOS ESPORTES

Os círculos esportivos preparam grande recepção ao senhor Luiz Aranha, que, no próximo dia 20 do corrente, deverá chegar do Luxemburgo. Com isso pretendem os desportistas brasileiros externar a sua admiração pela feliz e brilhante atuação daquele paredro no Congresso da Federação Internacional de Football Association.

O AMÉRICA NÃO QUER JOGAR NO GRAMADO DO BOTAFOGO

CERCAS DE ARAME FARPADO

Há tempos divulgamos o desejo do Conselho Técnico de Football, em cercar as partidas de carater interestadual e internacional, de maiores garantias. Dizia, então, o presidente do órgão técnico da C. B. D. ser imperiosa a adoção em nosso país, do que há muito foi feito alhures, isto é, protegerem-se os gramados com altas cercas de tela forte ou arame farpado.

Antes prevenir

Os acontecimentos registrados nos últimos jogos impressionaram fundemente os responsaveis pelo football nacional. E, ao que parece ditaram a precipitação da medida, pois, na sua reunião de ontem, o Conselho Técnico daquela entidade propôs à diretoria que os jogos das semi-finais e finais só sejam efetuados em campos cercados.

Terão de ser adaptados

Em consequência disso, os estádio do Vasco, Fluminense, Botafogo e o de Belo Horizonte, terão de ser providos de cercas.

Na Argentina, alguns alem de tela contam ainda com um reforço de arame farpado. E, se levarmos em conta o tropicalismo dos nossos aficionados, agravado pela excitação ambiente, concluiremos que os nossos "alambrados" terão de ser reforçados.

Avanço da tabela

O Conselho resolveu tambem, como haviamos antecipado, avançar a tabela da 3ª região por sete dias, de maneira que os mineiros só estrearão em 20 de setembro.

O presidente do América que hoje dirá oficialmente que prefere enfrentar o Vasco em Alvaro Chaves

Avistar-se-ão hoje, à tarde, os Srs. Claudionor Lemos e Vargas Netto

O América não recebem com aprovação a escolha do campo do Botafogo para local da partida da sexta rodada, contra o Vasco, partida essa que representa a atração máxima dessa nova etapa do certame.

Como foi divulgado, o presidente Vargas Netto decidiu ontem antecipar para a tarde de sábado, no estádio do Botafogo, o grande encontro, atendendo a que o América não está disputando ainda as maiores partidas no seu próprio campo. E, como a praça de sports de São Januário, local logicamente indicado, é domínio do Vasco, seu adversário, faltava a escolha de um gramado neutro.

Movimenta-se o América

Os circulos ligados ao campeão do Centenário discordaram da resolução tomaad pelo presidente Vargas Netto quanto à indicação do campo do Botafogo.

Imediatamente surgiu um movimento em Campos Sales no sentido de mudar para Alvaro Chaves o local do embate, como aliás era previsto.

Ao que a nossa reportagem apurou, o América enviará esta tarde de um ofício à F. M. F. indicando o campo do Fluminense para a peleja com o Vasco, baseando-se no direito que lhe cabe de escolher o campo para esse compromisso.

E, além disso, o Sr. Claudionor de Souza Lemos irá pessoalmente à sede da entidade carioca a fim de expôr ao dirigente da F. M. F. os pontos de vista do grêmio rubro.

Apelo dos jogadores e associados

E' curioso notar que a opinião unânime em Campos Sales é pela realização da partida no estádio do Fluminense. Em primeiro lugar surgiu um apêlo expresso dos jogadores rubros ao presidente Claudionor de Souza Lemos, pedindo para jogar em Alvaro Chaves, alegando que o quadro rubro sempre atua com destaque nas Laranjeiras.

E, além disso, foi feita uma lista de associados pedindo, por escrito, que o América indique o estádio do Fluminense para local do embate com o Vasco.

Cortando o pano...

Fluminense e Botafogo propuzeram ao Flamengo jogar em São Januário, no turno e returno do campeonato. Segundo a notícia divulgada, os dois clubs assim querem por questões de renda, baseados, naturalmente, no êxito financeiro alcançado pela peleja Vasco x Flamengo.

Esqueceram-se, no entanto que para o grêmio de Hilton Santos a proposta não serve. É sabida a influência que o campo exerce sobre o rendimento de um esquadrão. No estádio da colina os jogadores do "leader" invicto teriam contra si dois ele[illegible] o próprio terreno e a torcida cruzmaltina

Os mentores do Fluminense e do Botafogo tiveram a melhor das atenções Porém, ao Flamengo parece haver "dente de coelho"...

ALFAIATE.

Cancelada a penalidade imposta a Marcelo

O Botafogo comunicou à F. M. F. que cancelou a penalidade imposta ao médio esquerdo do seu quadro de aspirantes, Marcelo.

A travessia da Mancha pelo nadador chileno

LONDRES, 6 (A. F. P.) — A tentativa de travessia da Mancha pelo nadador chileno Berroeta, fixada para hoje, à meia-noite, foi transferida para amanhã, em razão do mau tempo reinante no Canal.

O Ministério da Alimentação concedeu ao desportista chileno que vai realizar a tentativa uma ração especial de pão, constante de 60 "tickets" extraordinários.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O presidente Vargas Neto que dentro das prerrogativas que lhe confere o regulamento da FMF, designou General Severiano para o jogo Vasco x América

JOE LOUIS LUTARIA NA ARGENTINA

MIAMI, 6 (U. P.) — Dois empresarios de lutas pugilistic[illegible] argentinos — Pete Tatin e Marcus Jimenez — estão sendo esperados hoje de Buenos Aires com uma oferta para que Joe Louis, campeão mundial de box, defenda seu titulo contra Almor Ray, em "match" a ter lugar na capital argentina.

Joe Louis receberá, meio milhão de dólares antecipadamente, se aceitar o contrato. Ray que é um pugilista da Florida terá 20 por cento da renda.

Aspirantes do América x São José F. Club

O quadro de aspirantes do América, que vem cumprindo brilhante campanha no atual certame, encontrando-se no segundo posto ao lado do Flamengo, pelejará esta noite com o quadro campeão de S. João de Meriti, o São João F. C.

Essa partida será disputada em Campos Sales, reinando interesse em torno do seu transcurso. Na preliminar, barter-se-ão os quadros do General Eletric e do Ergo Club.

ADIADA MAIS UMA VEZ

A CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO VASCO

Somente na semana vindoura reunir-se-ão os conselheiros vascainos para eleger o seu presidente — Cyro Aranha sugeriu o adiamento

Antecipou-se para o decorrer desta semana a convocação do Conselho Deliberativo do Vasco para a eleição do presidente e do vice-presidente.

Entretanto, a reportagem de A NOITE apurou que a convocação do Conselho Deliberativo do grêmio cruzmaltino será adiada mais uma vez.

O Sr. Cyro Aranha, continuará na qualidade de vice-presidente em exercício, sendo o responsável pela direção do clube de São Januário, durante tôda a semana corrente. Os preparativos do quadro para o compromisso com o América correrão normalmente tal como aconteceu na semana que passou, ainda com Carlos Paes na direção do football. A convocação do Conselho Deliberativo será feita na próxima semana, possivelmente nos primeiros dias.

Deve-se esclarecer que o novo adiamento da reunião do Conselho foi sugerido pelo Sr. Cyro Aranha, candidato único à presidência do clube de São Januário.

O Baía quer a transferência de Silva

O E. C. Baía pediu com urgência do médio Silva, do Botafogo, para o seu quadro de profissionais.

POTENGY VAI À JUSTIÇA

Processará um dos seus agressores na acidentada peleja Canto do Rio x Botafogo — Deu entrada ontem o protesto conjunto dos clubs da F. M. F.

Como todos sabem, a peleja Canto do Rio x Botafogo, travada domingo último em Caio Martins transcorreu acidentadamente.

Houve uma série de irregularidades, que truncaram o andamento da partida, havendo no total seis expulsões de campo. Os niteroienses sofreram 4 "baixas" e os botafoguenses duas.

Por curioso que pareça, os dois clubs que se tratam com tanta animosidade no gramado chegaram a um acordo após a partida: resolveram fazer um protesto conjunto contra Potengy, o árbitro.

Ontem mesmo deu entrada na Secretaria da F. M. F. o documento firmado pelos representantes civi-negros e cantorrienses.

Processará o agressor

Todavia tambem o árbitro Carlos Potengy, que foi vítima de agressão por parte de elementos exaltados, agirá em sua defesa. Assim, o conhecido juiz vai processar criminalmente um dos seus agressores identificados, que aliás é pertencente à própria polícia de Niterói, e se chama Dalmo Almeida.

Xadrez – Espanha x Argentina

MADRID, 6 (A. P.) — O projetado encontro enxadrístico rádio-telefônico entre a Espanha e a Argentina tem despertado muito entusiasmo nos centros esportivos, que vêm com satisfação o fato de serem precisamente êstes dois países os organizadores do quarto torneio de xadrês através do rádio após o término da guerra.

Os jornais comentam amplamente o encontro e dizem que já foram estabelecidos os primeiros contactos entre ambos os países, tendo-se mesmo exposto em linhas gerais o alcance do projeto.

Segundo a imprensa, a Federação Argentina respondeu a um cabograma da Federação Espanhola, aceitando em princípio a realização do encontro.

O torneio será disputado provavelmente no dia 12 de outubro, coincidindo com as festas espanholas do "Dia da Raça".

TEMPORADA INTERESTADUAL DE HIPISMO

A temporada interestadual de hipismo que a Confederação Brasileira iniciou auspiciosamente, no picadeiro da Sociedade Hípica Brasileira, prosseguirá, amanhã, à tarde, com o segundo concurso, presentes os concorrentes de todos os Estados que estão no Rio para concorrer ao interessante certame.

Destaca-se da jornada de amanhã, à tarde, que está marcada para a pista do Posto de Remonta do Rio, a prova "Conselho Nacional de Desportos", em seis estacionatos de altura progressiva. Completará o programa a prova "General Silva Rocha", para equipes de quatro cavaleiros em cooperação.

A volta de Rafanelli é o desejo de todos os vascaínos. O popular zagueiro submeter-se-á a um "test" esta semana, sob o controle do Dr. Giffoni

Nova vitoria do Vila Nova

VENCIDO O SIDERÚRGICA POR 2 x 1

Como parte da última rodada do 2º turno do Campeonato Mineiro, defrontaram-se o Vila Nova e Siderúrgica, no campo deste último, em partida que apresentou desenrolar renhido, pois se de um lado estava um dos primeiros colocados na tabela, o esquadrão de Nova Lima, por sua parte o Siderúrgica ansioso por uma vitória que o reabilitasse perante seus adeptos, pôs em campo um forte conjunto integrado por conhecidos cracks.

A peleja foi dirigida de modo correto pelo juiz Geraldo Fernandes, e terminou com a justa vitória do Vila Nova por 3 x 1, goals de Petronio 2 e Juca, o valoroso back vilanovense que, ao cobrar uma penalidade de fóra da área, conseguiu um tento para seu club. O goal do quadro local foi conquistado por Lauro.

Os dois teams estavam assim formados: Vila Nova — Joãozinho; Madeira e Juca; Vicente, Fuinha e Edgard; Hilo, Ceci, Petronio, Foguete e Milton. Siderúrgica — Atôni; Benê e Suiço; Raimundo, Dico e Carango; Minguelrinha, Lauro, Alvaro, Paulinho e Romulo.

Mario Viana contrário a qualquer movimento de greve

COM TODA URGENCIA, RAFANELLI, JAIR E CHICO

Consultado o Departamento Médico do Vasco sôbre as condições físicas dos três cracks vascainos — Conferenciaram, Cyro Aranha, Ernesto e o Dr. Giffoni

Não é segredo para ninguém que as últimas performances do quadro de São Januário não vêm satisfazendo aos adeptos do grande clube vascaíno. Há descontentamento e apreensões entre os que esperam em 46, a repetição daquelas atuações sensacionais do ano passado. Todavia, deve-se reconhecer que o Vasco não pôde ainda colocar em campo todos os seus valores, faltando-lhe Rafanelli na retaguarda, e Isaias no ataque, dois elementos de méritos técnicos indiscutíveis. Daí, a queda de produção do conjunto de São Januário, nas suas primeiras exibições no campeonato. Ainda sábado, contra o Flamengo, se fez sentir a falta de entendimento e coesão nas linhas vascaínas, deixando Djalma de corresponder tanto como marcador de Jaime, quer como atacante. Mas, o fato é que essa queda de produção do Vasco, embora venha assustando seus aficionados, não chega a constituir motivo para se colocar o Vasco fora do campeonato. Não faltam ainda 13 rodadas para o desfecho do certame, através das quais, o Vasco poderá encontrar-se e si mesmo e voltar a ser aquele conjunto respeitavel de 45.

Rafanelli, Jair e Chico

A volta desses três valores ainda é apontada como necessária e terá que fazer-se o quanto antes. Jair e Chico, por exemplo, terão que estar a postos contra o América no próximo sábado, formando a ala esquerda. Rafanelli é ainda uma interrogação para o match frente ao América, mas deverá reaparecer na rodada do dia 18.

Nesse sentido, isto é, para que Rafanelli, Jair e Chico voltem ao conjunto com tôda a urgência, conferenciaram demoradamente o Sr. Cyro Aranha, o técnico Ernesto Santos e o médico do clube, Dr. Amilcar Giffoni. Desta conferência presume-se ter resultado um perfeito entendimento e a promessa do Departamento Médico feita no propósito de colocar os três jogadores em condições de entrar em atividade o mais breve possível.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Importantes torneios internacionais

Organizará o Ginasia y Esgrima

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O club "Gimnasia y Esgrima" organizará dois importantes torneios internacionais.

Um dêles terá ocasião no dia 19 e 20 de outubro e será disputado entre uma equipe local e o Atlético de Santiago. O outro se realizará nos dias 26 e 27 do mesmo mês, com a participação de representações do Chile e Uruguai.

GREVE, SÓ GERAL

Houve, realmente, um esboço de greve, dos juizes descontentes com a orientação da Escola de Árbitros. Segundo apurou a nossa reportagem, vários juizes não aderiram ao movimento, fracassando, assim, a idéia da revolta pacífica dos apitadores cariocas. Mario Viana, Guilherme Gomes e Adelino Ribeiro de Jesus foram os que se manifestaram contrários à greve.

O Racing venceu o Rosário Central

BUENOS AIRES, 6 (A. F. P.) — Devido ao máu tempo, só se realizou um jogo do Campeonato Profissional de Foot-ball.

O Racing derrotou por 3 x 1 o Rosario Central, numa partida jogada na cidade de Rosario.

Desta forma, o Racing continúa sua lenta mas segura recuperação da sua colocação, que sua categoria e tradição o fazem merecedor.

As outras partidas foram suspensas e serão jogadas domingo próximo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

Na Gávea, os quatro jogos

Uma sugestão do presidente do Flamengo — O estádio rubro-negro também comporta uma grande assistência — Na opinião do Sr. Hilton Santos, não procedem os argumentos para transferir os jogos com o Botafogo e o Fluminense para S. Januário

Não se sabe de quem foi a idéia e muito menos os motivos que a levaram a transformar-se em notícia sensacional. O certo, porém, é que não se falou em outra coisa ontem senão na possibilidade do Flamengo realizar seus compromissos com o Botafogo e o Fluminense em São Januário nos dois compromissos da tabela — turno e returno. Chegou-se até a afirmar que a transferência do local estava praticamente resolvida em face do interêsse manifestado pelos três clubes. Hoje, a reportagem de A NOITE procurou dirigentes do Flamengo que inicialmente estranharam o assunto, salientando que nenhum movimento poderia justificar qualquer movimento do Flamengo sair da Gávea para enfrentar seus adversários fora de lá, em desrespeito à tabela.

A Gávea comporta grande público

O presidente Hilton Santos falando a A NOITE disse-nos inicialmente que o Flamengo jamais pensou sair da Gávea para enfrentar o Botafogo e o Fluminense em São Januário tentado por uma maior renda. Isso porque o estádio rubro-negro comporta um grande público, que aliás já provou inúmeras vezes. Na Gávea já se disputou um campeonato com pleno êxito de bilheteria e presentemente o jogo com o América rendeu mais de 200 mil cruzeiros. Uma simples adaptação para aumentar o número de cadeiras numeradas poderá elevar a arrecadação a quase 300 mil cruzeiros.

Encerrando suas declarações o presidente Hilton Santos, disse: "O Flamengo possui o segundo estádio da cidade. Podemos na Gávea comportar uma assistência das mesmas proporções que São Januário comporta. Assim sendo só por uma questão de ingenuidade é que poderiamos pensar no Flamengo capaz de deixar de cumprir a tabela da F. M. F. Agora, no que diz respeito aos adversários mostrarem interêsse numa renda excepcional nos compromissos com o Flamengo, eu a reconheço, mas tambem sou contra a realização dos quatro jogos na Gávea, isto é, o Fluminense no turno e o Botafogo no returno jogariam no estádio rubro-negro..."

O Fluminense pediu o "passe" de Jacir

O Fluminense pediu o "passe" de Jacir Ferreira dos Santos, inscrito como amador pelo Jabaquara A. C., de Santos, para o seu quadro de amadores.

Hilton Santos

ZORRO TEM NOVO TREINADOR

Levy Ferreira deixou o stud Seabra, sendo substituido por Gonçalino Feijó

Zorro foi, sem dúvida, o cavalo que melhor correu na produção do grande prêmio "Brasil" pois durante o longo percurso foi perseguido por vários dos mais sérios competidores e a todos dominou, havendo, somente nos últimos momentos, baqueado frente a Miron que correra acomodado e fez violentíssima atropelada.

Passada a carreira, o tratador Levy Ferreira demonstrou desejo de não mais cuidar do filho de Baber Shah e, bem assim, dos demais parelheiros das cocheiras Seabra, por motivos de ordem particular.

Diante disso, Zorro, El Morocco, Francesca e outros, passaram a ser tratados por Gonçalino Feijó, cujo número de pensionistas fica, assim, muito aumentado.

Premio "Chanceler Rodríguez y Laretta"

Tendo deliberado prestar uma homenagem ao chanceler do Uruguai, Dr. Rodriguez y Laretta, a comissão de corridas resolveu chamar um páreo para a reunião de domingo, dia 11, nas linhas seguintes: Cr$ 50.000,00, distância de 2.000 metros e para animais de qualquer país, podendo ser inscritos Dominó, Zagal, Estouvado, Briton, Vontade, Taquemão, Salmon, Miami, Blue Ribbon, Chasco, Fulgor, Sobeo, Heleno, Hyperbole, Grey Lady, Parmillo, Gladiador, Hilander, Talusita, Rusticana, Fandango, Festejante, Tupy, Sidi Omar, Entrelaçado, Tally Ho, Irará, Gardel, Con Juego, Caxupan, Estrondo, Golado, Orfão, El Morocco, Grilla, Fla Flu, Gualicha, Diagonal, Hechizo, Yaguarazo, Mutuya, Prima Dona, Mate, Kiss e Malva Rosa.

As inscrições serão encerradas hoje, às 15 horas.

7 profissionais suspensos

C. Brito, J. Maia, L. Coelho, J. Martins, W. Lima, D. Conceição e L. Rigoni, foram os pilotos suspensos, ontem, pela Comissão técnica, sendo os três primeiros por duas corridas e os demais por uma, cada um.

Montaram, respectivamente, os animais Eldorado, Boa Noite, Informação, Girla, Lula, Chistoso e Sobe...

Caso prejudicou a partida e os demais saíram da linha na reta final, causando embaraços a competidores.

Olavo Rosa passou na tangente

Montando Gunilba, o jockey Olavo Rosa, no dia 23, saiu da linha, prejudicando Cordon Rouge, em favor do qual foi desclassificado. Considerando como movimento espontâneo do animal, que é um potro, resolveu o órgão técnico não punir aquele piloto.

Sairam da linha e foram multados

D. Ferreira e P. Simões, que pilotaram, respectivamente, Nero e Retumbante, no dia 29, foram multados em Cr$ 800,00, cada um. Ambos infringiram o art. 156 do Código, embora não houvessem embaraçado nos outros competidores.

Uma proibição de correr e várias ameaças

Está proibida de correr por tempo indeterminado, a égua Aratanha, que é, realmente, insuportavel na fita.

A mesma ameaça pesa sôbre os animais Amostra, Tango, Araçagy, Grão Mogol e Orechio, que muito fazem demorar as saídas.

Todos eles precisam ser amansados nos dias de semana no "starting-gate".

Isentas de irregularidades as duas últimas corridas

A comissão de corridas, considerando o sucesso alcançado nas reuniões dos dias 3 e 4, especialmente nesta última; considerando que para esse resultado concorreu, de modo geral, o empenho com que os profissionais atenderam às recomendações que lhes haviam sido feitas e considerando, ainda, que os senões verificados podem ser atribuidos, em grande parte, ao elevado número de animais inscritos nos páreos das mesmas reuniões, resolve considerá-las isentas de irregularidade, manifestando a satisfação com que toma essa deliberação.

Crônica de Turf

OS NACIONAIS NO "G. P. BRASIL"

Serenados os ânimos, decorridos dois dias do espetáculo sensacionalissimo a que assistimos no domingo, torna-se mais fácil a análise das peripécias da grande carreira e da "performance" cumprida por seus concorrentes. Vimos ontem que Mirón venceu como um autêntico "crack", e que são de todo injustificadas as críticas feitas ao jockey Domingos Ferreira, que pilotou o Zorro, seu secundante. Hoje, estudaremos a corrida dos nacionais.

A nosso ver, Goyo não teve uma direção segura na grande competição. Ao contrário de Zorro, ele vinha bem "amansado" nas primeiras fases do percurso, e sua arremetida foi prematura, quando, na curva, Reduzino o lançou ao encalço de Punjab e Zorro. Todos devem lembrar-se de que no "16 de Julho", o filho de Forwarding correu de trás, e dominou de passagem Zorro e Mirón. Mas, naquela tarde, sua partida foi de 600 metros, enquanto que nesta foi de mais de 800 metros. E, não conseguindo passar pelo Zorro, pois era esse seu intuito, Reduzino tirou por terra as possibilidades do lindo alazão. Ainda mais: por sua culpa exclusiva, Trick ainda lhe arrebatou a terceira colocação. Não chegaremos ao ponto de dizer que o potro paulista ganharia de Mirón e Zorro. Mas, se atropelasse com o ganhador, "visse" com ele no instante decisivo da corrida, quem sabe se o resultado final estaria hoje modificado? De qualquer maneira, a "performance" de Goyo foi meritória: arrematou em quarto lugar, conquistando assim a taça oferecida pela Remonta ao nacional melhor colocado.

Eldorado também não teve uma direção eficiente. Castillo se precipitou na curva, como seu colega Reduzino, dando a partida muito cedo. E o filho de Tintoreto, que, a nosso ver não é essas coisas, acabou muito longe dos outros, completamente esgotado. Os outros nacionais fizeram o que puderam. Flying Wonder puxou a corrida, enquanto Domingos Ferreira o permitiu, e depois desapareceu na poeira (embora a corrida tivesse sido na grama, que não solta poeira...). Bonifácio confirmou nossas previsões: aquela sua vitória no "Cruzeiro do Sul" foi simples obra do acaso, e temos a impressão de que nunca mais chegará na frente do Goyo. Fumo esperou em vão o milagre... Também não confirmará nunca mais a corrida que fez no "G. P. São Paulo", de 1944... Nem com chuva, diga-se de passagem... Escorpion não chegou em último porque o Cumelen está se ressentindo da técnica do Feijó e colecionando últimas colocações... E ficamos até com raiva ao nos lembrarmos das derrotas que esse filho de Foxglove impôs ao "crack" Monterreal no ano passado! Ah! quanto vale um treinamento científico...

Ever Ready encerrou sua campanha. O valoroso filho de Santarém não suportou a rigidez da prova e mancou, mais uma vez. Não adianta teimar com o seu joelho. Está liquidado. O herói do "Cruzeiro do Sul" de 43 bem merece um repouso, a exemplo do que aconteceu com Secreto e Fontaine. O tordilho "esteve" na carreira na curva, chegou a colocar-se em quarto e depois... sentiu-se dos males e chegou parando. Ullôa teve até que descer da sela, após a passagem do disco... Bons ventos o levem, Ever Ready!

B I A S.

Argentina com 64 quilos no clássico "Raphael de Barros"

Depois de um grande prêmio "Brasil" dificilmente poderiam ser organizados programas de agrado, não sòmente porque os cracks estão descançando como tambem a maioria dos parelheiros vem de correr.

Assim, o encerramento das inscrições, ontem, teve resultado apenas regular, pois que as quinze provas organizadas não têm grandes atrativos.

O classico "Raphael de Barros", que é a carreira básica, reuniu as eguas Francesca, Ladyship, Argentina, Remolacha, Lobuna, Salaga, Grey Lady, Finesse e Guaiará, sendo a terceira "top-weight" com 64 quilos.

Exceção feita a filha de 'Rico e à Guaiará, que carregará 51 quilos, os pesos das demais são quase os mesmos, o que torna a carreira atraente.

O handicap, em 1.800 metros, terá por competidores os animais Taquemão (58), Entrelaçada (52), Sidi Omar (52), Salmon (58) Gardel (51) e Vontade (58), todos em bôas condições de "entranement" e aptos a uma interessante disputa.

Na eliminatória das potrancas sem vitória veremos o encontro, em 1.000 metros, de Halabarda, Catita, Faladora, Ubauna, Chilena, Hipiás, Reprise, Coroada, Paraguaya e Mundana, sendo algumas estreantes.

Os páreos complementares de domingo, assim como todos de sabado, prometem levar ao hipódromo público numeroso, pois agradaram, não obstante sejam apenas regulares.

DEZESSETE ESTREANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO

Deverão estrear nas próximas corridas os seguintes animais:

BEBUCHITA, fem., zaino, 4 anos, Argentina, por Portento em Billetuda, de importação do Sr. A. Irulegui e propriedade do Stud Santa Teresinha. Tratador: Alvaro Rosa.

LIBERTADOR, masc., alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, por Haui em Sunbeam, de criação do Sr. Manoel H. Sylvio e propriedade do Stud Piratininga. Tratador: Luiz Tripodi.

BRAGANTINA, fem., alazão, 3 anos, S. Paulo, por Enigma em Violetera, de criação do Sr. Andréa Matarazzo e propriedade do Stud Jaraguá. Tratador: Claudio Rosa.

CURINGA, masc., castanho, 5 anos, Uruguai, por Carrygbyrne em Radiosa, de importação do Sr. Juan Pedro Straneo e propriedade do Studo Otro Lance. Tratador: Ramon Rojas.

ENCARNADA, fem., alazão, 4 anos, Argentina, por Quick Ray em Carnada, de importação do Sr. O. G. Camisa e propriedade do Sr. C. G. Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

PURY, masc., alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, por Galan em Lantejoula, de criação dos Srs. A. Luiz & A. Werneck e propriedade do Sr. Jorge Pereira de Souza. Tratador: Oscar Andrade.

PEDRO MONTE, masc., alazão, 3 anos, Rio G. do Sul, por Origan em Democracia (63/64), de criação do Sr. J. Morcio Silveira e propriedade do Sr. Fabio F. Souto. Tratador: Bertucio P. Carvalho.

HUNTER, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, por Funny Boy em Paulista, de criação do espólio L. P. Machado e propriedade da Sra. Corina M. da Silva. Tratador: Cornelio Ferreira.

JUSTO, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, por Royal Dancer em Catalpa, de criação e propriedade da Sra. J. Peixoto de Castro. Tratador: Tancredo Coelho.

HIPIAS, fem., castanho, 3 anos, S. Paulo, por Chirgwin em Calpa, de criação do espólio L. P. Machado e propriedade do Sr. Fernando T. de Souza. Tratador: Miguel Gil.

FALADORA, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, por Seventh Wonder em Pachorra, de criação do Sr. Paulo de Piza Lara e propriedade do Sr. J. Bastos Padilha. Tratador: Indalécio Carneiro.

MUNDANA, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, por Almanzora em Delilah, de criação do Sr. A. Domingues Pinto e propriedade do Stud Itú. Tratador: Pablo Zabala.

URENO, masc., alazão; 3 anos, São Paulo, por Pizarro em Ena, de criação e propriedade do Sr. Sylvio Penteado. Tratador: Manoel Oliveira.

GOOD BOY, mas., tordilho, 4 anos, São Paulo, por Funny Boy em Paulista, de criação do espólio L. P. Machado e propriedade do Stud L. P. Machado. Tratador: Ernani Freitas.

ITAPASSÊ, masc., castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Enigma em Loveley, de criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do Sr. Carlos Sabola de Albuquerque. Tratador: Miguel Gil.

ROYAL STATUTE, mas., alazão, 4 anos, Irlanda, por Khan Bahadur em Estatute, de importação do Sr. Walter Noble e propriedade do Sr. E. V. Sabola. Tratador: Miguel Gil.

SALAGA, fem., zaino, 5 anos, Argentina, por Sind em Artemisa, de importação e propriedade do Sr. Jurandy Carvalho. Tratador: Elydio P. Gusso.

Passando em revista a reunião de domingo

Brilhante a disputa do Grande Prêmio "Brasil", para o exito do qual tudo concorreu.

A vitória de Miron foi notavel e era, aliás, esperada, porquanto é, sabidamente, um parelheiro de qualidades excelentes, conforme já demonstrára em seu país de origem e em São Paulo, não podendo ser levado em conta a "performance" má que produziu no "16 de Julho", já que lhe faltava estado, como anunciamos.

Preparadissimo, agora, com vários exercicios e todos ótimos, era de esperar que o filho de Cartaginês reproduzisse a façanha do "Ramirez" de Maronas.

Corrido na espectativa, em virtude mais das peripécias que a isso o obrigaram do que por vontade do seu piloto, Miron apanhou uma brecha nos 800 metros e passou por dentro de vários adversários que já vinham acabados, para entrar na reta já em 4º lugar.

Com o caminho livre, aí, Miron fez uma atropelada violentíssima e veiu nos últimos 200 metros alcançar Zorro, que já era aclamado vencedor, pois livrara vários corpos. Encontrando o adversário um tanto acabado pelas peregrinações que sofrera, Miron pode dominá-lo após bonita luta e ganhar quase por corpo livre, sob a correta direção de Pierre Vaz.

Zorro, o "runner-up" fez carreira excelente, acima, mesmo, da nossa espectativa. Havendo embravecido, foi obrigado o seu piloto a tomar a ponta muito cedo e nessa invejada posição sofreu ataques violentissimos de Punjab e Goyo, a ambos resistindo briosamente, mas resultou daí que no final, lhe faltaram energias suficientes para resistir ao ataque do ganhador.

Se tivesse um cavalo ligeiro para correr na ponta, Zorro ganharia a carreira. Essa a nossa impressão.

Trick surpreendeu com um bom 3º lugar, atropelando com vigor nos últimos 600 metros, deixando em 4º, Goyo, que correu menos do que se esperava.

Boas, foram, tambem, as atuações de Typhoon e Lord, enquanto que Punjab nada fazia, desaparecendo da carreira, nos 1.000 metros, depois de uma tentativa sobre Zorro.

Eldorado, outro do qual se diziam maravilhas, terminou fora de colocação, após um "rush" nos 800 metros, quando chegou a ocupar o 3º posto.

Ever Ready parou nos 1.200, terminando somente na frente de Cumelen, que foi o último a chegar, esgotadissimo.

O "fantasma" Escorpion chegou na frente de três adversários e isso é uma glória a anotar na sua folha de serviços.

Football na Paraiba

JOÃO PESSOA, Paraiba (Serviço especial de A NOITE) — Domingo último teve início a temporada oficial do campeonato de football.

A pugna que maior interêsse despertou foi a travada entre o Sport Club de Recife e a equipe local do Vasco.

No primeiro tempo da peleja houve equilibrio entre os contendores, levando os visitantes a pequena vantagem de 1 x 0. O mesmo não aconteceu, entretanto, na segunda fase, que, devido ao decréscimo de produção dos locais o placard aumentou de mais 4 tentos, terminando a luta com a vitória do Sport Club por 5 x 0.

XADREZ

A Federação Metropolitana de Xadrês organizou um interessante torneio relâmpago, que será disputado na próxima sexta-feira, às 20 horas, em homenagem aos clubes que participaram do campeonato recem-concluido.

Na séde do Clube de Xadrês do Rio de Janeiro, com o mesmo emparceiramento, realizar-se-á essa competição a qual deverá revestir-se de grande êxito.

A Federação Metropolitana de Xadrês tomou essa iniciativa na última reunião da Diretoria, tendo em vista o elevado espírito desportivo e cultural demonstrado por tôdas as equipes durante o torneio interclubes.

de Ubaldo

O América comunicou à F. M. F. que, baseando no artigo 214 do Código Brasileiro de Football, resolveu prorrogar o contrato do atleta Ubaldo Corrêa Lobão, pelo tempo interrompido pela suspensão imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Ciclismo em Buenos Aires

BUENOS Aires, 6 (A. P.) — Iniciar-se-á hoje a tradicional prova ciclista de 6 dias, corrida que se disputa na Argentina pela décima vez.

Desta vez tomarão parte os mais famosos corredores europeus. O local da prova será o Luna Park.

ECOS DO "CIRCUITO DO MORRO DO PINTO" — O S. C. Dramático tem trabalhado, sem alardes mas com eficiência, em prol do atletismo metropolitano. A realização, anualmente, do "Circuito do Morro do Pinto" constitui, em verdade, colaboração inestimável ao sport base. A prova dêste ano, como noticiamos foi, como nos anos anteriores das mais brilhantes vencendo grande número de concorrentes dos mais credenciados. Para maior incentivo aos concorrentes muitos e valiosos prêmios são destinados aos vencedores

Data auspiciosa para a indústria farmacêutica

O LABORATÓRIO NORMAL

COMPLETA SEU PRIMEIRO DECÊNIO DE EXISTÊNCIA

O Laboratório Normal

Os proprietários do Laboratório Normal e seus auxiliares

Completou, a 23 de julho p.p., o 10.º aniversário de sua fundação, o Laboratório Normal, propriedade da firma Ramos, Cardoso & Cia. Ltda., constituida dos sócios Jeronimo Gonçalves Ramos, João Silvestre Cardoso e O. de Almeida Rios.

Ocupando, na data de sua fundação, pequena área construída, o Laboratório Normal apresenta hoje um edifício próprio, de amplas proporções, o que bem reflete o desenvolvimento que tem tido, mercê do esforço cotidiano dos seus proprietários, em prol da realização de uma obra digna de figurar entre os congêneres de maior projeção. E isso foi concretizado, porque a firma Ramos, Cardoso & Cia. Ltda. vem seguindo com rigor a diretriz a que se traçou, no sentido de exercer seu nobre mister com probidade e amor ao trabalho.

Assim, está de parabens a indústria farmacêutica brasileira que conta em seu meio com o Laboratório Normal, que não tem poupado sacrificios para dignificá-la. Além de merecer a honrosa confiança dos consumidores nacionais, seus produtos têm encontrado ótima acolhida em várias Repúblicas Americanas para onde se tem intensificado sua exportação, tais como **Venezuela, Perú, Colômbia, República Dominicana**.

A direção da firma, comemorando a auspiciosa data, reuniu seus auxiliares, representantes do comércio e da indústria e alguns amigos e ofereceu-lhes uma agradável festa que transcorreu no meio de alegre cordialidade, tendo-se trocado vários brindes alusivos à comemoração.

Os proprietários do Laboratório Normal cercados de amigos e representantes

CARTAZ SUBURBANO

ALTERAÇÃO NA TABELA DA SEGUNDA CATEGORIA — Os clubs da Segunda Categoria, segundo apuramos, reunir-se-ão amanhã, à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Football. Objetiva-se essa reunião para a alteração da tabela. Haverá uma sugestão do Departamento de Amadores, para a redução para três jogos, em face da ausência de árbitros capacitados para a direção dos encontros.

ESPETACULAR VITÓRIA DO CIMA — Espetacular vitória conseguiu o Cima F. Club domingo último frente ao Rui Barbosa. Nada menos de seis tentos consignaram os pupilos de Dimonte Gammaro contra três do adversário. O quadro do Cima perdia de três a zero, quando o técnico resolveu trocar os dois meias. A modificação introduzida foi das mais acertadas. O quadro do Cima em valente reação, assinalou nada menos de seis tentos. O médio Albano apareceu como a principal figura do gramado. O quadro do Cima estava assim formado: Cravo; Vicente e Norival; Careca, Jóca e Albano; Japonês, Lelêco (Alfredo), Nico, Alfredo (Lelêco) e Cachamga. Marcaram os tentos: Alfredo (2), Japonês, Cachamga, Nico e Jóca. Na preliminar registrou um empate por 2x2.

PEDIU FILIAÇÃO O BENFICA — A tradicional agremiação da localidade que lhe empresta o nome, dirigiu-se ontem à Federação Metropolitana de Football, solicitando filiação na Terceira Categoria. O Benfica quer ficar na categoria de agregado.

Belo feito do Esportivo da Matriz

Em festival realizado no campo do Cacique F. C., pelejaram o Clube Esportivo da Matriz e o Esporte Clube Santa Isabel.

Jogando com mais técnica e desembaraço, levou a melhor o C. E. M. pela contagem de 2x1. O Matriz jogou assim constituido: Carlos; Nicolau e Carlito; Nilton, Augusto e Anselmo; Nilton II, Orlandinho, Helcio, Jair e Nelson.

Os tentos foram consignados por Nilso ne Helcio, tendo sido o goal de Helcio, o mais belo da tarde, aproveitando-se de um magnifico passe do meia Jair.

Venceu o Guarani

O "Esquadrão de Aço", disputando sua 63.ª partida, conseguiu brilhante e merecida vitória pelo expressivo escore de 5 x 1, sôbre o leal e disciplinado quadro de Jacauna e Betinho.

O team de Mário estava assim formado:

Gerson — Carlos e Waldir — Thirso — Colégio — Edgard — Otavio —Paulo (Novo) — Clovis — Antonio (Ailton) — Waldyr) (Corrêa) — Sebastião (Waldyr).

Fizeram os goals do team do Calabouço: Waldyr (2) — Corrêa (1) — Ailton (1) e Edgard (1).

O Sport Club Paris aos co-irmãos

Desejando o Clube acima organizar o seu calendário esportivo, pede por nosso intermédio, aos co-irmãos, Vila Nova F. C. da Penha, ao Marrecas F.C. ao Pindorama F. C. ao Renascença E. C. e E. C. Laurindo Filho de Cavalcante confirmação dos ofícios enviados, podendo os mesmos, serem enviados com a máxima urgência, para o S. E. Paris, ou para o Sr. Aldemar F. dos Santos Rua Frei Bento, 194 c-3. — Oswaldo Cruz.

São Braz x Souza Freitas

No prélio amistoso que realizou domingo com o Souza Freitas F. C. o São Braz F. Club assinalou mais uma brilhante vitória pela contagem de 5x2. Os tentos foram marcados por Mazinho 2, Alfredo, Arlindo e Ayres.

Nos aspirantes venceu ainda o São Braz por 6x2.

Mesmo com um keeper improvisado o Corintians venceu

Os teams representativos do E. C. Corintians e E. C. Oity, defrontaram-se na tarde de domingo último, no gramado da rua Barão do Triunfo em disputa da partida determinada pelo calendário do campeonato da terceira categoria da F. M. F. Os corintianos conquistaram a sua primeira vitória no atual certame, impondo-se à classe de um adversário, como o E. C. Oiti, terceiro colocado da tabela. Os pupilos de Toste Freitas mesmo com o seu ponta direita Raul, improvisado em "goleiro", empregaram-se a fundo em busca de uma reabilitação que tanto almejaram para gaudio dos seus fans e adeptos. O placard de 7x5, retrata fielmente a sua vitória.

O Tricolor venceu a Paulistano

O campinho do E. Club Camará, foi local da interessante peleja entre os quadros do Tricolor F. Club de Senador Camará e o disciplinado quadro do Paulistano A. A peleja foi fraca, sem lances de grande expressão. Venceu o Tricolor F. C., facilmente, pelo escore de 3x0. Goals de Carlinhos 2 e Walter 1.

O quadro do Tricolor atuou assim constituido:

Vadinho — Toninho e Zé I — Olimpio — Cid, Nilo e Tião — Walter, Zé II, Carlinhos e Adelino.

O Turuna venceu o Ouro e Prata

Uma grande assistência foi ao gramado do Engenho Novo para assistir a última da melhor de três, entre os conjuntos do Turuna e do Ouro e Prata e de lá sairam satisfeitos, pois, foi algo de sensacional o prélio, principalmente a grande exibição do centro avante Elisio Carlos Cruz, que foi um espetáculo, autor dos quatro tentos, sendo um de notavel bibicleta.

O S. C. Turuna formou assim constituido: — Romualdo; Elmo e Finfim — Oscar, Cocada e Lacerda — Fernando, João, Elysio, Varela (Alemão) e Armandinho.

O árbitro, Sr. Alvaro da Silva Rodrigues, foi ótimo, agradando aos dois quadros.

A rodada de domingo próximo

Em prosseguimento aos certames da Segunda e Terceira Categoria, serão realizados domingo próximo, os seguintes encontros:

2.ª Categoria

ZONA SUL

Cocotá x Nova América.
Andaraí x Mavilis.
Del Castillo x Ideal.
Irajá x Rui Barbosa.

ZONA NORTE

River x Manufatura.
Distinta x Anchieta.
Nacional x Oposição.
Oriente x Rosita Sofia.

3.ª Categoria

ZONA SUL

Valim x Astória.
Eng. Dentro x Sampaio.
Pau Ferro x Portuguesa.

ZONA NORTE

Transporte x Guanabara.
Oti x Realengo.
Corintians x Cosmos.

O BRASIL AGE COM INDEPENDÊNCIA

LETRAS E ARTES

O culto de São José do Rio Pardo

É curioso e chega mesmo a ser comovente, na indiferença geral pelas coisas do espírito, o culto apaixonado e respeitoso que uma cidade do interior do Brasil presta a um grande escritor, com a fidelidade que já se confirma por vários anos, em reiteradas demonstrações sinceras de admiração por sua obra. É o caso singular de São José do Rio Pardo, fiel, inteiramente fiel, ao notável livro que ali foi escrito e ficou sendo um dos marcos da literatura brasileira.

Naquela cidade paulista, entre os anos de 1898 e 1901, como engenheiro do Estado de São Paulo, Euclides da Cunha empregava o seu lavor profissional na construção de uma ponte. Nas proximidades do trabalho, havia colocado a sua barraca de campo, e, dentro dela, em todos os momentos disponíveis, escrevia "Os Sertões". Numa diferença de poucos metros, o eminente brasileiro era, ora engenheiro, ora escritor, o escritor-ensaísta dos mais primorosos do cenário continental.

"Os Sertões" ganharam fama, apenas surgiram. Hoje são conhecidíssimos por toda parte, vertidos para várias línguas, apontados como o livro fundamental de nossa literatura. São José do Rio Pardo se orgulha do acontecimento. Religiosamente venera a memória do escritor, e a barraquinha se transformou num monumento nacional. Realmente, toda a cidade presta ao antigo escritório de Euclides o tributo merecido. Mas não é apenas o respeito contínuo que cai sobre ela: todos os anos, a cidade euclideana promove uma semana de comemorações: é o que começará a ocorrer dentro em pouco, no período que vai de 8 a 15 do corrente mês. Aí então o culto se transforma numa romaria literária. Mais de cinco mil pessoas vão a São José do Rio Pardo, participar das comemorações. Conferências, exposições, maratonas, prêmios, tudo, enfim, polariza em torno do escritor e de sua obra. O conferencista oficial deste ano será o Sr. Guilherme de Almeida, que irá a São Paulo especialmente para esse fim. Do Rio de Janeiro, dentre outros elementos, seguirá igualmente o professor Vanâncio Filho. De todas as cidades próximas, partem delegações especiais, e até estrangeiros ilustres se associam a esse interessante movimento de apoio e prestígio às obras da inteligência.

Os anos vão passando (há trinta anos se verificam essas comemorações) e o culto de São José do Rio Pardo não esmorece. Ao contrário, se torna cada vez mais forte e de âmbito maior. Dia virá em que, sob sua convocação, a cidade paulista conseguirá reunir elementos de todo o Brasil, transformando sua semana, já tão brilhante, num acontecimento de indiscutível significação e efeitos nacionais.

C. K.

INAUGURAÇÃO — Realiza-se hoje o "vernissage" e transcorrerá amanhã a inauguração da exposição de Artes Gráficas do Canadá apresentando o que de mais expressivo têm feito os desenhistas e gravadores daquele país, cuja arte apresenta um alto interesse. A exposição se manterá aberta até o dia 19.

CURSOS — Inaugurou-se com grande concorrência, o curso livre de Literatura Clássica Francesa, que prosseguirá todos os sábados, às 11 horas na sede do Instituto Francês de Estudos Superiores, sob a direção do professor Jacques Boudet.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MOÇOS — Ainda este ano os centenários dos Patroios Brazilio Itiberê da Cunha (1º de agôsto) e João Gomes de Araujo (5 de agôsto); o cinquentenário da morte de Carlos Gomes (16 de setembro); o centenário de Alfredo Bevilacqua (25 de agôsto) e a Memória de Mario de Andrade (23 de outubro).

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, a sessão solene comemorativa do 103º aniversário da fundação do Instituto dos Advogados em sua sede. O orador oficial do Instituto Sr. Edmundo da Luz Pinto, fará o elogio dos sócios falecidos: Srs. Luiz Felipe de Souza Leão, Estevam Leite Magalhães Pinto, João Crisostomo Cabral, Francisco Cesario Alvim, Alvaro Mendes Pimentel, Astolfo Rezende, Ramos J. Carcano e Juan Antônio Rios, honorários.

CONFERENCIAS — "Assunto evangélico", pelo Sr. E. Adacto Pereira de Melo, à rua Pinto Bala n. 201, hoje, às 20 horas. "A patologia do medo", pelo Sr. Rogero Pfaltzgraff, na Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simons da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antônio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Luis Cardoso Aires, no Ministério da Educação; Arpad Szecs, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reproduções de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Dança moderna, no Ministério da Educação; José Jardim de Araujo, na Associação Cristã dos Moços; Flora de Morgan Snell, no Copacabana Palace; Wladimir Kniconz, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Ofícios; Edgard Walter, no Palace Hotel; Willy Zumblick, na Associação Brasileira de Imprensa.

A NOITE — 3.ª-feira, 6/8/46 — N. 12.331

O MUNDO EM REVISTA

Na Polônia, sem homens, as mulheres estão reconstruindo o país. Em consequência da guerra, dos massacres e das deportações, há, na Polônia, três vezes mais mulheres do que homens.

As mulheres mobilizadas são policiais e fazem guarda ao longo das fronteiras. Por toda parte, vêem-se mulheres: nas fábricas, oficinas, administrações, hospitais, escolas, magistratura. Auxiliam até os mineiros nos trabalhos na superfície. Manejam a pá e a picareta nos trabalhos de desobstrução e reconstrução.

A vida está renascendo em Varsóvia, graças à atividade feminina. Já há quinhentos mil habitantes. Todos trabalham para limpar as ruas e as casas destruidas, no meio de ossadas humanas, entre as quais cada qual espera encontrar os restos de parentes desaparecidos.

Nos campos, trabalha-se com ardor. "A divisão das terras foi um grande bem — diz um camponês. Meu pai e meu avô trabalharam para o "Senhor". Agora, sabemos que estamos trabalhando para nós e para nossos filhos". — Mas são as mulheres que dirigem os tratores agrícolas.

*

A Espanha franquista está fabricando automóveis alemães. Na Feira de Barcelona, acaba de ser apresentado o novo carro "Nacional" espanhol, marca "Encort", que muito se parece com o DKV, alemão. Durante a guerra a Alemanha mandou para a Espanha as licenças das peças sobressalentes DKV e a indústria espanhola fabricou essas peças. Terminada a guerra, as licenças continuaram na Espanha. Alguns engenheiros espanhóis tiveram a idéia de continuar a utilizá-las e completá-las para fazerem a montagem. Foi assim que nasceu o carro "Encort". Seu preço de venda — dizem — será elevado, mas o seu motor de dois tempos alimenta uma mistura de gasolina e óleo, que não parece fadada a grande futuro.

*

O ex-rei da Itália foi recordista de declarações de guerra. Declarou-a nove vezes, sem contar a agressão contra a Albânia: 1911 contra a Turquia, 1915 contra a Áustria, 1916 contra a Alemanha, 1936 contra a Etiópia, 1940 contra a França, Grã-Bretanha e Grécia, 1941 contra a URSS e a Iugoslávia, 1943 contra a Alemanha, 1945 contra o Japão, estes últimos sem ex-aliados.

*

"Para ganhar o torneio de Wimbledon é preciso jogar de calças" — declarou o francês Yvon Petra, que acaba de vencer o verdadeiro campeonato do mundo tenista.

"Estava certo de ganhar porque estava jogando de calças, ao passo que Brown jogou de shorts" — acrescentou Petra.

Efetivamente, até agora, nenhum tenista de "shorts" saiu vencedor no célebre torneio. Todos os vencedores usavam calças compridas. O próprio Austin, na época de sua grande força, nunca o conseguiu e todos os grandes vencedores em Wimbledon: Crawford, Vines, Voncramm, Perry, Budge, sempre jogaram de calças compridas. (A.F.P.).

PARIS, agosto (Serviço fotográfico especial de A NOITE) — A realização da Conferência da Paz no Palácio de Luxemburgo, teve um colorido singular ao lado das roupas dos povos que se fazem representar na reunião. A foto mostra alguns dos delegados: Vê-se, primeiro, Herbert Evatt, da Austrália, no hall do Palácio; Georges Bidault, da França; o delegado da Etiópia, em suas roupas características; o jovial Paul Henri Spaak, da Bélgica; e Trygve Lie, da Noruega, secretário geral da ONU

Lindo flagrante colhido durante os bailados

NA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — Realizou-se na Escola de Educação Física e Desportos, dirigida pelo major Antonio Pereira Lira, a inauguração dos retratos do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República e do Sr. Inacio de Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil, seguindo-se uma apresentação de danças e ginástica rítmica executadas por alunas da escola. Estiveram presentes à solenidade o representante do presidente da República, o chefe de Polícia, Sr. Pereira Lira, o chefe do Estado Maior da Polícia, coronel Emiliano Pereira de Almeida, representante do general Zacarias de Assunção, delegado Afranio Pilhares, altas autoridades do Exército e figuras da sociedade carioca. Discursou o major Antonio Pereira Lira, inaugurando o retrato do presidente da República. No início da 2ª parte falou um professor da E. E. F. D. despedindo-se do major Antonio Pereira Lira, em nome dos colegas em virtude de ter que deixar a direção daquela casa de preparação física por ter que aplicar as suas atividades em outro setor.

O DESAFIO DE BYRNES

PARIS, 6 (A. P.) — Referindo-se aos ataques desfechados contra por Molotov contra a sua atuação, James Byrnes declarou hoje que "nos Estados Unidos temos liberdade de imprensa e por isto o representante soviético está seguro de que êsses ataques contra a minha pessoa serão publicados nos Estados Unidos.

Desafio-o a que seja publicado também na imprensa russa o que você disse quando a União Soviética estava de costas para a parede, os Estados Unidos prometeram todo auxílio e demos êsse auxílio. Já temos admiração e respeito pelo povo da União Soviética e não deixaremos que essa admiração e respeito sejam modificados por qualquer ataque do senhor Molotov".

Entrega de bagagens aos passageiros do "Duque de Caxias"

Comunicam-nos do Ministério da Marinha por intermédio da Agência Nacional: "Os Srs passageiros do navio-auxiliar "Duque de Caxias" estão convidados a comparecer ao escritório de venda de passagens do Ministério da Marinha, nos dias e horas abaixo, por ordem alfabética, a fim de serem encaminhados ao navio para receberem as bagagens e camarotes, ou alojamentos: dia 6, têrça-feira: letras B e C, às 8 horas; letras D e E, às 10 horas; letras F e G, às 11 horas; letras H e I, às 12 horas; J, às 14 horas; dia 7 quarta-feira: reservado aos repatriados italianos; dia 8 quinta-feira: letras K e L, às 8 horas; letra M, às 9 horas; de N à Z, às 13 horas."

46 graus em Sevilha

SEVILHA, 6 (A.F.P.) — O calor vem sendo terrível. Nesta cidade, o termômetro chegou a 46º. E os sevilhanos lutam com falta quase absoluta de cerveja.

PELA PRIMEIRA VEZ, DESDE O ANO 70

O toque de recolher em Jerusalém impediu, este ano, a peregrinação em massa, dos judeus, ao "Muro das Lamentações"

JERUSALÉM, 6 (R.) — A ordem de recolher, imposta aos habitantes da cidade depois do atentado do Hotel "Rei Davi", impediu, pela primeira vez, segundo se tem memória, a peregrinação em massa dos judeus ao histórico "Muro das Lamentações" em Jerusalém, no aniversário da destruição do templo por Tito, no A.D. 70, acontecimento que tornou o "Muro das Lamentações" — único remanescente do templo — o mais santo relicário judeu.

Acredite ou não... De Ripley

Exigem uma "papelada" muito grande para viajar-se na América Latina

NOVA YORK, 6 (AFP) — Num longo artigo, o "Journal of Commerce" enumera as reclamações dos homens de negócios americanos sobre as dificuldades em viajar na América Latina.

Essas dificuldades são sobretudo a "papelada" necessária para obtenção do passaporte e "vistos", assim como o número de retratos e atestados médicos solicitados.

O jornal constata que os Estados Unidos são pelo menos tão exigentes no número e duração das formalidades e "papelada" e sugere, no interesse comum de todos os países do hemisfério, que reduzam os obstáculos de entrada, bem como as fastidiosas passagens pelas Alfândegas, que muitas vezes atrasam os aviões em trânsito.

A adoção de regulamentos uniformes de "vistos", facilitaria as relações comerciais e parece estar mais próxima de ser realizada, visto que, frisa o jornal, os países sul-americanos possuem agora linhas aéreas próprias, o que tira a supremacia dos Estados Unidos e permite a reciprocidade de tratamento.

Condenados na Grécia por terem feito campanha contra Tito

ATENAS, 6 (AFP) — Por haverem feito forte campanha injuriosa contra o marechal Tito, presidente da Iogoslávia, os diretores de um hebdomadário ateniense foram condenados a dois meses de prisão.

CARIOCA REPORTER
Últimos premiados

Foram conferidos os prêmios seguintes ao "carioca reporter":

Otávio Melo, que comunicou o impressionante suicídio de um homem sôbre a sepultura da esposa, no cemitério de São Francisco Xavier; José Brandão o descarrilamento do trem elétrico na estação de Triagem, e Alfredo Gomes, a incêndio ocorrido na rua Borges Monteiro, em que morreu uma mulher carbonizada.

Todos podem vir receber o prêmio de 50 cruzeiros.

Juntos ou separados?

NOVA YORK, 6 (R.) — Sessenta e cinco por cento dos casais americanos preferem dormir em camas de casal. Os veteranos da guerra estão entre os entusiastas desse tipo de leito.

Cinquenta e cinco por cento das mulheres dos Estados Unidos preferem dormir na mesma cama que seus maridos. As razões apresentadas não variam muito: "é mais barato", dizem umas; "mais confortavel", alegam outras; "mais quente" ou "dá mais oportunidade de se conversar", afirmam muitas. Alguns homens preferem camas separadas "porque as mulheres se mexem muito" ou "porque minha mulher ronca". Os homens acentuaram que o sistema de camas separadas "protege o individualismo" e evita a "incompatibilidade de hábitos noturnos".

Nossa delegação à Conferência da Paz não obedece a nenhuma linha de conduta das Grandes Potências — Seguindo seu próprio caminho, sem que isto afete a velha amizade com os Estados Unidos — Vai a Berlim o chanceler João Neves

PARIS, 6 (Por C. A. Nobrega da Cunha, da "France Presse") Os círculos diplomáticos europeus estão notando, com certa surprêsa, que a atitude do Brasil na Conferência da Paz é independente das atitudes das outras nações, especialmente das Grandes Potências.

Esses círculos, provavelmente, imaginavam que a nossa tradicional amizade com os Estados Unidos nos colocasse ao lado da delegação americana e, portanto, em posição caudatária nos debates e decisões da Assembléia.

Quando o Sr. João Neves da Fontoura, em seu primeiro discurso, reafirmou a vigência da nossa doutrina tradicional sôbre a igualdade jurídica dos Estados, suas palavras tiveram repercussão, mas pouca gente lhes entendeu o sentido. A maioria pensou que se tratasse de simples declaração teórica e para efeito tribunício.

Hoje, porém, essa impressão está dissipada pelo seu segundo discurso, proferido esta manhã perante a Comissão de Regimento, sôbre o caso dos dois terços de votos exigidos pelo projeto elaborado pelo Conselho de Ministros.

Na realidade, o chanceler brasileiro nada acrescentou de novo ao que havia dito em plenário. Mas, o fáto de haver ido pessoalmente sustentar a emenda favoravel da maioria simples, representava uma fórma de tornar patente a divergência nesse particular com os Quatro Grandes, pois estes consideram questão fechada a exigência dos dois terços.

Posteriormente, o Sr. Neves da Fontoura entrou em acôrdo com a delegação holandesa para retirada das emendas propostas pela Holanda e pelo Brasil, a fim de que ambos os países apoiassem a emenda proposta pela Nova Zelândia, que atende ao objetivo visado pelas propostas holandesa e brasileira. Com essa manobra, cuidava-se evitar a dispersão de esforços. Mas, isso acentuava ainda mais a linha de absoluta autonomia que caracte-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Adiada a travessia do Canal da Mancha

LONDRES, 6 (A.P.) — A chuva e o vento obrigaram o nadador chileno Jorge Berroeta a adiar, possivelmente por duas semanas, sua travessia a nado do canal da Mancha, desde Dover para Calais.

Jogaram uma granada no comício

BANGKOK, 6 (A. P.) — Irrompeu nova violencia no Sião devido à campanha política tendo atingido a situação seu ponto culminante ontem quando foi lançada uma granada num comício político, matando 1 pessoa e ferindo 9.

O comício era de Tamai Suvannadhat, proprietario de um jornal pro-monarquista e que regressara do exilio politico ainda recentemente. A granada inutilizou as pernas de Suvannadhat, matando o chauffeur de Kukrit Pramoj, membro do parlamento, e um irmão de um antigo premier ficou ferido.

A Siria quer entrar para o Conselho de Segurança

DAMASCO, 6 (AFP) — A candidatura da Siria ao Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas será apoiada pela União Soviética, Turquia e Iugoslávia, anuncia-se oficialmente, nesta capitl.

"Descoberta do Brasil"

A segunda "Carta" de Emilio Henriot — Aguas Lindas, o paraiso — Se Chateaubriand ou Saint-Pierre tivessem de escrever outra vez as suas "Harmonias da Natureza", teriam o mesmo encantamento de sua Atala ou de sua Virginia

PARIS, 6 (A. F. P.) — Em sua segunda "Carta do Brasil", escrita por Emile Henriot e publicada pelo jornal "Monde", o conhecido acadêmico descreve, na sua "Descoberta do Brasil", o que provocará muitos suspiros aos poetas, aos artistas e àqueles que encaram a civilização de modo hostil e decepcionante.

Henriot foi passar uns dias na ilha encantada de "Aguas Lindas", junto à Itacurussá e situada a sessenta quilómetros da Capital do Brasil.

Isso valeu-nos a apresentação dum quadro representado por paisagens que evocam com agrado as grandes páginas dos fins do século XVIII e começo do século XIX, quando o homem maravilhado começou a levar à sério a descoberta do mundo.

Eis a descrição:

"A ilha fica a pouca distância da terra, lá no fundo da baía, a qual é tão vasta que se poderia tomar por um alto-mar: a ilha não representa mais, no fundo do horizonte, que uma fraca linha escura desenhada nas águas tranquilas de Mangaratiba."

— "Mergulhando nas águas o bloco de granito negro, que apresenta manchas violeta e verde-cinza, Aguas Lindas se enfeita com pequenas praias de areia ouro-pálido, abrigando-se entre grandes rochedos arredondados, que emergem a meio das águas ou curvam seu dorso ora brilhante, ora ocre, violeta ou ainda rosa, à semelhança duma flotilha de barcos engalanados de flores, colocados entre escolhos.

— "E' época de calor, no entanto o ar é leve porque tem a refrescá-lo as brisas oceânicas.

— "Desembarco: é o paraiso. Verifico que Aguas Lindas tem por único hotel um chalet de bambus, coberto de telhas.

— "Não tem telefone nem telégrafo e as comunicações com o continente apenas existem no pensamento.

— "Alguns amantes da natureza fizeram construir ali aquela palhoça ou "bungalow" para fazer seu "week-end" e esquecerem...

— "Os visitantes, abrigados sob as árvores, comem bananas, laranjas ou ananazes — ou então, colhidos do "jardim maritimo" utilizam-se dos caranguejos, camarões ou ostras que as águas fornecem."

— "Os habitantes dessa ilha encantada são felizes pescadores, semi-nus ou vestidos de tecidos leves, criaturas que nos acolhem sorrindo."

Henriot, ao invés de se paramentar com o fardão bordado de acadêmico, e trazer o bicórnio caracteristico, vai à pesca, toma seu banho, bebe água de coco e depois entrega-se a deliciosas sestas, tonto com o azul dos céus, com o odor da folhagem e com a pureza do ar maritimo.

Por isso compreende a felicidade que os pintores encontram quando vêm sob um clima e entre flores análogas, lá em Papoete ou no Taiti.

Tudo é puro — côres e tons — nesse novo mundo, sendo contínuo o encantamento que se encontra nos recantos virgens, em que a natureza apresenta uma fertilidade incipiente, e tudo isso se desenrola sob um céu admirável.

E prossegue, o escritor em sua admirável narrativa.

— "Não encontrei jacarés, nem cobras, nem varejeiras em Aguas Lindas e se René de Chateaubriand viesse aqui pela primeira vez ou se Bernardin de Saint-Pierre tivesse de escrever outra vez as suas "Harmonias da Natureza", seriam presos do mesmo encantamento que encontraram nos tempos de sua Atala ou de sua Virginia.

— "Bem encontrariam coloridos para o entusiasmo com que utilizariam as suas paletas verbais!"

— "Depois dêles, infelizmente, tudo já foi descrito e chega-se sempre tarde, quando não se chega em primeiro."

— "De minha parte, direi somente que não há no mundo, como aqui que, se não são inéditos, são pelo menos semelhantes aos que deviam existir no dia da Criação."

— "Por quanto tempo ainda? Eis a questão que se poderá formular, quando se pensar nessa que essa ilha esquecida, sabendo-se que tudo mudou, tudo se modernizou nessas terras do Brasil, cuja vitalidade é prodigiosa.

— "Todavia, prefiro não pensar nisso esta tarde, nem perturbar essa admirável noite tropical, quando as ondas poderosas podem ainda cobrir os meus pés, sôbre êste solo intacto e essas praias em tudo idênticas ao que foram há quatro séculos, quando aqui chegaram os primeiros bandeirantes.

— "Penso ainda nas costas marítimas do Rio de Janeiro de hoje, superpopuloso, onde o mar, como aqui, saindo da floresta banha com o mesmo rumor constante as areias virgens."

RESUMO: JANE, TENDO DESPREZADO A PROPOSTA DE CASAMENTO DE PIMPÃO, ARRANJA UM CONTRATO NO CIRCO BUNKUM. E ENFRENTA MIL UM ESTRANHOS PERIGOS.